

Transformado em zona militar o Nordeste do Canal de Suez

Desenvolve-se a ofensiva dos exércitos judeus na Samária
CAIRO, 3 (A.F.P.) — Uma proclamação militar, dada a conhecer hoje à noite, transforma a zona Nordeste do Canal de Suez em zona militar. Dêse modo, o Governador civil torna-se Governador militar. (Mais Teleg. na pág 4.)

O Tempo — HOJE

Instável, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: Estável. Ventos: de Sul a Leste, moderados. Máxima: 24,6. — Mínima: 15,4.

GAZETA DE NOTÍCIAS

50

CENTAVOS

ANO 73 | RIO DE JANEIRO | Sexta-feira, 4 de junho de 1948 | N.º 128 | 16 PÁGINAS

DEPOSTO O PRESIDENTE MORINIGO

Resultado de graves divergências entre os militares e membros do Partido Colorado — O novo Governo, ao que parece, será dirigido pelo Presidente do Supremo Tribunal Paraguaio, Sr. Manoel Frutos — Ignora-se o paradeiro do ex-chefe da nação



MORINIGO

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — A demissão de Morinigo é o resultado de graves divergências entre os militares e no seio do partido governamental Colorado, com o chefe do regime, existentes desde 1941. Nas últimas semanas a posição de Morinigo tornou-se insustentável; há quem afirme a existência de um ultimatum dirigido pelos militares ao chefe do Estado, exigindo-lhes a demissão antes do fim de maio.

Ignora-se ainda em que condições a Câmara de Representantes aprovou a resolução declarando que "as funções presidenciais de Morinigo tinham terminado" mas o

(Conclui na pág 11)

"O motorista não atropela por vontade"

Fala-nos um velho profissional do volante sobre as causas dos desastres na via pública — Como o motorista Horacio Rocha responde à "enquete" de "Gazeta de Notícias" — Fila de autos particulares vedando a passagem dos pedestres



A esquerda — Horacio Rocha, motorista do auto 4-75-73, quando falava à nossa reportagem. A' direita — O estado em que se colocam os automoveis vedando por completo a passagem dos pedestres

Proseguindo a nossa "enquete" entre os profissionais do volante, sobre as causas dos atropelamentos e desastres que vêm ocorrendo, constantemente, nesta capital, ouvimos, ontem a opinião de um velho profissional, com 20 anos de atividade, tendo acompanhado o desenvolvimento do trânsito, na cidade, em todas as suas fases. Chama-se ele Horácio Ro-

cha e é motorista do auto 4-75-73, com ponto de estacionamento na Rua Santa Luzia.

— O motorista não atrope-

la por vontade — disse-nos o referido chofer; — como o amigo pode observar o número de carros, em trânsito, atualmente, é muito grande;

quando o número de veículos era menor, também o número de desastres e atropelamentos era diminuto. (Conclui na pág 11)

Os fiscais da Prefeitura de Niterói querem fazer indústria da multa

Medida antipática que, decerto, não teve a recomendação do Prefeito

Desde que se instituiu a chamada "semana inglesa" na vizinha capital do Estado do Rio, que vem o comércio de algumas localidades fluminenses, procurando enfrentar a crise, conservando-se os

(Conclui na pág 11)

Solução para o problema das favelas

Entregue, ontem, ao Sr. Presidente da República o parecer da Comissão encarregada de estudar o assunto

Apresentou credencial o novo Embaixador do Canadá

Quem é o Sr. James Scott Mc Donald



O novo Embaixador do Canadá ao entregar suas credenciais ao Sr. Presidente da República

O Presidente da República recebeu, ontem, em audiência especial, no Palácio do Catete, para entrega de credenciais, o novo Embaixador do Canadá, Sr. James Scott Mc Donald. S. Exa. chegou ao Palácio presidencial cerca das 16 horas, acompanhado de uma comitiva. O Sr. Mc Donald, acompanhado de sua esposa, foi recebido pelo Sr. Presidente da República e pelo Sr. Ministro da Justiça. (Conclui na pág 11)

Também aumento de vencimentos para os funcionários autárquicos

O MINISTRO DO TRABALHO DETERMINOU AO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL O ESTUDO DO ASSUNTO

O Senador Salgado Filho sugeriu ao Senado ao Ministro do Trabalho, que deliberasse sobre o aumento de vencimentos dos servidores das autarquias.

Ouvindo pela reportagem credenciada em seu Gabinete, ontem, o Ministro Morvan Dias de Figueiredo declarou que determinara ao Departamento Nacional de Previdência Social a realização de estudos no sentido de que sejam aumentados os vencimentos dos funcionários das autarquias. Disse S. Exa. ainda, que, quanto ao aumento de ordenado dos presidentes de Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, nada pode deliberar, pois estes são nomeados pelo Presidente da República e somente ao legislativo compete avaliar sobre o assunto.

Tenta o Sindicato de Pedras Preciosas, solucionar a questão junto às autoridades do Governo

Não faz muito tempo, "GAZETA DE NOTÍCIAS", publicou em primeira mão, uma reportagem, a respeito da séria situação que vinha perdurando nos meios comerciais e industriais da lapidação de pedras preciosas. Disse este matutino que a crise então alcançada nos principais centros de lapidações e garimpos do Brasil viria forçar a quase paralisação, entre nós dessa futura indústria. Agora, ao que conseguimos apurar na tarde de ontem, no Ministério do Trabalho, o noticiário inserido por "GAZETA DE

NOTÍCIAS", vem a ser ratificado inteiramente, pois o senhor Alvaro Militão Cortes, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Joalheria e de Lapidação de Pedras do Rio de Janeiro, entregou ao titular da pasta do Trabalho, Sr. Morvan Figueiredo, uma relação das firmas existentes nesta capital que estão propensas a suspender suas atividades.

Esse líder sindical, vem se esforçando no sentido de evitar a paralisação da indústria no Rio e em outras cidades que como se sabe abrangem a um total que ultrapassa a 5.000 trabalhadores que empregam suas atividades na industrialização de diamantes e outras pedras preciosas.

O Governo não cogita emitir

O Presidente da República dirigiu ontem a seguinte circular aos Ministros de Estado:

"E' minha intenção solicitar o maior empenho de Vossa Excelência para fiel execução da política do Governo, reiterando-se a deliberação de manter a linha de combate à inflação, recomendada na reunião ministerial de 2.

Não sendo intenção do Governo emitir, e estando deliberado e não fazê-lo, salvo em caso especialíssimo, que não ocorre — as providências em benefício da produção agrícola, a tomar por intermédio da Superintendência da Moeda e de Crédito, e de outros órgãos, estão subordinadas ao respeito e orientação não emissionalista do Governo que foi e é também reafirmada.

Recomendo, mais uma vez, a colaboração de Vossa Excelência no sentido de estrita economia na execução orçamentária"

DE GAULLE VAI FALAR SOBRE O "CASO PETAINE"

Espera-se que as suas declarações tenham grande repercussão



DE GAULLE

PARIS, 3 (AFP) — Durante a visita que fará no próximo dia 20 ao corrente a Verdum, por motivo de 32.º aniversário da vitória de Verdum, o General De Gaulle abordará num discurso "os problemas criados pelo caso Petain", anunciou o Coronel Remy no órgão oficial do "RPF", "Rassemblement".

"Não duvido — acrescentou o autor do artigo — que as declarações de De Gaulle tenham a maior repercussão".

Afirma a Rússia que não pretende anexar a Alemanha Oriental

FESTA DE "CORPUS CRISTI"

No próximo domingo, a Irmandade da Candelaria realizará no seu templo várias cerimônias comemorativas do dia de "Corpus Christi".

As 10 horas haverá solene pontifical, devendo fazer a pregação monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, vigário da Paróquia.

As 17 horas, terá lugar o "Te Deum" solene, com bênção do Sr. Sacramento e pregação do monsenhor Dr. Benedito Mariano de Oliveira.

Haverá, também, uma parte musical a cargo de grande orquestra e numeroso corpo coral.

Declarações tranquilizadoras do marechal Sokolowski aos dirigentes políticos alemães

BERLIM, 3 (AFP) — Os boatos de que a zona soviética de ocupação da Alemanha seria anexada à Rússia e outros boatos do mesmo gênero são absurdos e constituem calúnia, unicamente — declarou o marechal Sokolowski, comandante chefe da Administração Militar Soviética, em entrevista que teve a 27 de maio com Otto Nuschke, novo presidente do Partido Cristão Democrata da Zona Soviética, e com Lodeholz e Hickmann, dirigentes do mesmo partido, em presença do coronel Tulpanov, conselheiro político, e do coronel Semenov, chefe dos serviços de informação.

Falando da política soviética

na Alemanha, o marechal Sokolowski esclareceu que o Bureau Soviético de Informações reprovou ao Departamento de Estado norte-americano haver, em declaração de 19 de maio, iludido ao problema de conclusão de um acordo ou tratado de paz com a Alemanha, e da partida das tropas de ocupação. O Departamento de Estado — disse ele — se esforça por lançar sobre a Rússia a responsabilidade da ausência de um acordo sobre a questão alemã. Se os Estados Unidos se mantiverem na fase dos acordos de Yalta e Potsdam, a URSS se esforçará por fazê-lo também e a conferência dos ministros dos estrangeiros teria certamente chegado a uma solução favorável do problema alemão, nas reuniões de Moscou e Londres, em 1947.

O fracasso dessa conferência, explicou essencialmente pelo fato do governo norte-americano rejeitar todas as propostas soviéticas, principalmente a que previa a preparação do Tratado de Paz com a Alemanha. Rejeitou igualmente a proposta de constituição de administrações econômicas centrais alemãs, previstas pelos acordos de Potsdam, e o pedido para criar um governo para toda a Alemanha.

Essa política norte-americana continua a ser seguida em Londres pelas seis potências que examinam o problema alemão. De seu lado a União Soviética visa transformar a Alemanha em Estado democrático, unitário e pacífico, nas bases da Conferência de Potsdam.

Acrescentou o marechal Sokolowski que os planos de constituição de um Estado Ale-

mão Ocidental, com um governo, uma constituição e uma moeda separadas, são contrários aos interesses dos povos pacíficos da Europa.

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despachos, os Senhores Morvan Dias de Figueiredo, Ministro do Trabalho e Embaixador Silveira de Noronha, Ministro da Marinha.

Estiveram, ontem, no Palácio do Catete os Senhores Nereu Ramos, Vice-Presidente da República e o deputado Artur de Sousa Costa.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, em visita de cortesia ao Presidente da República, o Conselheiro Raul Bopp.

O Presidente da República transferiu para hoje, sexta-feira, das 9 às 12 horas, a sua audiência semanal aos senhores congressistas.

No Senado Federal

Sob a presidência do Sr. Nereu Ramos, foi aberta a sessão de ontem no Senado. Após a leitura da Ata, o Presidente anunciou a presença na Casa, do substituto do Senador Roberto Simonsen, recentemente falecido. Designada uma Comissão para recebê-lo tomou posse logo em seguida, o Sr. Luiz Rodolfo de Miranda. Depois de lido o expediente o novo Senador usou da palavra, para prestar uma homenagem póstuma à memória do ex-parlamentar Roberto Simonsen. E terminou prometendo o máximo dos seus esforços, empregando todas as suas energias, para o mais cabal desempenho do seu mandato.

Em seguida, ocupou a tribuna o Sr. Artur Santos, para declarar que aproveitava a oportunidade, a fim de fazer comentários sobre os trabalhos da 9ª Conferência de Bogotá e principalmente, a respeito dos diplomatas políticos. O Brasil, disse S. Exa., participa brilhantemente

das seis principais comissões a saber: Pelo deputado Gabriel Passos, na comissão encarregada da carta de organização dos Estados Americanos; pelo delegado Elmano Caridin, na dos estudos dos órgãos que iam constituir a organização dos Estados Americanos; na comissão encarregada de estudar a segurança coletiva do continente e do sistema interamericano da solução pacífica das controvérsias, na qual teve a honra de representar o nosso país; a encarregada dos assuntos sociais, a cargo do deputado João Henriques; na de estudo do Pacto Econômico pelo Prof. Kfuri; e finalmente, a sexta e última, para estudar sobre o reconhecimento dos governos de facto e sobre o problema das colônias europeias na América, representada pelo Ministro Camilo de Oliveira. O orador, depois de longas considerações sobre o Convênio Básico Econômico, finalizou analisando o Pan-americanismo e o papel da nossa delegação na nona Conferência realizada em Bogotá. Para o senador Artur Santos, o Pan-americanismo não saiu fortalecido de Bogotá, não lhe faltando, nem mesmo, a prova de fogo dos sangrentos sucessos de 9 de abril.

Não havendo mais oradores, o Presidente anunciou a seguir, a ordem do dia. Nessa, tivemos a aprovação de dois projetos, a saber:

1 — Projeto de lei que acrescenta um parágrafo ao artigo 5º do Decreto-lei número 8.043, de 24 de janeiro de 1946, pelo qual a União deu à Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal, o domínio vili de um terreno para a construção da Casa do Advogado.

2 — Projeto de lei que concede auxílio aos produtores dos Municípios de Itaperuna e Miracema, no Estado do Rio, e dá outras providências.

Constava ainda, da ordem do dia, discussão do projeto de lei que regula a transferência para o Quadro de Oficiais da Armada, dos oficiais do Quadro de Oficiais Auxiliares, que satisfizerem o artigo 6º do Decreto-lei número 3.448, de 23 de julho de 1941. Sobre este projeto, ocupou a tribuna o senador Artur Bernardes Filho, o qual, depois de uma ligeira explanação sobre a matéria em debate, pediu e obteve do plenário, o envio da mesma, para a Comissão de Finanças. Em seguida, o Presidente deu por encerrada a sessão.

No Rio, o Presidente da Organização Sionista Obreira dos Estados Unidos

Procedente de Montevideo chegou ao Rio, viajando pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Baruch Zuckerman, presidente da Organização Sionista Obreira dos Estados Unidos e membro do Comitê de Ação Sionista, instituição suprema do sionismo mundial. O líder judeu encontrou-se no Uruguai para assistir ao Congresso Latino-Americano do Partido Unificado Sionista, reunido na capital platina.

Falando à imprensa uruguaia, o Sr. Baruch Zuckerman expressou que tomara parte nas sessões do Comitê de Ação Sionista em Tel Aviv, há cinco semanas, quando a luta com os árabes se achava já em pleno desenvolvimento. Naquele momento, acrescentou, ainda não havia intervenção de exércitos dos Estados árabes, participando do conflito apenas dois mil árabes palestinos, além de oito mil sionistas. O dirigente sionista acha que os árabes da Palestina não querem a guerra, que é unicamente movida pelos árabes não palestinos.

do projeto de lei suspendendo durante cinco anos, a título experimental, a pena de morte.

Validade sobre aliança de partidos

Convocado o ministro Hanemann Guimarães — O que decidiu ontem o T. S. E.

Em virtude de ter sido afastado por dois dias, por motivo imperioso, da presidência do Tribunal Superior Eleitoral, o Ministro Lafayette de Andrada, Presidência a sessão de ontem, o Ministro Ribeiro da Costa, sendo consequentemente, convocado o Ministro Hanemann Guimarães.

NEGATIVA DE PROVIMENTO

Relator, Ministro Machado Guimarães. — Negou-se provimento ao recurso da União Democrática Nacional, contra decisão do Tribunal Regional do Maranhão que validou a votação da 1ª seção da 7ª zona, em Guimarães.

RECURSO CONTRA ALIANÇA DE PARTIDOS

Relator, Ministro Rocha Lator. — Negou-se provimento ao recurso da União Democrática Nacional contra decisão do Tribunal Regional de Alagoas que manteve a validade da aliança feita pelo Partido Trabalhista Brasileiro, Partido Social Democrático, Partido Republicano e Partido de Representação Popular.

JULGAMENTO ADIADO

Relator, Ministro Cunha Melo. — Por versar matéria constitucional foi adiado o julgamento da consulta do presidente do Tribunal Regional de Sergipe sobre preenchimento de vagas decorrentes da cassação de mandatos de cidadãos comunistas eleitos vereadores por outra legenda.

VALIDADE DE VOTAÇÃO

Relator, Ministro Saboia Lima. — Deu-se provimento ao recurso da União Democrática Nacional e Partido Social Democrático contra decisão do Tribunal Regional do Piauí que reformou a decisão da Junta e

NEGATIVA DE PROVIMENTO

Relator, Ministro Cunha Melo. — Negou-se provimento ao recurso da União Democrática Nacional contra a validade da votação da 13ª seção da 3ª zona, em São Pedro do Piauí.

Na Câmara Municipal

A situação das Escolas Rurais — Acomodações para Vereadores — Crédito para o Scala de Milão

A Câmara do Distrito Federal reuniu-se, ontem, com a presença de número legal, sendo a ata anterior aprovada.

O Sr. Frota Aguiar procedeu à leitura de um documento oriundo do Departamento de Tráfego e enviado ao Prefeito, em que o diretor define as atribuições daquele Departamento, em face do Código Nacional do Tráfego.

ESCOLAS RURAIS

O Sr. Breno da Silveira, protestou contra o descaso da Secretaria de Educação, no tocante ao ensino rural, e o estado precário em que se encontram os estabelecimentos escolares.

Sua posição foi aprovada.

O Prefeito de São Paulo em visita ao General Mendes de Moraes

Em visita de cordialidade ao General Mendes de Moraes, esteve, ontem, no Palácio Guanabara, o Prefeito da cidade de São Paulo, Dr. Paulo Luro, que a seguir visitou a Sala da Imprensa da Prefeitura, ali localizada. S. S. palestrando com os jornalistas presentes, no momento, fez referências elogiosas à imprensa carioca e às atividades dos jornalistas que labutam nos periódicos desta Capital.

Nenhuma compra de matérias primas á América do Sul

Revela o administrador do Plano Marshall que qualquer aquisição de produtos da América do Sul dependerá de um acordo prévio

WASHINGTON, 3 (AFP) — O administrador do "Plano Marshall", Sr. Hoffman, revelou durante uma entrevista concedida à imprensa, que os Estados Unidos atualmente não estão efetuando nenhuma compra de matérias-primas e produtos alimentícios na América do Sul, por conta de países europeus que recebem o auxílio norte-americano.

Revelou o Sr. Hoffman, que foram autorizadas compras "substanciais" no Canadá e em várias Repúblicas da América Central. Informou com precisão, ainda, que os Estados Unidos não comprarão nenhum

produto na América do Sul, enquanto não houver um acordo de conjunto com esses países, sobre as condições em que as compras seriam efetuadas.

"Ainda não houve nenhum acordo — disse o administrador — e ainda não se realizou nenhuma conversação oficial a esse respeito".

O Sr. Hoffman declarou, que a administração do Plano Marshall, dentro em breve, enviará representantes especializados à América do Sul, para negociar com os países prováveis fornecedores: o Brasil, Chile, Uruguai, Colômbia e Venezuela, bem como ao México, etc.

ORDEN DO DIA

Na Ordem do Dia, foi eleita uma Comissão composta dos vereadores, Lúcia Lessa, Osório Borba, Cezário de Melo, Jaime Ferreira e Gama Filho, a fim de estudar as disposições contidas no decreto municipal 3.909 e adaptá-lo a um Código do Professorado de acordo com a indicação anteriormente aprovada.

CREDITO PARA O SCALA DE MILÃO

Logo a seguir, depois de várias questões de ordem, entrou em discussão o projeto nº 128, que oriundo de mensagem do Prefeito Mendes de Moraes, abre um crédito de Cr\$ 1.500.000,00 para as despesas com a vinda ao Rio, da temporada do Teatro Scala de Milão.

O Sr. Frota Aguiar, solicitou audiência da Comissão de Justiça, tendo discorrido os srs. Caldeira, Alvarença e Jaime Ferreira. Este último sugeriu que fosse o projeto apreciado em primeira discussão, e depois remetido à Comissão respectiva para o parecer de seus membros. Nestas condições, inválidas, foi o ponto de vista do Sr. Frota Aguiar e o Projeto entrou em Plenário para apreciação do ponto de vista constitucional. As discussões foram prolongadas e o tempo esgotado ficando a decisão para a discussão de hoje.

O aniversário de Sua Majestade o Rei Jorge VI

O Embaixador da Grã-Bretanha, Sir Nevill, Butler e Lady Butler oferecerão na quinta-feira 10 do corrente, uma recepção a todos os membros da colônia britânica, em homenagem ao aniversário de Sua Majestade o Rei Jorge VI, que se celebra naquele dia.

A recepção que terá lugar na Embaixada Britânica, à Praia de Botafogo, 350, será iniciada às 13 horas e terminará às 20.

A Campanha de Educação de Adultos, é medida de excepcional relevância

Declarações do Governador de Goiás

Figurando entre os Estados que melhores índices de aproveitamento apresentaram no ano passado, com referência à Campanha de Educação de Adultos, posição de destaque essa alcançada graças ao decidido apoio que o governo estadual emprestou a causa da redenção do analfabeto, articulada-se em Goiás no momento, um vasto plano educacional a ser posto em execução no corrente ano, visando recuperar os valores positivos da vida econômica do Estado, que não tem rendimento compatível com sua capacidade, por força das inibições do analfabetismo.

O governador Coimbra Bueno, que tem sido um dos maiores propugnadores da iniciativa, pois compreende bem a sua magna transcendência, procurado pela reportagem durante sua breve permanência nesta capital, assim se expressou sobre o empre-

endimento do Ministério da Educação:

— Pelos resultados já conseguidos, mormente nas cidades do interior do meu Estado, considero esta medida de excepcional relevância, a de levar até aos trabalhadores, pelos modernos métodos pedagógicos, as noções de primeiras letras. Em vários municípios goianos, pude observar o entusiasmo com que era recebida a notícia de instalação de cursos de ensino supletivo, principalmente, da parte de pessoas desprovidas de maiores recursos e por isso, indo ao encontro das aspirações gerais, tudo farei para dar continuidade, de este ano, ao trabalho já iniciado. Creio que despertado no seio do povo o gosto pelo domínio da letra impressa, disse ele terminando, haveremos todos de trilhar a estrada do progresso que levará o Brasil aos seus altos destinos.

PELO MUNDO

(Serviço telegráfico da Agência France Presse)

ÍNDIA

NOVA DELHI, 3 (AFP) — O julgamento do matador de Gandhi começará ainda este mês, a pedido dos próprios advogados de defesa do acusado e de seus cúmplices. Mas não será mais a 14 do corrente e sim a 22, como foi pedido.

ITALIA

ROMA, 3 (AFP) — Vários incidentes ocorreram em Catanzaro, na Calabria, no decorrer de uma manifestação destinada a celebrar o segundo aniversário da República. O deputado comunista Miceli, em discurso, desenvolveu violentíssimos ataques ao governo, recebendo por isso intimação do prefeito local para abandonar a tribuna. Numerosos militantes da extrema-esquerda intervieram e violenta luta eclodiu, no decorrer da qual algumas pessoas ficaram contundidas.

Foram feitas várias prisões.

AUSTRIA

VIENNA, 3 (AFP) — Foi inaugurada hoje nesta Capital a Conferência Internacional Feminina Socialista.

FINLÂNDIA

HELSINKI, 3 (AFP) — O governo finlandês acaba de ser informado pelas autoridades soviéticas da decisão de entregar à Finlândia a metade do restante das reparações de guerra.

CANADA

OTTAWA, 3 (AFP) — Segundo as últimas estatísticas de imigração, entraram no Canadá desde o início do ano 32.492 imigrantes, dos quais 45 por cento

vindos da Grã-Bretanha, estabelecendo-se no país, o que representa mais do triplo do total do ao passado no mesmo período de tempo.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 3 (AFP) — Em sua sessão de ontem à noite o Senado aprovou e enviou à Câmara o projeto de lei autorizando a entrada e estabelecimento nos Estados Unidos de 200.000 pessoas deslocadas, nos próximos dois anos.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — O Ministro da Marinha informou que partiram para a Argentina, da Antártica, os comissários do último posto que a Marinha de Guerra mantinha naquela região. O estado dos gelos, nos últimos tempos, foi piorando, tornando difícil a navegação e obrigando os navios argentinos a regressarem às suas bases.

VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 3 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que o Santo Padre realizará um consistório secreto a 31 do corrente, para prover alguns postos cardinais vagos a impôr o "pallium sagrado" a vários novos Principes da Igreja.

GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 3 (AFP) — O Gabinete Britânico, reunido hoje pela manhã, na residência oficial do primeiro ministro, sob a presidência de Attlee, discutiu a situação criada pela rejeição, ontem, pela Câmara dos Lordes,

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundada em 1878

Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Recuperação econômica

INCLUIU o Ministro da Fazenda entre as causas do encarecimento geral do custo da vida os processos rudimentares de lavou- ra, ainda dominantes na agricultura nacio- nal. E, como remédio, recomendou a adoção dos processos mecânicos, na lavra da terra. Não tem, certamente, esse remédio, por si só, tôdas as miraculosas virtudes que se lhe vêm atribuindo. O aumento da produ- ção agrícola é um problema de tremenda complexidade, que apresenta numerosos as- pectos científicos, compreendendo questões de genética, de composição de solos, de fer- tilização bioquímica das terras de cultura, de combate à erosão, às intempéries e às pragas, de irrigação, etc. Não basta, pois, que se dêem arados, grades, tratores, cei- fadeiras, aos lavradores, para que se tenha a produção aumentada em proporções mira- culosas, de um ano para outro, como afir- mam alguns conhecedores do assunto e re- petem os que o ignoram completamente, mas se louvam nos que reputam entendidos.

Ninguém discute que, mesmo descara- dos os outros fatores de rendimento cultu- ral, acima apontados, a substituição do tra- balho manual pelo mecânico, por si só, já é bastante compensadora. A mecanização deve, portanto, ser levada a efeito, sem de- mora, encerrando-se em torno dela as dis- cussões, que já a esclareceram exaustiva- mente e se tornaram ociosas e puramente acadêmicas.

Que temos, porém, feito, até agora, no terreno da prática?

Absolutamente nada.

Três grandes obstáculos se têm oposto, até aqui, à execução dos vários projetos de mecanização da lavoura: o pauperismo do- minante nos meios rurais, que não permite à maioria dos pequenos proprietários, da soma de cuja produção se constitui, na maior parte, o volume total da nossa ri- queza agrícola, comprar tratores e ou- tras máquinas; a ignorância dominante nesses meios e, por fim, a falta de maqui- naria que, pelos motivos conhecidos, não tem podido ser importada.

As medidas tomadas para remoção desses obstáculos têm sido quase nulas. Representam apenas um ensaio de solução, muito longe de corresponder à urgente ne- cessidade de transformar os atuais proces- sos de lavra. Os postos agronegóciários de coo- peração, criados pelo Ministério da Aeri- cultura, em número ínfimo, representam uma contribuição insignificante, em face de nossas imensas necessidades. Está pa- rado. Há longos meses, no Congresso, um projeto que visa favorecer a criação de em- presas especializadas em trabalhos de lavra mecânica, projeto que, tomadas as indispensáveis medidas para que a idéia que o inspirou não se venha a tornar, como tantas outras iniciativas úteis, uma fonte de "bons negócios" contribuiria valiosa- mente para a rápida mecanização das ter- ras cultiváveis.

A ignorância da maior parte dos nossos lavradores, não só no que concerne ao em- prêgo de máquinas, como de quase tudo o que diz respeito às ciências aplicadas ao trato da terra, não tem merecido por parte do Ministério da Agricultura a atenção que exige. O ensino rural está, positivamente, relegado ao esquecimento, quer o do grau primário, quer o do secundário ou o do su- perior. A Universidade Rural, segundo re- velaram recentes reportagens, é um mara-

ANEXAÇÕES

Não é a primeira vez, e não será a última que se falará nas anexa- ções pretendidas pela Rússia, sob a alegação estridula de segurança e reparação de guerra. Mal aca- bura a guerra do Pacífico, e foi a Rússia trabalhar os diplomatas para transformar a Manchúria numa simples província subordinada à Sibéria e a Coreia, numa dependência de seu esquema para a Ásia. Não fosse a reação quase violenta de Londres e Washington, e os bolchevistas teriam tido tempo para realizar o seu plano, uma vez que a "razão" completa nas instalações de ambos esses países foi completa e perfeita. Na Man- chúria, de centenas de fábricas, apenas restam as paredes, pois até as portas e janelas foram removi- das contra a letra expressa de Potsdam. Mais um passo, e a anexação seria um fato consuma- do. Na Europa, de há muito que a propaganda russa sustenta a frente no Oder, como a natural de todo o leste. Essa insistência visa obter o raciocínio de quan- tos estudam o problema e entra- quecer os pontos de vista do oc- cidente, para ações mais amplas. Por essa razão, os bolchevistas desbararam sobre o discurso de James Byrnes, em Stuttgart, e até hoje agitam o princípio da uni- dade econômica alemã. Moscou quer a divisão, para manter a sua ocupação nos termos atuais, e Je- rusalém, por um passo intempestivo oferecer ao mundo um fato con- sumado de anexação. De resto, a Polónia já anexou a Prússia Orien- tal, sem que o mundo saiba que é a Rússia em causa própria. Se agora se anuncia espetacularmente a anexação da Alemanha oriental, não podemos em dúvida a sua viabilidade por parte de uma ação da Rússia, inesperadamente. Há mais de dois anos que os prenun- cios disso não podem ser postos em dúvida, e ingleses e norte-ame- ricanos compreenderam o golpe que Moscou preparava, razão porque defendem a tese unitária e a administração conjunta, com livre trânsito em todo o país ocupado. Esse foi o pavor da Rússia desde logo: ter o mundo ocidental nas mesmas fronteiras antes da guer- ra, isto é, com as linhas naturais de Polónia, consequentemente en- costado à "cortina de ferro" inter- na. Os tempões sempre foram os pontos de apoio de Moscou, e a sua defesa intransigente hoje sig- nifica que não foi alterada uma li- nha em seu programa de expansão. Anexar a Alemanha não é fácil como pretende a URSS. É impos- sível; mas é possível uma tenta- tiva violenta, que imponha aos aliados o sacrifício até de amea- çar a Rússia com uma guerra, para que volte atrás. Que a partida para esse objetivo já foi dada há mais de um ano, não há dúvida, e por isso o que se divulga hoje não deve surpreender a ninguém. Surpresa haveria se não repe- tisse Stalin os erros de Hitler e os crimes dos dois aliados: o de Berlim e o de Roma.

Ao estudante de poucos re- cursos financeiros

O diretor do Ensino Secun- dário, no intuito de tornar mais homogênea a distribuição dos benefícios de gratuidade e re- dução de mensalidade a estu- dantes do Curso Secundário, aba de determinar a Seção competente da Diretoria que supervisiona a revisão das ins- truções, até agora em vigor, no sentido de tornar mais simples, aos que estiverem nas condições da lei, o acesso a aquelas vanta-

vilhoso e encantado domínio deserto e si- lencioso, em que erram, à falta de estuda- tes matriculados, as sombras de vagos pro- fessores sem discípulos.

E, por fim, quanto a tratores, conti- nuamos a esperar pelas divisas e pela pro- dução da Fábrica Nacional de Motores...

Uma apatia perigosa, uma verdadeira fobia pelas resoluções corajosas e decisi- vas, tem empolgado completamente, não só o Congresso, que persiste na sua demago- gia eleitoral, em detrimento dos supremos interesses do país, como os próprios órgãos administrativos, a que cabe a responsabi- lidade direta pelo desenvolvimento da nossa economia agrícola.

A atoarda das discussões, ao clamor de mercados subabastecidos, ao tumulto das sugestões, ora absurdas, ora sensatas, al- vitradas para a nossa restauração econô- mica, empreendida no ritmo acelerado que a crise universal de subsistências reclama, não está correspondendo uma ação em grande estilo, uma corajosa e resoluta von- tade de realização, como requer o momento e como deseja o Sr. Presidente da República.

FILHOS DE DEUS...

TAMBÉM são filhos de Deus, os milhares de servidores das diferentes classes de autarquias que exis- tem entre nós. Têm as mesmis- simas obrigações e deveres do funcionalismo federal, mas não têm todos os direitos, embora Estatuto se lhes aplique em tudo por tudo. No caso da licença- prêmio, que vem de ser resta- belecida para o funcionalismo da União, vimos que os servido- res autárquicos dela estão ex- cluídos. Por que? Ninguém será capaz de argumentar de- centemente e sem sofismas, de modo a justificar a exclusão. Também a essa classe de servi- dores, assiste o direito a essa licença-prêmio, e por isso só podemos aplaudir o movimento havido no Senado, no sentido de ser ela extensiva às autar- quias. É justo, é legal, e é so- bre tudo humano. Não há como negar, esses três aspectos. Da mesma forma, deve o Parlamen- to encarar a questão do au- mento. Não será possível, dê- se excluir os servidores autárqui- cos. Será odioso, se tal aconte- cer. É patente a equiparação, e o Poder Judiciário, em várias vezes, já assinalou, que não há distinção entre servidores da União e da autarquia. São iguais, logo, direitos e deveres, são os mesmos. Esperamos que também sobre essa questão do aumento, se manifestem a Câ- mara e o Senado. É urgente.

BAIXA

ANUNCIA-SE baixa sensi- vel no preço da baixa em virtude das provi- dências adotadas pela C.C.P., após estudar o alegado, dos in- teressados na venda do produ- to. Assim, a tabela para essa utilidade será mantida em um preço mais baixo. Louvamos es- sa decisão, que vem ao encontro dos interesses do povo. Preci- sávamos, a qualquer meio, fazer baixar o preço das utilidades, pois do contrário os aumen- tos concedidos e obtidos, volta e meia, são superados pelo crescendo do custo de vida. Por outro lado, a limitação dos lucros advogada pelo Govê- no em mensagem ao Parlamento, vem de certo modo, forçar a queda da escala do custo de vida, ao mesmo tempo que a C.C.P. desfrutará de meios mais efetivos para ação efici- ente.

Torna-se dia a dia, mais pre- mente esse trabalho de fazer baixar os preços, pois o bloqueio- teto, pretendido, não alcançou os resultados desejados até en- tão, e como decorrência, vamos pagando sempre mais pelos ar- tigos de que necessitamos. Grande tem sido o esforço do poder público, e é de esperar que, a medida sirva para incre- mentar a defesa organizada do regime de preços estabelecido pela autoridade pública.

gens, bem como mais equitati- va sua distribuição pelo terri- tório nacional.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

A Escola Naval e um paralelo

Não sei por que, nem atino com a razão disto tudo, mas, na verdade, quando leio as notícias em torno dos aconteci- mentos recentes que têm envolvido a Escola Naval, começo a pensar numa história mais remota, lá de 1922, quando, no Realengo, já sob outro aspecto de ação e reação, a Escola Mi- litar daquele tempo era quase que desmembrada, pela expul- são de todos os seus componentes após uma revolta armada. Claro que sei não haver qualquer ligação, nos seus funda- mentos, entre o de agora e o de ontem. Em 1922, pelo que a memória dos homens recorda, uma eclosão revolucionária le- vou seiscentos alunos, alguns às vésperas do oficialato, à luta e à rebelião.

O Brasil, naquele tempo, estava entregue a uma efer- vescência, de fundo político, das mais acentuadas. Desde a proclamação da República, vínhamos pagando o tributo da má política. Desde a proclamação ou pouco depois disso, en- traram na lida os maus políticos, os conchavos, os dou-e-re- cebo, os da entrega da presidência a grupos e a castas poli- ticas, os da impermeabilização dos altos postos e de tal modo que só os privilegiados lograssem chegar até eles. E tudo girando em torno de um rodízio que era hoje — meu, amã- nhã — teu. Infundável rodízio que possuía, já no Rio Grande, com um absolutismo tremendo, o exemplo da perpetuação, no poder, do honrado Sr. Antonio Augusto Borges de Medei- ros. Homem austero, honesto, mas sectário, o Sr. Borges de Medeiros fazia a coisa a seu modo: ao invés de dar, hoje, a alguém de sua confiança, para receber, amanhã, o Govê- no do seu Estado, ficava-se logo no poder, infundável, perma- nentemente.

Já nas altas esferas, tudo seguia outro ritmo. Com rarí- ssimas exceções, impostas pelas desavenças intransponíveis, lá de quando aparecia um Hermes da Fonseca ou um Epitá- cio Pessoa para salvar, não as aparências, mas para evitar os conflitos de efeitos mais fundos e mais ruidosos. No geral, contudo, era aquilo que nós víamos e que possuía sempre o mesmo colorido, a mesma perspectiva, o mesmo conjunto de arte e arranjos político-partidários.

Um dia, porém, as coisas tomam vulto. Alastra-se o des- contentamento. Movimentam-se as opiniões. Agitam-se os observadores daquilo que tordava a vida nacional. E explo- de a revolta. E as armas se chocam. A mocidade é vencida. Copacabana, porém, ficou, no ar, como uma epopéia rubra e como um grito e um anseio num mar de agitações imen- sas. E foi quando a Escola Militar do Realengo começou a pagar, num inquérito militar, o seu tributo. Havia três lis- tas para decidir da responsabilidade dos cadetes envolvidos, na sua quase totalidade, na contenda. A lista dos "coagidos", a dos "inconscientes" e dos "conscientes". Gloriosa mocí- dade daquele tempo! Gloriosa e ativa. Sem ruídos, mas al- tiva. E muito nobre na sua própria culpa e na sua responsa- bilidade inegável e conhecida. Na lista dos "coagidos", pelo que sei, ninguém assinou. Na de "Inconscientes", doze ape- nas. Na de "conscientes", 588 cadetes. Entre os que não ha- viam tomado parte na revolta e inconscientes, ficaram, no Realengo, pouco além de vinte alunos. O resto, como inimi- gos do Brasil, açotados pela imprensa reacionária da época, castigados como indesejáveis, pobres em maloria, que os mo- ços, mesmo sendo ricos de dinheiros, são pobres na sua mo- destia, foram espalhados pelo Brasil inteiro, para que pa- gassem caro o ato cometido, quando não foram metidos nas enxovias ou submetidos aos tormentos de uma vida dolorosa que era a do deslocamento de uma profissão a que seguem por amor e por gosto, para as incertezas da existência cá de fora. E, durante muitos anos, influenciados pelos que espe- zinhavam os homens do primeiro 5 de julho, houve brasileiros que supunham ser os revoltosos daquela época uns senhores façanhudos, impatriotas, politiqueros, afeitos às bernardas, às loucuras revolucionárias sem finalidades certas ou sem objetivos defensáveis...

Vieram, depois, os movimentos de 1923, no Rio Grande da Sul, com o acordo de Pedras Altas. A seguir, o de 1924, em S. Paulo. Depois, o rosário imenso de outros pronunciamen- tos que culminaram em 1930. Ai, então, os cadetes do Rea- lengo, repelidos, antes, como indesejáveis, retornaram ao Exército. Incorporaram-se, na sua maloria, à tropa. Mais de três centenas com títulos adquiridos em escolas superiores do país. Médicos, advogados, engenheiros, dentistas. E foram e são, ainda, muitos deles brilhantes. Brilhantes, ativos e enérgicos. Não deslustram a farda. Ao contrário, apenas mostram que dentro das decisões de 1922, a anistia que de- veria ter vindo, e não veio, logo depois, teria apagado as cha- mas e talvez conduzido o Brasil para outros destinos, sem convulsões maiores.

Mal comparando, agora, as coisas, porque elas são muito diferentes na sua estrutura, chego à conclusão de que, para os alunos da Escola Naval de hoje, há, creio, um rigor muito grande no que seja interpretar e defender a disciplina. Não houve luta. Não houve rebelião. Não houve desacato. Não houve motins. Tudo se passou, apenas, como esses arrufos em família que, depois, terminam bem e ninguém deles mais se lembra.

Mas, não percam tempo em defender os guardas-mar- nha que, afinal, a sentença já foi ditada. Pensemos, ape- nas, nos fatos de ontem e cheguemos à realidade de que, com o afastamento deles da Escola Naval, os muros daquele esta- belecimento ficarão vazios como os da velha Escola Militar do Realengo, em 1922. Contudo, a inteligência, o patriotismo, a capacidade de trabalho e de realizações, a personalidade, o mérito próprio, o ardor pelas coisas altas e nobres do es- pírito não morrerão nunca e, amanhã ou depois, longe da tormenta, eles passarão a ser homens prestativos, mesmo nou- tras profissões, ao Brasil, honrando a sua gente, o seu povo e sua geração. Porque não esqueçamos isto: Em 1922, ma- paradas as coisas, como digo acima, os cadetes desligados da boca dos exaltados da política e da imprensa venal, eram bandidos, assassinos, indisciplinados, "masorqueros", etc. Mas, em 1930, quando voltaram, e depois que voltaram, fo- ram, como são, no Exército, brasileiros dignos como os mais dignos, e tão disciplinados quanto os que mais o sejam. Pa- garam, apenas, o tributo dos derrotados.

Eu espero que, extinta, agora, a borrasca, e em meno- tempo do que a outra de 1922, retomem esses moços aos seu- postos pelo menos, com uma nova credencial: a de não ha- verem transigido por espírito de acomodação. Nem de ha- verem buscado meios menos dignos para transpor as difi- culdades de hoje. Nem de terem sido, justiça seja feita, in- taldos pelo nobre soldado que é o Ministro da Marinha a que- brar a força de uma dignidade que, afinal, é para os mo- (Conclui na pág. 4)

Exigem a rendição incondicional dos guerrilheiros gregos

Repelidas pela imprensa ateniense tôdas as idéias de conciliação com os partidários do General Markos

ATENAS, 3 (APP) — O rádio do general Markos difundiu ontem um comentário, analisando o efeito produzido em Atenas e sobre a opinião mundial pelas recentes propostas de conciliação do governo da "Grécia Livre".

"É evidente que os anglo-americanos se opõem a toda tentativa de acordo", declara o comentarista, que assegura que "as propostas do governo da

Grécia Livre eram sinceras" e que se "Sophoulis e Tsaidaris não desistem de responder a essas propostas o povo grego saberá impor sua vontade".

Entretanto, a imprensa ateniense continua a repelir toda a ideia de conciliação e sustentam o princípio imposto pelos dirigentes do governo central: "rendição sem condições ou esmagamento".

A imprensa da direita criti-

ca, particularmente, a sugestão de Trygve Lie, secretário geral da Onu, de confiar a Comissão Balcanica a tarefa de examinar as propostas do general Markos.

O órgão monarchista "Helinikon" assegura que, de "boa fonte", informam que o governo grego capturou mensagens enviadas por Nicolas Zachariades, secretário geral do Partido Comunista Grego, ao Bureau Político do Partido Comunista em Atenas para "encarregá-lo de preparar terreno para um entendimento".

A primeira mensagem teria ordenado ao Bureau Político pressionar o presidente Sophoulis no sentido de que ordenasse uma amnistia geral e a segunda teria anunciado a próxima chegada em Atenas de Ionides, ministro do Interior do governo do general Markos.

Estima-se nos meios liberais que a discussão poderia ter sido iniciada se as propostas fossem mais concretas, mas não se acredita que haja outra solução do que continuar a luta contra os guerrilheiros.

Igreja Positivista do Brasil

Será realizada domingo, dia 6 de junho, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sobre Astronomia, Física e Química.

Será orador o Sr. Alfredo de Moraes Filho.



INDENIZAÇÃO A'S ESPOSAS DOS NOSSOS MARUJOS MERCANTES MORTOS NA GUERRA

Com a notícia da liberação dos bens pertencentes aos subditos do "eixo", várias senhoras, cujos maridos pereceram nos torpedamentos dos navios nacionais, estiveram ontem, à tarde, no Ministério da Justiça, a fim de solicitarem do Sr. Adroaldo Mesquita da Costa sua interferência no sentido do pagamento de indenização a que têm direito. O titular da Justiça informou-as das resoluções adotadas pelo poder público com referência ao assunto e declarou que, ainda hoje, os processos relativos ao assunto serão submetidos à apreciação do Presidente da República, para a decisão final. Adiantou ainda o Sr. Adroal-

do Mesquita da Costa que, de acordo com o parecer exarado nos aludidos processos, as senhoras em causa receberão imediatamente 50% do montante de cada indenização, ficando a parte restante para ulterior deliberação, o que deverá se verificar brevemente. Cientificado pelas visitantes que as famílias dos marinheiros vitimados no afundamento dos cargueiros "Atalala" e "Santa Clara", não figuravam nos processos de indenização, prometeu o Sr. Adroaldo Costa conversar ainda hoje mesmo com o Sr. Presidente Eurico G. Dutra sobre esse detalhe. Depois de agradecerem ao titular da Justiça o seu interesse pelo assunto, as senhoras se retiraram. O clichê fixa um flagrante da visita ao Ministro da Justiça.

O preço teto normalizará o fornecimento periódico da banha

Empossado um novo membro da C. C. P. — Serão revistos os preços para a aquisição da farinha de trigo americana

A C.C.P. realizou ontem, mais uma reunião ordinária, sob a presidência do Major Adino Sardenberg. Na parte que tratou do expediente foi empossado o seu novo membro Sr. Nilo Sevalho que substituirá o representante do Comércio, Sr. Rui Gomes de Almeida. Logo depois, foi dada a palavra ao Sr. Zeferino Contrucci, representante dos consumidores que fez gravíssimas revelações a propósito do "atrassamento" de certos elementos na questão da importação da farinha de trigo de procedência americana para o Brasil. Nesse sentido apresentou a seus pares, a seguinte indicação:

"Em sessão desta comissão, realizada a 20 de maio p. passado, tive a honra de ser indicado para conjuntamente com os colegas Lopes Gonçalves, Gondim Menescal, Mader Gonçalves e Edgard Teixeira Leite, compor uma comissão especial, que teve por incumbência, reexaminar o critério adotado para a distribuição das cotas de farinha americana, atribuídas ao nosso país pelos Estados Unidos. O resultado desse estudo já foi devidamente aprovado por este plenário e é do domínio público. Durante os trabalhos daquela comissão especial, tive o ensejo de fazer algumas

observações pessoais que me induziram a apresentar esta indicação.

Tive conhecimento, por exemplo, do assédio a que esteve submetido o colega Mader Gonçalves, movido, por pessoas influentes do seu Estado e às quais, com a firmeza e a dignidade que todos lhe reconhecemos, soube resistir".

Nessa indicação tece ainda outras considerações e no fim solicita que seja submetida à decisão do plenário a conveniência de serem revistos os atuais preços permitidos para a venda de farinha de trigo americana, articulando-se a sub-comissão de Trigo com os órgãos competentes do Ministério das Relações Exteriores, a fim de ser apurado o preço verdadeiro da farinha nos portos de origem.

Em seguida, o Sr. Olimpio Flores, refere-se sobre a fixação do preço para a gordura. Isto é, banha de porco, e apresenta as seguintes medidas para estabilização do preço teto para o produto:

a) — As Comissões de Abastecimento e Preços nos Estados produtores, fiscalizarão os embarques desse produto para os centros consumidores; b) — Essa fiscalização, será exercida através do controle dos despachos que deverão ser sempre nominais; c) — As quotas de exportação de banha para os centros consumidores que não o Estado produtor, serão estabelecidas sobre as exportações verificadas na última safra; d) — As Comissões Estaduais deverão comunicar cada embarque às Comissões de Abastecimento e Preços do Estado para onde se destinar o produto. a) — Fixar o preço-teto de Cr\$ 908,10 para a caixa de banha com 60 quilos nos portos e estações de embarque nos Estados produtores para o território nacional; b) — Sobre esse preço-teto F.O.B. as comissões locais dos centros consumidores calcularão as demais despesas e margens de lucros até o produto chegar ao consumidor e fixarão o preço-teto para a venda do produto nas praças locais; c) — Para os Estados Produtores o preço-teto para o consumidor será fixado sobre os preços nos frigoríficos, mais as despesas e margens de lucro; d) — Fixar para o Distrito Federal os preços-teto de Cr\$ 966,49 para a caixa de banha com 60 quilos ao varejista e de Cr\$ 18,00 para a venda de 1 quilo de banha ao consumidor; e) — Os preços-teto que forem fixados deverão vigorar de 1º de junho de 1948 a 1º de julho de 1949, para todo o território nacional, salvo se qualquer fator de ordem econômica ou social vier a provocar o aumento no custo médio da produção ora estabelecido".

Essa proposição depois de vários debates foi aprovada.

Terminou a greve dos transportadores rodoviários

COMPLETA VITÓRIA DOS PAREDISTAS

S. PAULO, 3 (Asapress) — Informam de Uberlândia que terminou com a completa vitória dos grevistas, o movimento iniciado pelos transportadores de Goiás, Mato Grosso e Minas.

A Prefeitura e a Câmara Municipal comprometeram-se a fazer respeitar os preços dos combustíveis, acabando com o câmbio negro reinante. Prometeram também revogar a lei que não permite o transporte de passageiros em caminhões. Comemorando a sua vitória, os grevistas realizaram um desfile de cerca de 700 caminhões, carregados de arroz e de outras mercadorias.

PELO BRASIL

(Serviço telegráfico das Agências Asapress e Nacional)

AMAPA

MACAPÁ, 3 (Asapress) — Estão sendo esperados na próxima semana engenheiros canadenses, americanos e brasileiros, que vem examinar as jazidas de manganês do Território. A exploração dessa riqueza será iniciada dentro em breve por uma firma nacional.

ACR

RIO BRANCO, 3 (Asapress) — Foi inaugurado o Grupo Escolar de Xapuri, tendo o ato sido assistido pelo governador Guionard dos Santos.

CEARA

FORTALEZA, 3 (Asapress) — No próximo dia 6 realizará aqui a Pascoa dos Militares, participando da mesma dois mil soldados do Exército, Marinha, Aeronáutica e Força Pública do Estado, sendo oficiante o arcebispo de Fortaleza, dom Antonio de Almeida Lustosa.

PARAIBA

JOÃO PESSOA, 3 (Asapress) — O IPASE abriu concorrência pública para a construção de um conjunto de 26 casas residenciais nesta capital.

ALAGOAS

MACEIO, 3 (Asapress) — A Câmara Municipal aprovou um projeto isentando de impostos

durante 10 anos a firma, nacional ou estrangeira que montar uma fábrica de produtos não manufaturados em Maceio.

SANTA CATARINA

FLORINOPOLIS, 3 (Asapress) — Têm sido agitadas as sessões da Câmara Municipal, devido a votação de uma indicação pedidista, referente à construção do Teatro Municipal. Os udenistas estão se opondo ao problema, por considerá-lo inoportuno em face da situação financeira do município.

MINAS GERAIS

B. HORIZONTE, 3 (Asapress) — A Assembleia Estadual aprovou um projeto isentando de impostos de transmissão de terras destinados pelos aeroclubes do Estado para a construção de seus campos de pouso.

PIAZ

GOTANIA, 3 (Asapress) — Foi instalado, recentemente em Ipameri, o frigorífico "Anhanguera", cuja capacidade inicial é de 3.500 quilos de carnes congeladas por dia, com previsão para a produção de 16 mil quilos. O produto é transportado por via aérea e carros frigoríficos para os centros de consumo do litoral.

A Escola Naval...

(Conclusão da página 3)

cos, a fortuna maior e o maior patrimônio que a maioria exige dos homens e muito principalmente do soldado.

Eu tenho esperança de que a borrasca passe e os moços voltem. E que, na transigência, o gesto inicial não seja destes, mas de seus superiores, que já amadureceram na experiência, no conhecimento da vida e que já foram, também, moços e tão dignos como os que agora deixam a Escola Naval e retornam, de cabeças levantadas, graças a Deus, à vida civil.

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS ANDRADAS, 7 POR CR\$1
TIRA SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Transformado em zona...

PROSEGUE A OFENSIVA ISRAELITA

HAIFA, 3 (APP) — A ofensiva dos exércitos judeus contra o triângulo árabe de Samaria se desenvolve segundo os planos estabelecidos.

Diversas posições de importância estratégica, situadas perto da cidade de Janin, foram tomadas. A aviação israelita bombardeou Janin.

A infantaria judaica prossegue seu avanço para o norte e oeste.

No bombardeio da cidade árabe de Naplouse pela aviação israelita, foi atingido um posto policial.

Por outro lado, a aviação árabe sobrevoou a cidade judaica de Afula bem como a colônia de Naharia, na Galiléia ocidental. Foi dado o alerta porém nenhuma bomba foi lançada.

MISTERIOSA A MISSÃO DO CONDE BERNADOTTE

AMMAN, 3 (de Jacques Dauphin, de France Presse) — O mais completo mistério envolve a missão do conde Folke Bernadotte, que chegou a esta capital no início da tarde e dirigiu-se imediatamente ao que se pensa, para o Palácio Real. A cidade inteira vive numa atmosfera de expectativa, enquanto notícias provenientes do front anunciam que em Jerusalém prosseguem os combates.

Diz-se que o chefe da comunidade Weigartner, que hegemonizou o comando árabe a rendição da cidade, está atualmente em Amman.

Em consequência da visita feita esta manhã pelo delegado da Cruz Vermelha Internacional ao campo de prisioneiros de guerra judeus de Mafrá, o comando da Legião Árabe decidiu confiar a responsabilidade da Cruz Vermelha as crianças atualmente detidas nesse campo. Duas das mulheres retidas serão entregues, pela Cruz Vermelha, às autoridades de Gatúnia, do outro lado das linhas judaicas.

ABATIDOS DOIS BOMBARDEIROS EGÍPCIOS

TEL AVIV, 3 (APP) — A Haganah comunica que "dois bombardeiros egípcios, que atacaram Tel Aviv hoje foram abatidos pelos caças de Israel. Um deles explodiu no ar, e o se-

gundo, precipitando-se ao solo, foi dar perto de Rehovot.

Uma coluna espiça foi cercada pelas forças de Israel, em Beud, na frente sul. Atualmente, as forças aéreas e artilharia de Israel bombardeiam a coluna espiça cercada, que é atacada pela infantaria. O inimigo tem sofrido pesadas perdas. Quando os espiços tentaram retirar-se, nossas tropas destruíram-lhes os caminhões e tanques.

As forças aéreas de Israel bombardearam Naplouse, na noite passada".

GINASIAL (Art. 91)

Matrículas abertas para as turmas em 1 ou 2 anos; Admissão ao Ginásio; Port., Matemática e Inglês. Av. Rio Branco, 147, 2º.

CURSO CARIOCA

FALECIMENTO DE ANTIGO JORNALISTA

AS CONDOLENCIAS DA A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com pesar, a notícia do falecimento de seu antigo conselheiro João Gonçalves Fidalgo, fundador da "Viagem Doméstica". Associando-se às manifestações de pesar pela morte do antigo profissional, a A. B. I. fez-se representar nos funerais por uma comissão de diretores, tendo apresentado condolências à família.

Sociedade Brasileira de Antropologia e Etnografia

UMA CONFERÊNCIA DA SRA. LUIZA E DO SR. ARTUR RAMOS

No próximo dia 9 de junho no Auditório da Faculdade Nacional de Filosofia à Avenida Presidente Antonio Carlos, 40, 4º andar, às 20.30 horas, a Sra. Luiza e o Sr. Artur Ramos, realizarão uma conferência que terá o seguinte tema: "A renda do livro e a sua cultura no Brasil".

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
Livro docente em Universidade do Brasil

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1º andar

Telefone: 42-3535

Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

Propriedade da S. A. Gazeta de Notícias

RIO DE JANEIRO

Floravanti Di Piero

Diretor-Presidente

Pedro Batista Martins

Diretor-Vice-Presidente

Israel Souto

Diretor-Superintendente

Márcio Teixeira

Secretário

Av. Rio Branco 181-B. 1.501

Direção e Superintendência 22-3226

Rua Teófilo Otoni, 163

Redação 43-4894

Secretaria 43-4895

Esporte e Polícia 43-4896

Oficinas 43-4897

Av. Marechal Floriano, 83

Balcão 22-2778

Publicidade 22-2778 e 22-3226

Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr\$ 130,00

6 meses, Cr\$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr\$ 240,00 — 6 meses, Cr\$ 130,00.

Suplemento em língua estrangeira (Remessa por via aérea para os Estados) — 12 meses, Cr\$ 200,00 — 6 meses, Cr\$ 110,00 — 3 meses, Cr\$ 60,00. Pelo correio, por encomenda: Cr\$ 130,00, 70,00 e 60,00, respectivamente.

Número avulso — Cr\$ 0,50

O único cobrador autorizado é o Sr. Wilson Galvão da Rocha.

BUNDO FINANCIÁRIO E PRODUTIVO S.A.
Sede: B. Horizonte - Rio de Janeiro 120
Patrimônio Superior a 100.000.000,00
C. Lta. Atte. Ca\$ 50.000,00 7x R. Fco. 8x
Remessas GRATIS PARA MINAS

O lançamento da revista "Poliglota Soloperto"

J. M. VERMOUTH OFERECIDO A IMPRENSA

Festando o lançamento da revista "Poliglota Soloperto", editada pelo Curso de Línguas, do qual é diretor, o conhecido e estimado professor George Soloperto, oferecerá, amanhã, às 20 horas, na rua da Carioca, 59 - 1º andar, Vermouth & Imprensa desta capital.

Nessa oportunidade o professor Soloperto submeterá a crítica dos jornalistas, uma exposição de trabalhos manuais por ele realizados, demonstrativo do seu longo esforço de 28 anos, a serviço do ensino de línguas no Brasil.



O NOVO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA DE COMÉRCIO AMERICANA EM VISITA À AGENCIA NACIONAL — Esteve, ontem, em visita à Agência Nacional o novo vice-presidente executivo da Câmara de Comércio Americana, Sr. Harry C. Townsend, que se fazia acompanhar dos Srs. Vicent Milligan (que acaba de deixar aquele cargo e regressará aos Estados Unidos), Sergio Souza, chefe do Departamento de Imprensa daquela Câmara e o jornalista Donald Shannon, representante do "Brasil Herald". Recebidos pelo Sr. Antonio Vieira de Melo, diretor geral da Agência Nacional, percorreram em companhia do mesmo as divisões de Imprensa, Rádio e Cinema, mostrando-se todos bem impressionados com tudo o que lhes foi dado ver. Na foto acima, o Sr. Antonio Vieira de Melo em companhia dos visitantes.

Esclarecido o crime do edifício Martinelli

Como foi assassinado o jovem Davidson Celisek — Confissão dos matadores

S. PAULO, 3 (Asapress) — O assassinato do jovem Davidson Celisek, de 18 anos, no edifício "Martinelli", em março do ano passado, parece que só agora foi esclarecido realmente, depois de haver ocasionado a prisão de várias pessoas, algumas das quais chegaram a confessar a autoria do crime. Hugo Boer, vulgo "Alémão" e José Geraldo de Oliveira, vulgo "Chatinho", que se encontram cumprindo pena na cadeia pública de Santos, solicitaram ontem à tarde ao carcereiro que os levassem à presença do diretor do presídio e, diante deste, confessaram espontaneamente a maneira brutal como mataram o menino. Narraram que no dia 4 de março, às 10 horas, estavam conversando no "Bar Automático", à avenida S. João, quando deles se aproximou Frank Browne. Pouco depois os três indivíduos e o garoto subiram ao 10.º andar do edifício "Martinelli" para jogarem uma partida de "snooker". Logo que deixaram o elevador, Geraldo arrastou Davidson para um corredor, onde o submeteu a atos indecorosos. Como o menor reagisse, Hugo, a mando de Geraldo, vibrou-lhe paulada na cabeça, provocando a vítima sem sentidos. Em seguida, Geraldo atirou o corpo do menino pelo buraco que vem ter ao forno de incineração, no

Em São Paulo o Superintendente e membros da Comissão Brasileiro-Americana de Educação das Populações Rurais

Seguiram, antontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, os Srs. Archimedes Lima, Câmara, superintendente; Sherman Dickson, chefe da delegação de técnicos americanos; Lloyd A. Lezotte, representante especial do Instituto de Assuntos Interamericanos e Charles Tucker, técnico de educação, membros da Comissão Brasileiro-Americana de Educação das Populações Rurais. A Comissão preparou um programa com a finalidade de administrar conhecimentos e orientação prática aos nossos trabalhadores rurais, traçadores, mecânicos, horticultores, tratadores de animais, professores serialeiros e outros profissionais.

Política audaciosa, nova e corajosa no Velho Mundo

Falando em Bruxelas, o Sr. Spaak afirma a necessidade da criação da Europa Ocidental como um elemento determinante da paz

BRUXELAS, 3 (AFP) — "O estabelecimento da paz exige que façamos uma política audaciosa, nova e corajosa", declarou em substância, no Senado, o Sr. Spaak, durante o debate sobre a política externa.

"Um novo elemento desta política — prosseguiu o Primeiro Ministro — é a criação da Europa Ocidental. Os que são hostis a tal criação se opõem ao estabelecimento de um elemento determinante da paz".

O Ministro reafirmou sua convicção de que nenhum Governo atualmente, tinha vontade de fazer guerra e recusou fazer qualquer comentário sobre a conferência dos "Seis" realizada em Londres, porque nenhum elemento oficial a esse respeito, chegara ao seu conhecimento. Falando a respeito da troca de notas entre o Embaixador Bedell Smith e Molotov, o Sr. Spaak declarou em resumo, que a publicação desses documentos pelos russos, tinha um caráter de publicidade um pouco suspeito, cujo objetivo essencial, ao que parecia, era influenciar o adversário.

Acrescentou o Ministro, que era preciso perguntar, no entanto, se não havia elementos concretos na proposição soviética. "Sem dúvida — aduziu — foi em consequência da política adotada pelos países da Europa Ocidental, que os russos foram levados a fazer tais proposições". Dirigindo-se mais particularmente à França e à Grã-Bretanha, o Sr. Spaak sublinhou que era necessário que esses países não quebrassem sua solidariedade, ao verem os russos procurarem se entender diretamente com os Estados Unidos.

Finalmente declarou-se de plenário o acordo com o recente discurso pronunciado pelo General Lucius Clay, comandante-chefe da zona norte-americana de ocupação na Alemanha.

A excursão do Touring Clube à Europa

O INÍCIO, A 3 DO CORRENTE, DESSA INTERESSANTE VIAGEM

Está marcado para o dia 3 do corrente, quarta-feira próxima, o início, nesta Capital, da 2.ª Peregrinação Nacional ao Santuário de N. S. de Fátima (Portugal), organizada pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil. Os excursionistas embarcarão, no Rio, a bordo do paquete "ALMIRANTE JACOBGAUT", do Lloyd Brasileiro, que escalará em Salvador, Recife, São Vicente (arquipélago de Cabo Verde) e Funchal (Ilha da Madeira). Como Delegado Especial, representará o Touring Club do Brasil no decorrer da viagem, o Deputado Jonas Correia, que viajará acompanhado de sua Exm. esposa.

O segundo grupo de excursionistas seguirá no paquete "MAUA", do Lloyd Brasileiro, que tem a sua partida marcada para o dia 13 do corrente.

um aparelhamento caríssimo e útil, abandonado por incuria de irresponsáveis, serviço que poderá trazer grande impulso a indústria cinematográfica, até aqui escarvada e sem amparo, só poderá ser apreciado quando se verificarem os seus primeiros resultados materiais, se bem que, já por si, essa instalação, aprovada, que nos custou cerca de seis milhões, e, hoje, não se adquire por vinte milhões, representa um triunfo para nossa administração.

foi visando esse auspicioso fato que o Conselho desta instituição votou a indicação acima, que vos transmito, com grande prazer.

Aproveito o ensejo para vos apresentar os protestos de elevada estima e distinta consideração. (a) Oscar Argollo, presidente.

Vão ser reduzidos os quadros do funcionalismo francês

APROVADO PELA ASSEMBLEIA NACIONAL O PROJETO DE LEI

PARIS, 3 (A.F.P.) — POR 353 VOTOS CONTRA 186, NO TOTAL DE 541 VOTANTES — NÃO TENDO, ASSIM, HAVIDO ABSTENÇÕES — A ASSEMBLEIA NACIONAL APROVOU, HOJE, O PROJETO DE LEI SOBRE REDUÇÃO DOS QUADROS DO FUNCIONALISMO ESTATAL.

NOTÍCIAS DO INTERIOR FLUMINENSE

Sugerindo o nome de Mauricéia, para um Distrito do Município de Sapucaia - Reclamando vias de comunicação para Vila Renascença e Vila Arrebol, no Município de Madalena - Ramal férreo e rodovias para Búzios, no Município de Cabo Frio - Melhoramentos para Araçarama, no Município de Angra dos Reis; Vila Bicuda, no Município de Macaé e Cangulu, no Município de Casimiro de Abreu

Sugerindo o nome de Mauricéia para o Distrito de Aparecida, no Município de Sapucaia

MAURICÉIA — ex-Nossa Senhora da Aparecida — (Município de Sapucaia) — 2 de junho — O nosso Distrito de Nossa Senhora da Aparecida, deveria passar a denominar-se MAURICÉIA. Prestariam, assim, os sapucaenses pádua homenagem póstuma ao saudoso Presidente do Estado do Rio, Dr. Mauricio de Abreu nascido neste Distrito.

Nenhum filho do Estado do Rio, que tenha acompanhado com patriotismo e interesse a história da política brasileira, poderá negar sua admiração ao inculto filho de Sapucaia que, em hora bastante sombria, quando a terra fluminense se encontrava em verdadeiro desmantele e completa anarquia financeira, assumiu a suprema direção dos seus destinos.

Por essa ocasião o Presidente Mauricio de Abreu, teve de enfrentar com denodo e coragem a oposição política chefiada por Alberto Torres. Mesmo sem dinheiro nos cofres estaduais, Mauricio de Abreu manteve sempre a nau administrativa em situação sobranceira, vencendo honradamente todo o período governamental de maneira a mais brilhante e patriótica, sempre respeitado e não permitindo que o dinheiro do povo fosse delapidado ou desviado para fins inconfessáveis.

Morreu pobre o preclaro fluminense filho de Sapucaia, exercendo as funções de coletor na cidade de Campos. Seja, pois, a Vila de Nossa Senhora da Aparecida, denominada Vila Mauricéia. Por essa forma prestaremos homenagem merecida e justa, traduzindo os sentimentos de balrismo da nossa gente e da nossa terra!

Aos Veredores da Câmara Municipal de Sapucaia compete tomar a iniciativa dessa medida simpática e que todos acolherão com o mais vivo entusiasmo.

Vias de comunicação para Vila Renascença

VILA RENASCENÇA — (Município de Madalena) — 2 de junho — A aprazível Vila Renascença, antiga localidade de Macapá, neste Município de Madalena, muito precisa dos desvelos do Senhor Prefeito de Madalena, particularmente no que se refere a concertos imprescindíveis nas nossas vias de comunicação com a cidade de Madalena, sede do Município e com a Vila de Cambiasas, ex-Ponte Nova, no Município de São Fidélis.

A Vila Renascença, com o seu adorável clima, com água potável de primeira qualidade, seria, certamente, muito procurada por forasteiros para descanso e repouso, se dispusessemos de boas estradas.

Outros problemas estão aguardando a atividade desse administrador a quem endereçamos este apelo.

Vila Milagrosa precisa ser elevada à categoria de Distrito — Acatemos a lei que lhe deu sua atual denominação

VILA MILAGROSA — ex-Santo Antonio dos Milagres — (Município de Itaperuna) — 2 de junho — Esta localidade — MILAGROSA — ex-Santo Antonio dos Milagres, precisa ser elevada à categoria de Distrito de Milagrosa. A sua denominação jamais poderá voltar a ser Santo Antonio

dos Milagres, uma vez que existe localidade de nome igual no Estado do Ceará, ficando por isso, em face da Lei Federal 5901, sem direito a esse topônimo, havendo ainda a cidade de Milagres no mesmo Estado nordestino.

A denominação de Vila Milagrosa, além de atender ao espírito tradicional, obedece às disposições legais do Conselho Nacional de Geografia. Em documentos antigos, como seja "História da Província do Rio de Janeiro" — Livro III, de Monsenhor Pizarro e Araújo, na qual se lê: "o lugar de Corrego da Xicara, que erradamente chamavam Corrego da Chica, teve como primitivo nome Corrego da Milagrosa".

Contavam os antigos e o aludido livro confirma, que por ali passavam os viajantes que se destinavam para os lados da Serra do Tadin, caminho esse que era conhecido pela denominação de Caminho do Corrego da Xicara Milagrosa. Assim afirmavam também os saudosos Capitão Joaquim Vargas, os Martins, Galdino Nascimento, Tenente João Lopes, que esteve na guerra do Paraguai além de tantos outros. Em face disso, vamos respeitar a Lei Federal e aceitar o toponímio tradicional de Vila Milagrosa.

Fixou residência aqui em Vila Milagrosa, o Sr. João Rangel Sobrinho, conhecido homeopata que residia, até então, em Vila Firmamento, ex-Paraisinho.

Pedindo a conclusão das obras do ramal da Estrada de Ferro Maricá, no trecho de Cabo Frio a Cangulu

CANGULU (Município de Casimiro de Abreu) — 2 de junho — O povo de Cangulu antiga estação de Rio Dourado, aguarda com vivo interesse a ação do Governador Macedo Soares, para que sejam, sem mais delongas, concluídas as obras do ramal da Estrada de Ferro Maricá, no trecho que vai de Cabo Frio à estação de Cangulu, passando por Casimirana, ex-Barra de São João.

Trata-se de uma providência de suma importância para o comércio, a indústria e a lavoura desta zona e que muito beneficentemente se refletirá no nosso movimento econômico e financeiro.

Carecem de urgentes reparos as estradas de Vila Arrebol

VILA ARREBOL — (Município de Madalena) — A população da pitoresca e aprazível Vila Arrebol, circundada por boas fazendas de criação de gado, importantes lavouras de café e cereais, merece melhor atenção dos poderes públicos municipais e estaduais. Fazemos daqui um apelo muito especial ao operoso Prefeito de Madalena, no sentido de serem reconstruídas diversas estradas carroçáveis que convergem para esta localidade.

A rodovia de automóvel que liga a Vila de Macabu, no Município de Macaé, com a Vila de Arrebol, também precisa ser urgentemente reparada. Sem estradas, sem facilidade de transporte, não pode haver conforto nem progresso.

Ramal férreo para Búzios e reparos nas estradas de rodagem

BÚZIOS — (Município de Cabo Frio) — 2 de junho — O Distrito de Búzios espera confiante nas atividades do Prefeito de Cabo Frio, para que sejam melhoradas, quanto antes, as estradas existentes e

que se encontram em péssimo estado de conservação. As classes produtoras reclamam com muita razão a construção de novas rodovias neste Distrito de Búzios, de modo a incrementar os diversos ramos de trabalho.

A povoação de Búzios, que está localizada na orla marítima com uma situação hidrográfica invejável, não pode ficar esquecida dos poderes públicos. Tão importante é o recôncavo em que ela fica, tão adequada é para abrigar navios, que o saudoso Almirante Alexandrino de Alencar, quando Ministro da Marinha, sugeriu ao Presidente Hermes da Fonseca, instalar a base naval na enseada de Búzios.

O ramal da Estrada de Ferro Maricá, que o então Ministro da Viação, Dr. José Américo, prometeu mandar fazer para o porto de Búzios, partindo da futura estação de Tambois, ficou paralisado até agora, apesar de já ter figurado na exposição dos mapas dos municípios fluminenses.

Agência postal e telegráfica, luz elétrica e outros melhoramentos para Araçarama

ARAÇARAMA — (Município de Angra dos Reis) — 2 de junho — A bela praia de Araçarama, hoje sede do antigo Distrito de Matariz, reclama a melhor atenção e todos os cuidados do Senhor Prefeito de Angra dos Reis.

Precisamos de boas estradas para ligar a sede de Araçarama à Vila de Abrão. Já era tempo também de termos agência postal e telegráfica, luz elétrica e outros elementos de conforto e progresso.

A Vila de Araçarama teve como primeiro nome a denominação de Praia de Araçatiba, mas foi preciso modificá-lo por existir no Estado do Espírito Santo a Praia de Araçatiba e a Vila de Araçatiba, às quais, de acordo com a Lei Federal 5901, cabe a prioridade legal. Essa a razão de ser o seu toponímio — Araçarama tal como consta da "História da Província do Rio de Janeiro", de Monsenhor Pizarro — Tomo II, no qual se lê: Ilha Grande — Angra dos Reis, Praia de Araçarama". Acrescenta: "também outros dizem Praia Grande de Araçarama ou Araçatiba".

Reclamando o melhoramento da rodovia para Vila Bicuda

VILA BICUDA — (Município de Macaé) — O povo do Distrito de Bicuda, ex-Cachoeiro, muito espera do atual Prefeito de Macaé, particularmente no que diz respeito a melhoramentos na estrada de automóvel que se estende da estação de Cangulu até a sede do Distrito de Bicuda.

O Capitão Antonio Benjamin, Vereador pelo Distrito de Bicuda, tem-se esforçado denodadamente pelos melhoramentos indispensáveis ao desenvolvimento e ao progresso da fértilíssima zona de Bicuda, toda ela de terras admiráveis para todos os ramos de cultura, banhadas por belíssimos mananciais, inclusive o rio Macaé, que é formado pelas belas aguadas da Serra da Bicuda. Até a sede da Vila Bicuda, as comunicações são feitas por automóvel pela estação de Cangulu ou em pranchas pelo rio Macaé.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Ct. 12.000.000

MUSICA

NO MUNICIPAL
—
FALLADOS DE SERGE LIFAR, NA TEMPORADA DESTA ANO

A influência de Serge Lifar como artista credor na arte de ballet, é incontestável. O ballet contemporâneo na França, traz a marca de seu talento. É por isso que o Marquês de Cuevas guardou no seu repertório do "Grand Ballet de Monte Carlo", três sugestivas criações do célebre coreógrafo russo, que Serge Diaghileff revelou ao mundo. São elas: "Aubade", com música de Poulenc, "Salomé", com música de Richard Strauss e "Romeu e Julieta", com música de Tchaikowsky. Assim, vamos rever na temporada de dança deste ano, os bailados de Serge Lifar, o artista que já tivemos oportunidade de aplaudir, em 1934, dançando suas próprias criações, no Teatro Municipal.

Logo na segunda-feira, 7 do corrente, na primeira noite noturna da temporada, teremos oportunidade de admirar uma destas três grandes criações.

HOJE, AS 17 HORAS, NOVO RECITAL DE SAMSON FRANÇOIS

Sansom François, que com tanto sucesso estreou anteriormente à tarde, no Municipal, reaparecerá hoje às 17 horas, com um programa em que terá oportunidade de revelar novos aspectos de sua personalidade de intérprete.

No recital de hoje, serão ouvidas as seguintes obras:
I — BACH-BUSONI — 2 Corais: a) "Je t'invoque Seigneur"; b) "Eveillez-vous chrétiens"; BACH-LISZT — Prelúdio e Fuga em lá menor; CHOPIN — Balada em sol menor — II — CHOPIN — 6 Estudos; LISZT — Fantasia sobre temas de "Don Juan".

BELAS-ARTES

EXPOSIÇÃO DE RETRATOS

Será organizada pela Sociedade dos Artistas Nacionais, de 7 a 17 de junho, uma Exposição de Retratos, executados por artistas brasileiros contemporâneos.

Esta é mais uma exposição coletiva, que a Sociedade dos Artistas Nacionais vem de realizar, perfazendo o total de 9 o curto espaço de oito meses de existência.

EXPOSIÇÃO FEIRA NO PASSEIO PÚBLICO

Sua Excelência o General Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal demonstrando mais uma vez o seu espírito de incentivo às Belas Artes, acaba de autorizar aos pintores nacionais ou estrangeiros, a exporem e venderem seus trabalhos na área interna do Passeio Público.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS NACIONAIS

A Sociedade dos Artistas Nacionais oferecerá, no próximo domingo, um churrasco na grama do esculptor Edgar Duvivier, em homenagem ao general Mendes de Moraes pelo muito que tem feito pelos artistas plásticos.

EXPOSIÇÃO DE PEDRO GARCIA LEMA

Acha-se aberta no Museu Nacional de Belas Artes a exposição do conhecido pintor espanhol P. Garcia Lema. Este pintor que está fazendo uma tournée por vários países da América possui um desenho e colorido tem sua exposição patrocinada pela Associação Brasileira de Imprensa e pelo Museu Nacional de Belas Artes.

Natural da Gália, onde nasceu em 1906, Garcia Lema diplomou-se na Escola de Belas Artes de San Fernando, já expôs na Espanha (1933-1934), em Portugal (1933), em Buenos Aires (1935-1937), na República Dominicana (1940), no Haiti (1940), na Colômbia (1940 a 1942), e na América do Norte (1944), onde obteve grande êxito.

EXPOSIÇÃO ANGELO CANNONI

No Hotel Rivera, em Copacabana Posto 6, Angelo Cannoni realiza sua exposição de pinturas a óleo, composta de motivos locais.

Artista de fartos recursos, possui um desenho e colorido que agradam muito. Esta mostra de boa arte está sendo muito visitada.

FAMOSA COLEÇÃO EM LEILÃO

O conhecido leiloeiro Giannini venderá a partir de 7 de junho importante coleção de obras de arte, adquiridas na Europa, destacando-se entre estas obras, a magnífica coleção de quadros de autores de renome mundial como: Zien — Roybet — Rosa-Bonheur — Kralke — Isabeau — Cheutrenil — Chagnonau — Sir John — Gilbert — Thomas Sidney Cooper — Kemm — Raskpear — Rugendas — Murekel — Max Lieberman — Salvador Rosa — Pholyppe — Giuseppe e Nicolas Pallizzi — Favre — Beghyn — Van der Meer — Salvador Barbudo — Jean Frans Bredael e muitos outros.

EXPOSIÇÃO GEORGINA DE ALBUQUERQUE

Encontra-se em exposição, no salão da Associação dos Artistas Brasileiros no Palace Hotel, em homenagem ao Rotary International e ao falecido rotariano Lucilio de Albuquerque, as telas da pintora Georgina de Albuquerque.

EXPOSIÇÃO DE PALETAS DE ARTISTAS CONTEMPORÂNEOS

No Museu Nacional de Belas Artes, foi inaugurada sábado passado, a Exposição de Paletas de Artistas Contemporâneos, que desde já, vem despertando grande interesse nos meios artísticos.

VIII SALÃO FLUMINENSE DE BELAS ARTES

Acha-se aberto ao público o VIII Salão Fluminense de Belas Artes que se acha instalado no Casino Icarai. Compareceram a este certame cerca de duas centenas de artistas de todo o país existindo seções de Escultura, Pintura, Gravura, Arquitetura, Arte Decorativa e Desenho.

CINEMA

Pai e filho contra o Cinema Nacional

M. DO VALE

Relatemos alguma coisa que deve aproveitar o inquérito promovido, agora, pela Comissão Central de Precos e devedor, a denúncia de que há um "trust" a dominar o mercado exibidor de filmes no Brasil. Quando o cinema estava, anos atrás, na sua chamada infância, surgiram uns senhores muito espertos, colados, que tentaram monopolizar a direita de "salvar o filme brasileiro", como já se disse, embora esse monopólio fosse, de fato, a morte do mesmo cinema. E andavam a visitar o Palácio do Governo, e a tirar fotografias, ao lado do Presidente, está visto, e a solicitar favores, e a promover festas civis. Mas, quando aparecia um produtor, tentando oferecer um filme bom ao mercado exibidor, esses mesmos avaros do nosso cinema desmanchavam-se em agressões até liquidar o importador...

Na exibição, como todos sabem, imperava, como agora ainda impera e mais ainda, os Srs. Luiz Severiano Ribeiro, pai e filho. Naquele tempo menos do que hoje, está visto, (que, agora, a coisa é em ponto maior. Já donos, mais tarde, da Distribuidora de Filmes Brasileiros, como contamos ontem, começaram a monopolizar a distribuição. Depois, passaram a exploração de um laboratório, de sua propriedade, e fizeram um jornal cinematográfico, etc., etc. E fecharam seus cinemas aos que não mandavam fazer revelações, ou legendas, ou o que fosse, no tal laboratório e distribuíam seus filmes na sua distribuidora. Filmes de produtor que não fossem ligados à marca da Fábrica Severiano Ribeiro, não teriam exibição fácil. Nem mercado amplo. Nem nada. Resultado, em certa altura dos acontecimentos, só restaria inaugurar-se, como se inaugurou, uma Cooperativa de produtores de filmes nacionais. Os Srs. Luiz Severiano Ribeiro, pai e filho, se exasperaram. Combateram a Cooperativa, como ainda combatem. E chegaram, muitas vezes, a desmanchar a sua diretoria. E a quase fechar suas portas. Claro que por processos todos indiretos onde a sua ação ficava de longe e quase imperceptível. Vinham à imprensa, pelas notícias livres. Atacavam funcionários do governo, promoviam discórdias, alimentavam a chibança, etc., etc. Evidentemente, sempre aqui destacando, sempre agindo de modo indireto, sem provas contra a sua ação, mas alimentavam e difundiam tudo isso. Por detrás, aninhados, servindo o efeito da coisa, os mandantes. Ora, os mandantes não seriam outros que não os agora em luta e envolvidos nas denúncias do "trust". Nunca haverá provas provadas para que se possa

colocar, em certos casos, os Srs. Severiano Ribeiro na berlinda, como agentes daquelas histórias. Mas os produtores de filmes nacionais conhecem bem a coisa. Conhecem-na porque sofreram campanhas ignominiosas, campanhas radicais, fortes, agressivas e de efeitos econômicos negativos para os seus interesses. Mas os Srs. Luiz Severiano Ribeiro, pai e filho, prosperaram. Ai estão. Agora, virada a folha do livro, aparecem como "chefes de "trusts". E quem o afirma é o Sr. Domingos Segreto, outro exibidor. E com a autoridade que ninguém lhe nega. O próprio Sindicato dos Exibidores entrou na berlinda. E ai estão Ademir Gonzaga, Wulfer, Carmen Santos, a Cooperativa Cinematográfica, e todos os demais que sofreram guerra ativa e forte, para contar a coisa. E a história é tétrica. Dolorosa e infundável. Enquanto o cinema nacional sofria as alternativas de um destino forjado por mãos inimigas, entravam homens dedicados, e saiam empobrecidos, do nosso cinema, enquanto os outros enriqueciam e prosperavam, mesmo contra a indústria do filme no Brasil.

PROPAGANDA SOCIAL PELO DESENHO ANIMADO

LONDRES, 2 (R. N. S.) — Foi exibido recentemente o terceiro filme de uma série de desenhos animados coloridos intitulada "Charley". Esse filme — "Charley's March of Time" (A Marcha do Tempo de Charley) trata da Lei de Seguros Sociais. Charley é posto a par dos benefícios que ele e sua família obterão em consequência da aplicação da lei, e se mostra muito satisfeito, até saber que terá de fazer uma contribuição semanal. "Preferia voltar aos dias em que não havia esse maravilhoso serviço social" — desabafou então. Seu desejo foi satisfeito, ao pé da letra, e Charley se viu no começo do mundo, como uma indefesa ameba perseguida por um grande peixe. Afinal consegue chegar a terra, onde encontra segurança. Em seguida se vê como um homem primitivo perseguido por um monstro. Refugiando-se numa caverna encontra, afinal, segurança. Na Idade Média, um castelo significa segurança para Charley e sua família. No Século XVI, perde o emprego, e é obrigado a mendigar. No Século XIX, é vítima de um acidente de trabalho e não recebe indenização. Depois, há uma súbita transformação. Em 1911 é aprovada a primeira Lei de Seguros da Grã-Bretanha, seguida por várias medidas sociais, até que Charley volta a 1948 e se sente profundamente feliz de poder contribuir para o plano nacional de seguros.

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

PLAZA — Big Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope, em "A caminho do Rio".
METRO PASSEIO — Clark Gable, Heddy Lamarr, Spencer Tracy e Claudette Colbert, em "Fruto Proibido".
PALACIO — Tyrone Power e Jean Peters, em "O Capitão de Castela".
PATHE — Marika Rokk, em "A mulher dos meus sonhos".
VITORIA — Ronald Reagan com Alexis Smith e Zachary Scott, em "Razões do Coração".
ODEON — Tyrone Power e Jean Peters, em "O Capitão de Castela".
IMPERIO — Aldo Fabrizi, em "Viver em paz".
REX — Humphrey Bogart e Mary Astor, em "Relíquia Macabra".
Craig Stevens e Irene Manning, em "Navio Espião" e "A filha de Don Q" (1ª e 2ª eps).
CAPITOLIO — Sessão passatempos: Jornais e desenhos, etc.
S. CARLOS — "Abbott e Costello, em Hollywood" e "Sina de jogador".
PARISIENSE — Bing Crosby, Bob Hope e Dorothy Lamour, em "A Caminho do Rio".
CINEAC TRIANON — Sessão passatempos: Novidades, Variedades, Curiosidades, Desenhos e Comédias.
METROPOLIS — "Brutalidade".
ELDORADO — "Mercedor de Ilusões".
S. LUIZ — Tyrone Power e Jean Peters, em "O Capitão de Castela".
S. JOSE — "Pirata dos Sete Mares".
A. TORIA — "A Caminho do Rio", com Bing Crosby.
AMÉRICA — Tyrone Power e Jean Peters, em "O Capitão de Castela".
METRO TIJUCA — "Fruto Proibido", com Clark Gable.
CARIOCA — Tyrone Power e Jean Peters, em "O Capitão de Castela".
OLINDA — "A Caminho do Rio", com Bing Crosby e Dorothy Lamour.
COLONIAL — "A Caminho do Rio".
RITZ — "A Caminho do Rio".
STAR — "A Caminho do Rio".

ROXY — "O Capitão de Castela".
IDEAL — "A casa dos milhões".
"Via dos celerados".
IRIS — "Fragrância incrível" e "Roubos da diligência".
REPÚBLICA — "A Caminho do Rio".
METRO COPACABANA — Clark Gable, em "Fruto Proibido".
RIAN — "O Capitão de Castela".
MASCOTE — "A Caminho do Rio".
FLORIANO — "O Capitão de Castela".
MONTE CASTELO — "O Capitão de Castela".
TIJUCA — "A ilha encantada".
IPANEMA — "O marinheiro se casou" e "Era uma vez um capitão".
AMERICANO — "A luva revoladora" e "O intruso misterioso".
MARACANA — "Segredo perigoso" e "A grande paixão".
CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir de 13 horas.
NATAL — "Sublime alvorada" e "O corvo negro".
APOLO — "Herdeira à prova" e "Sedento de ouro".
AVENIDA — "Corações aflitos".
CATUMBI — "Escândalo que mata" e "Contra tudo as estrelas".
FLUMINENSE — "Tourada maluca" e "Mercado negro de crianças".
GRAJAU — "Bandeirante do oeste" e "Tarzan e a deusa verde".
D. PEDRO — "Aqui começa a vida" e "Faca traçoela".
MADUREIRA — "Brincando com Diamante" e "Tráfegantes do crime".
RIO BRANCO — "Casanova" e "Marca dos bandidos".
MODERNO (Em Bangu) — "Tu voltarás querida".
S. CRISTOVÃO — "Charlie Chan no selvo secreto" e "Música atômica".
POLITEAMA — "Tarzan e a deusa verde" e "Bandeirante do oeste".
GUANABARA — "Lares sem mãe".
MODELO — "Corações aflitos".
MODERNO — "Agente encoberto" e "Erasmus 3 mulheres".
EM NITERÓI
RIO BRANCO — Jennifer Jones, em "A canção de Bernadette".

RADIO



Elsa Miranda

Depois de permanecer algum tempo nos Estados Unidos, e de realizar uma excursão pela América Central, a cantora Elsa Miranda, a "Rainha das Bananas", chegou ao Rio sábado último, procedente de Porto Rico, sua terra natal. Elsa Miranda vem cumprir contrato com a Rádio Nacional, realizando uma temporada de alguns meses no Rio.

Aguardada no Aeroporto Santos Dumont, por diretores da Rádio Nacional, e jornalistas, a graciosa intérprete de "Chiquita Bananas", declarou de início, que pretendia demorar-se no Brasil, alguns meses, estando vivamente interessada por conhecer melhor nossa música, de que é apreciadora.

Contratada da Columbia Broadcasting System, Elsa Miranda é uma das mais legítimas intérpretes dos ditos modernos das Américas, sendo sua atuação, tanto no rádio, como no cinema, das mais apreciadas, já pela originalidade com que vive seus

números, como pela graça natural de seu todo, simples e sugestivo.

A estréia de Elsa Miranda dar-se-á dentro de poucos dias, em um grande programa que está sendo organizado pela Rádio Nacional.

A's 21,30 horas de hoje, a Rádio Globo apresentará mais um recital de Maria da Graça. Seguir-se-á a essa audição, "Conversa em família", com Urbano Lóes, Raul Bruni, Sérgio de Oliveira e Luiz de Carvalho.

"Momentos Líricos" — o programa de classe, da Rádio Mayrink Veiga, apresentará hoje, às 21,30 horas, os trechos mais sugestivos da "Bohème", de Puccini, na interpretação de Paulo Fortes, Nadir de Melo Couto e Roberto Miranda, três das mais consagradas expressões líricas de nossa terra.

"Por Falar em Horas..." — o sugestivo programa que Lourival Marques escreve para a Mayrink Veiga — é que vai até o microfone da PRA-9, todas as sextas-feiras, às 21 horas, — volta hoje à admiração dos escutas mayrinkianos, com uma nova história, um novo pitoresco, tratado por mãos de mestres.

Carlos Galhardo e Nair Medeiros, cantam, às 23,30 horas de hoje, na Rádio Mayrink Veiga, num programa todo cheio de belas e suaves melodias.

ENERGEINA

TÔNICO DO CEREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

LINHOS

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSES!

Todos carimbados e garantidos das melhores fábricas nacionais e estrangeiras

IMPORTAÇÃO DIRETA — PREÇOS INCRÍVEIS

A começar de Cr\$ 130,00 o corte de casemira de 2,80 mts.

LEÃO DAS CASEMIRAS
Rua Buenos Aires, 139

UM DENTE INFECTADO
ARRUIA SUA SAUDE

DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da boca
AV. MARECHAL FLORIANO, 87,
SOB. — TEL. 4-6887

CENTRO DOM VITAL

Realiza-se hoje, sexta-feira, mais uma reunião semanal do Centro Dom Vital, tendo sido convidado para orador o Rev. D. Lourenço A. Prado, que falará sobre o tema "O movimento litúrgico e a Espiritualidade Mediator Dei". O ato é público e terá lugar às 17,30 horas na sede da referida instituição.

ASSEMBLEIAS SINDICAIS

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NAUTICA DA MARINHA MERCANTE

Esse sindicato realizará hoje, às 16 horas, em 1ª e 2ª convocação uma assembleia geral, na qual serão apresentadas sugestões à Lei Sindical que está sendo elaborada.

A partir do próximo domingo, às 10 horas da manhã, a RÁDIO MAYRINK VEIGA apresentará "MANHÃ ESPORTIVA PARAMOUNTE" com Oduvaldo Cozzi e sua equipe de esportes

Oferta dos famosos

"LENÇOS PARAMOUNTE"



Bambino trabalhou com excelente disposição

Programas -- Aprontos -- Outras Notas

Os programas para as reuniões de sábado e domingo são os seguintes:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.000 metros — A's
13,40 horas — Cr\$ 35.000,00 — Pista de grama.

1-1 Park Lane	Ks. Ct.
2-2 Escorero	54 30
3-3 F.E.B.	52 35
4-4 Muxoxo	54 50
5-5 Elide	52 40

2º páreo — 1.000 metros — A's
14,10 horas — Cr\$ 35.000,00 — Pista de grama.

1-1 Minguinho	Ks. Ct.
2-2 Peitibiriba	54 20
3-3 Rio Verde	54 27
4-4 Escalão	54 35
5-5 Lorde	54 40

3º páreo — 1.000 metros — A's
14,40 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Armada	Ks. Ct.
2-2 Estherita	50 35
3-3 Preâmbulo	55 40
4-4 Lotus	54 50
5-5 Combativo	56 50

4º páreo — 1.000 metros — A's
14,40 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Armada	Ks. Ct.
2-2 Estherita	50 35
3-3 Preâmbulo	55 40
4-4 Lotus	54 50
5-5 Combativo	56 50

5º páreo — 1.000 metros — A's
14,40 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Armada	Ks. Ct.
2-2 Estherita	50 35
3-3 Preâmbulo	55 40
4-4 Lotus	54 50
5-5 Combativo	56 50

6º páreo — 1.000 metros — A's
14,40 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Armada	Ks. Ct.
2-2 Estherita	50 35
3-3 Preâmbulo	55 40
4-4 Lotus	54 50
5-5 Combativo	56 50

7º páreo — 1.000 metros — A's
14,40 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Armada	Ks. Ct.
2-2 Estherita	50 35
3-3 Preâmbulo	55 40
4-4 Lotus	54 50
5-5 Combativo	56 50

8º páreo — 1.000 metros — A's
14,40 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Armada	Ks. Ct.
2-2 Estherita	50 35
3-3 Preâmbulo	55 40
4-4 Lotus	54 50
5-5 Combativo	56 50

9º páreo — 1.000 metros — A's
14,40 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Armada	Ks. Ct.
2-2 Estherita	50 35
3-3 Preâmbulo	55 40
4-4 Lotus	54 50
5-5 Combativo	56 50

10º páreo — 1.000 metros — A's
14,40 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Armada	Ks. Ct.
2-2 Estherita	50 35
3-3 Preâmbulo	55 40
4-4 Lotus	54 50
5-5 Combativo	56 50

11º páreo — 1.000 metros — A's
14,40 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Armada	Ks. Ct.
2-2 Estherita	50 35
3-3 Preâmbulo	55 40
4-4 Lotus	54 50
5-5 Combativo	56 50

12º páreo — 1.000 metros — A's
14,40 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Armada	Ks. Ct.
2-2 Estherita	50 35
3-3 Preâmbulo	55 40
4-4 Lotus	54 50
5-5 Combativo	56 50

13º páreo — 1.000 metros — A's
14,40 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Armada	Ks. Ct.
2-2 Estherita	50 35
3-3 Preâmbulo	55 40
4-4 Lotus	54 50
5-5 Combativo	56 50

14º páreo — 1.000 metros — A's
14,40 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Armada	Ks. Ct.
2-2 Estherita	50 35
3-3 Preâmbulo	55 40
4-4 Lotus	54 50
5-5 Combativo	56 50

15º páreo — 1.000 metros — A's
14,40 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Armada	Ks. Ct.
2-2 Estherita	50 35
3-3 Preâmbulo	55 40
4-4 Lotus	54 50
5-5 Combativo	56 50

1º páreo — 1.000 metros — A's
13,40 horas — Cr\$ 35.000,00 — Pista de grama.

1-1 Aldebarã	Ks. Ct.
2-2 Jabotiã	54 50
3-3 Marinhela	54 35
4-4 Antonina	54 60
5-5 Arari	54 50

2º páreo — 1.500 metros — A's
13,40 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Andaluza	Ks. Ct.
2-2 Lizete	55 35
3-3 Valeta	55 30
4-4 Teimosa	55 50
5-5 Dryade	55 35

3º páreo — 2.000 metros — A's
14,10 horas — Cr\$ 36.000,00.

1-1 Distralinha	Ks. Ct.
2-2 Grão Vizir	55 27
3-3 Gonguê	55 40
4-4 Leste	55 60
5-5 Segundito	55 70

4º páreo — 1.400 metros — A's
14,10 horas — Cr\$ 30.000,00.

1-1 Brazilian Star	Ks. Ct.
2-2 Poeta	55 27
3-3 Cantiga	53 35
4-4 Ubaitana	53 70
5-5 Lórea	55 00

5º páreo — 1.600 metros — A's
14,10 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Staraya	Ks. Ct.
2-2 Huri	50 50
3-3 Blue Star	56 25
4-4 Diaca	50 60
5-5 Gracchus	56 35

6º páreo — 1.000 metros — A's
15,50 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

1-1 Garrida	Ks. Ct.
2-2 Rolante	52 35
3-3 Galliza	50 60
4-4 Cotlara	56 80
5-5 Raio	52 40

7º páreo — Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 150.000,00 — Betting.

1-1 Bambino	Ks. Ct.
2-2 Nêro	57 17
3-3 Musicante	56 80
4-4 Imperador	58 70
5-5 Fúducia	58 40

8º páreo — Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 150.000,00 — Betting.

1-1 Bambino	Ks. Ct.
2-2 Nêro	57 17
3-3 Musicante	56 80
4-4 Imperador	58 70
5-5 Fúducia	58 40

9º páreo — Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 150.000,00 — Betting.

1-1 Bambino	Ks. Ct.
2-2 Nêro	57 17
3-3 Musicante	56 80
4-4 Imperador	58 70
5-5 Fúducia	58 40

10º páreo — Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 150.000,00 — Betting.

1-1 Bambino	Ks. Ct.
2-2 Nêro	57 17
3-3 Musicante	56 80
4-4 Imperador	58 70
5-5 Fúducia	58 40

11º páreo — Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 150.000,00 — Betting.

1-1 Bambino	Ks. Ct.
2-2 Nêro	57 17
3-3 Musicante	56 80
4-4 Imperador	58 70
5-5 Fúducia	58 40

12º páreo — Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 150.000,00 — Betting.

1-1 Bambino	Ks. Ct.
2-2 Nêro	57 17
3-3 Musicante	56 80
4-4 Imperador	58 70
5-5 Fúducia	58 40

13º páreo — Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 150.000,00 — Betting.

1-1 Bambino	Ks. Ct.
2-2 Nêro	57 17
3-3 Musicante	56 80
4-4 Imperador	58 70
5-5 Fúducia	58 40

14º páreo — Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 150.000,00 — Betting.

1-1 Bambino	Ks. Ct.
2-2 Nêro	57 17
3-3 Musicante	56 80
4-4 Imperador	58 70
5-5 Fúducia	58 40

15º páreo — Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 150.000,00 — Betting.

1-1 Bambino	Ks. Ct.
2-2 Nêro	57 17
3-3 Musicante	56 80
4-4 Imperador	58 70
5-5 Fúducia	58 40

16º páreo — Grande Prêmio "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — A's 16,25 horas — Cr\$ 150.000,00 — Betting.

17º páreo — 1.000 metros — A's
17 horas — Cr\$ 28.000,00 — Betting.

1-1 Carnavalesca	Ks. Ct.
2-2 Remolacha	60 35
3-3 Chachim	58 80
4-4 Maestro	58 40
5-5 Galhardo	50 60

18º páreo — 1.000 metros — A's
17 horas — Cr\$ 28.000,00.

1-1 Marrocos	Ks. Ct.
2-2 Porungo	60 50
3-3 D. Paulito	51 40
4-4 Flia Flu	50 50
5-5 Nacarado	57 30

19º páreo — 1.000 metros — A's
17 horas — Cr\$ 28.000,00.

1-1 Sae Moutinho	Ks. Ct.
2-2 Raimundo Chaves	71-118
3-3 Ivan Moutinho	70-116
4-4 A. Corréa	73-113
5-5 Gerson Cordeiro	71-113

20º páreo — 1.000 metros — A's
17 horas — Cr\$ 28.000,00.

1-1 Sae Moutinho	Ks. Ct.
2-2 Raimundo Chaves	71-118
3-3 Ivan Moutinho	70-116
4-4 A. Corréa	73-113
5-5 Gerson Cordeiro	71-113

21º páreo — 1.000 metros — A's
17 horas — Cr\$ 28.000,00.

1-1 Sae Moutinho	Ks. Ct.
2-2 Raimundo Chaves	71-118
3-3 Ivan Moutinho	70-116
4-4 A. Corréa	73-113
5-5 Gerson Cordeiro	71-113

22º páreo — 1.000 metros — A's
17 horas — Cr\$ 28.000,00.

1-1 Sae Moutinho	Ks. Ct.
2-2 Raimundo Chaves	71-118
3-3 Ivan Moutinho	70-116
4-4 A. Corréa	73-113
5-5 Gerson Cordeiro	71-113

23º páreo — 1.000 metros — A's
17 horas — Cr\$ 28.000,00.

1-1 Sae Moutinho	Ks. Ct.
2-2 Raimundo Chaves	71-118
3-3 Ivan Moutinho	70-116
4-4 A. Corréa	73-113
5-5 Gerson Cordeiro	71-113

24º páreo — 1.000 metros — A's
17 horas — Cr\$ 28.000,00.

1-1 Sae Moutinho	Ks. Ct.
2-2 Raimundo Chaves	71-118
3-3 Ivan Moutinho	70-116
4-4 A. Corréa	73-113
5-5 Gerson Cordeiro	71-113

25º páreo — 1.000 metros — A's
17 horas — Cr\$ 28.000,00.

1-1 Sae Moutinho	Ks. Ct.
2-2 Raimundo Chaves	71-118
3-3 Ivan Moutinho	70-116
4-4 A. Corréa	73-113
5-5 Gerson Cordeiro	71-113

26º páreo — 1.000 metros — A's
17 horas — Cr\$ 28.000,00.

1-1 Sae Moutinho	Ks. Ct.
2-2 Raimundo Chaves	71-118
3-3 Ivan Moutinho	70-116
4-4 A. Corréa	73-113
5-5 Gerson Cordeiro	71-113

27º páreo — 1.000 metros — A's
17 horas — Cr\$ 28.000,00.

1-1 Sae Moutinho	Ks. Ct.
2-2 Raimundo Chaves	71-118
3-3 Ivan Moutinho	70-116
4-4 A. Corréa	73-113
5-5 Gerson Cordeiro	71-113

28º páreo — 1.000 metros — A's
17 horas — Cr\$ 28.000,00.

1-1 Sae Moutinho	Ks. Ct.
2-2 Raimundo Chaves	71-118
3-3 Ivan Moutinho	70-116
4-4 A. Corréa	73-113
5-5 Gerson Cordeiro	71-113

29º páreo — 1.000 metros — A's
17 horas — Cr\$ 28.000,00.

1-1 Sae Moutinho	Ks. Ct.
2-2 Raimundo Chaves	71-118
3-3 Ivan Moutinho	70-116
4-4 A. Corréa	73-113
5-5 Gerson Cordeiro	71-113

30º páreo — 1.000 metros — A's
17 horas — Cr\$ 28.000,00.

1-1 Sae Moutinho	Ks. Ct.
2-2 Raimundo Chaves	71-118
3-3 Ivan Moutinho	70-116
4-4 A. Corréa	73-113
5-5 Gerson Cordeiro	71-113

31º páreo — 1.000 metros — A's
17 horas — Cr\$ 28.000,00.

1-1 Sae Moutinho	Ks. Ct.
2-2 Raimundo Chaves	71-118
3-3 Ivan Moutinho	70-116
4-4 A. Corréa	73-113
5-5 Gerson Cordeiro	71-113

32º páreo — 1.000 metros — A's
17 horas — Cr\$ 28.000,00.

Associação de Cronistas Desportivos

CONCURSOS DE PALPITES — TUBFE

Com o resultado da corrida realizada domingo último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TACA "OLIVAL COSTA"

1-1 Ivan Moutinho	75-102
2-2 Isaac Moutinho	64-99
3-3 Raimundo Chaves	64-99
4-4 Juraci de Araújo	58-92
5-5 Manfredo Liberal	57-86

TACA "A NOITE"

1-1 Isaac Moutinho	81
2-2 Raimundo Chaves	81
3-3 Ivan Moutinho	81

HOJE

ESPÓLIO DE
DELIA R. SAFIAN DE BORGES
LEILÃO DE

MOVEIS

7 — RUA FERNANDO MENDES N.º 7
(APARTAMENTO 31)

Rádio vitrola desmontado, sem marca, chassis 33.111, em caixa de madeira envernizada, lustre de vidro com 6 luzes, grupo para sala de visitas em madeira trabalhada forrado de tecido grenat com 4 peças, tapete com lunas grenat para centro, cômoda de madeira trabalhada com tampo de vidro, pinturas a óleo, abat-jour de cerâmica, pintado, cortinas de tecido, estatueta diversas, bibelots diversos, caixa contendo fichas, sala de jantar na cor de imbuia com 11 peças, mesas para centro, relógio para cima de mesa, medalhões de metal para parede, ditos de porcelana, aparelho de metal para chá com 4 peças, bandejas de metal branco, salvas de metal, jarros para água, descansos para talheres, colheres, garfos e facas de metal, bombas para chimarrão, discos para vitrola, balde para gelo, torrador elétrico, galheteiros, jarros para água, sala-deira, aparelho de porcelana para chá, aparelho para jantar, tapete grenat com ramagens, balcão bar, tamboretas, poltronas, ventilador de mesa, aspirador e enceradeira marca Electro-Lux, mesa para chá, dormitório na cor de imbuia com 5 peças para casal, porta-joias de metal, sofá-cama Drago estufado na cor vermelha, tapetes para cama, lençóis para casal, colchas, fronhas, lenços, edredon, panos para mesa, roupas para senhoras, dormitório com 6 peças para casal, tapete grande com ramagens, poltronas, etc., etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA) — Escritório e armazém a Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz
de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1948

AS 4 HORAS DA TARDE

7 — RUA FERNANDO MENDES N.º 7

(APARTAMENTO 31)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa judiciária 1% e diligência do Juízo por conta do comprador.

CATÁLOGO

COSINHA

- 1 2 Bacias laqueadas e 3 bacia para cosinha.
2 1 Estante laqueada com divisórias.
3 1 GELADEIRA ELÉTRICA PEQUENA NO ESTADO MARCA G-E.
4 1 Bacia.
5 1 Estante para parede e 1 mala de couro para viagem.
6 4 Quadros com molduras.
7 1 Album para retratos.
8 1 Pequeno ventilador elétrico para mesa.
9 1 Lâmpada de ferro batido para mesa.
10 2 Copos e cálices de vidro e 3 garrafas fantasias.
11 1 Lâmpada de ferro com abat-jour para mesa.
12 1 Cabeça de Indio cerâmica.
13 2 Tacs, cálices e copos de vidro.
14 1 Aparelho para coquetel de metal.
15 1 Aparelho para aquecer.
16 1 Lote de livros diversos.
17 1 Aparelho para massagem.
18 2 Suportes de metal para retratos.
19 1 Mesa colonial para chá.
20 1 Poltrona forrada de pano couro.
21 2 Estantes com fundo de espelho para parede.
22 1 Bacia com tampo de vidro.
23 2 Tamborim com acento forrado de couro.
24 1 Tapete na cor cinza para centro.

DORMITÓRIO

- 25 14 Vestidos de seda usados para senhora.
26 7 Pares de sapatos, usados para senhora.
27 11 LENÇÓIS DE CRETONA PARA CASAL.
28 10 Toalhas felpudas para rosto e banho.
29 1 Pano e 2 toalhas para mesa.
30 3 Colchas de fútilo para casal.
31 2 Fronhas diversas.
32 1 Lote de cintas, lenços e meias.
33 6 Bacias diversas para senhora.
34 6 Camisas de dormir e 1 combinação tudo no estado.
35 2 Estantes de madeira e 2 pares de luvas.
36 1 Bacia de couro para senhora.
37 1 Lençol para solteiro.
38 1 Roupa para cama e 1 calça para menino.
39 1 Colcha com franjas.
40 3 Porta-retratos com guarnições de metal.
41 1 Colcha com franjas

- 42 1 COLCHA DE PELE PARA CAMA DE CASAL.
43 1 Lâmpada de madeira para mesa.
44 1 TAPETE COM FUNDO GRE-NAT PARA CENTRO.
45 1 Caixa com guarnições de metal para joias.
46 2 Frascos para perfumes, 2 porta-joias, 1 pequena caixa de metal, 1 castiçal, 1 espelho de mão, 1 escova para cabelo, 1 pulverizador, etc.
47 2 Quadros e 1 porta-retratos.
48 1 DORMITÓRIO NA COR DE IMBUIA ESTILO COLONIAL, CONSTATO DE CAMA, 1 MESA PARA CABECEIRA, 1 PENTADEIRA, PUF E 1 GUARDA-VESTIDOS EM 3 CORPOS, AO TODO 5 PEÇAS.
49 2 Colchões de crina para casal.

DORMITÓRIO

- 50 3 Peças de cristal azul para perfumes.
51 1 Vaso de cerâmica para flores.
52 1 Espelho com moldura na cor de imbuia para parede.
53 1 Quadro e 1 cinzeiro de vidro.
54 1 Lâmpada com abat-jour para mesa.
55 1 CAMISEIRO NA COR DE IMBUIA.
56 1 SOFÁ CAMA FORRADO DE TAPETARIA PARA SOLTEIRO.
57 2 Tapetes para lados de cama.
58 1 Mesa colonial para centro.
59 1 DORMITÓRIO NA COR DE IMBUIA COM 4 PEÇAS PARA CASAL, CONSTATO DE GUARDA-VESTIDOS EM 3 CORPOS, CAMA, MESA PARA CABECEIRA E 1 CAMISEIRO.
60 3 Colchões de crina e 2 almofadas.
61 1 Espelho para parede.

DORMITÓRIO

- 62 3 Bibelots de faiança.
63 1 Mesa colonial para centro.
64 5 Quadros diversos para parede.
65 1 Lâmpada de porcelana para mesa.
66 1 Cinzeiro e 2 vasos de cerâmica para flores.
67 1 Poltrona forrada de tapetaria.
68 1 TAPETE AVELUDADO COM RAMAGENS PARA CENTRO.
69 1 DORMITÓRIO NA COR DE IMBUIA CONSTATO DE CAMA, 1 MESA PARA CABECEIRA, 1 CAMISEIRO, 1 GUARDA-CASACAS, 1 CAMISEIRO E 1 MESA PARA CENTRO, AO TODO 5 PEÇAS.

SALA DE JANTAR

- 70 1 Espelho com moldura para parede.
71 1 SIMOVAR DE METAL COM BANDEJA E APARADOR DE METAL.
72 1 Vaso para flores.
73 1 Placa de madeira estilo rústico.
74 1 Mesa colonial para centro.
75 2 Copos diversos cristal americano.
76 1 Cinzeiro e 1 estatueta de cerâmica.
77 6 Xicaras de vidro para chá.
78 11 Canais de canequinhas de vidro para café.
79 4 Pequenos medalhões de metal em relevo.
80 1 Porta-gelo de metal, 3 ventosas e 1 bomba de ximarrão.
81 1 RELOGIO DE MADEIRA COM GUARNIÇÕES DE PRATA PARA CIMA DE MESA.
82 1 Talher para salada, 2 pegadores para gelo, 2 quebradores e 2 bombas para ximarrão.
83 1 PA para bolo, 1 cortador e 1 talher para doces, tudo de metal.
84 6 Argilinas para guardanapos e 6 descansos para talheres.
85 54 PEÇAS DE TALHERES DE METAL PARA MESA, SOBRE-MESA E PEIXE.
86 1 Aparelho de fãlance com 49 peças para jantar, no estado.
87 1 Torrador elétrico.
88 1 Galheteiro de vidro.
89 9 Peças de pires.
90 1 Serviço de fãlance inglês com 11 peças para café.
91 1 Bandeja de metal.
92 2 Medalhões e 1 pequeno relógio fantasias.
93 1 Serviço com 16 peças para refeição.
94 2 Cordões fantasias, 1 pulseira e broche e 1 alfinete.
95 1 Pequeno punhal de prata.
96 2 Pequenas salvas de metal e 1 campainha.
97 2 Bandejas de metal.
98 1 Bomba para ximarrão, com guarnição de metal.
99 1 Bandeja de metal.
100 1 Serviço de metal com 4 peças para chá.
101 1 Porta-bomba de metal.
102 6 Medalhões de metal com relevos.
103 4 Canais de xicaras de porcelana, 3 jarrahins de couro, 1 cope de porcelana e 1 porta-perfumes, etc.
104 3 Toalhas bordadas de Nabo para mesa.
105 2 Guardanapos e panos para mesa.
106 1 Lote de fichas e cartões para jogos.

HOJE

Leilões

HOJE

DIA 4 DE JUNHO

ARLINDO — Móveis, às 16 horas, à Rua Fernando Mendes, 7, apart. 31.
AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Andaraí, 454 — Andaraí, às 16 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

PACHECO — Terreno, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Travessa Cabral, junto ao nº 23, hoje Rua Arapibui — Inhaúma.
JULIO — Grande leilão de automóveis, às 21 horas, à Avenida Atlântica, 638 — Pósto 4.

DIA 7 DE JUNHO

MURICO — Linda vivenda vasta, à Rua Dr. Aristão, 84 — Paqueta, às 17 horas, em seu escritório, à Rua Senador Dantas, 77.

PACHECO — Riquíssimo mobiliário Laubisch-Hirt e móveis antigos de Jacarandá em vários estilos, às 20 horas, no palacete da Rua Barata Ribeiro, 46, nos dias 6, 7 e 8 de junho.

GIANNINI — Famosa coleção de Christie Manson & Woods, Philips, Son & Neale e outros quadros e objetos de Knicht, Frank e Rutler, às 20 horas, dos dias 7, 8, 9, 10 de junho e dias subsequentes, no Palacete da Rua Marquês de Olinda 38.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Hemengarda, 494 — Méier.

AFFONSO NUNES — Exposição do leilão a realizar-se no dia 14 de junho, da Coleção de Inácio Azeite, à Praia do Flamengo, 98.

PACHECO — Terreno, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Capitão Menezes, junto ao nº 257 — Jacaré-paguá.

DIA 8 DE JUNHO

MURICO — Grande terreno tendo 1.533m2, entregue assim, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Rua Senador Nabuco, 115 — Vila Isabel.

AFFONSO NUNES — Móveis e outros objetos, às 15,30 horas, à Rua Dias da Rocha, 24 — Copacabana.

PACHECO — Em continuação — Riquíssimos mobiliário Laubisch-Hirt e móveis antigos de Jacarandá, em vários estilos, às 20 horas, no palacete da Rua Barata Ribeiro, 46.

F. SALGADO — Cautelas da Caixa Econômica do Rio de Janeiro, às 14 horas, em seu salão de vendas, à Rua da Assembleia, 10.

JULIO — 2 prédios residenciais, com 4 moradias independentes, às 17 horas, à Rua Carlos Gomes, 117 — Morro do Pinto.

ARLINDO — Grande área de terreno, à Rua Barão da Gamba, 21, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DIA 9 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Mobília para salão de visitas e jantar e outros móveis avulsos, à Rua Dias da Rocha, 24 — Copacabana, às 15,30 horas, no local.

PACHECO — Em continuação — Riquíssimos mobiliários Laubisch-Hirt e móveis antigos de Jacarandá, em vários estilos, às 20 horas, no palacete da Rua Barata Ribeiro, 46.

F. SALGADO — Grande terreno, à Rua do Gama, 18 — Ponte Chique, Nova Iguaçu, às 16 horas, em seu salão de vendas, à Rua da Assembleia, 10, sob.

MURICO — Prédio residencial, vasto, à Rua Alberto Silva, 43 — Cascadura, às 17 horas, em frente ao mesmo.

DIA 10 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Anani, 177 — Terechal Hermes, às 16 horas, em frente ao mesmo.

MURICO — Sólidos prédios, com lojas e sobrados e avenida com 14 casas, à Rua Joaquim Silva, 95, 99-A e 103, às 17 horas, em frente aos mesmos.

JULIO — Confortável e sólido prédio com 2 pavimentos, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Rua Dr. Garnier, 700 — Rocha.

DIA 11 DE JUNHO

106 1 Buda de metal.
107 1 Híndulo e 2 estatueta de vidro.

108 1 Estatueta de cerâmica e 1 quadro.
109 2 Candelabros de vidro com manga.

110 1 Pintura a óleo sobre madeira.
111 1 Jarro de vidro no estado para flores e 1 caixa para joias.

112 1 Mesa na cor de imbuia com 3 divisões para centro.
113 1 Lâmpada de cerâmica no estado com abat-jour para mesa.

114 1 LINDO TAPETE GRE-NAT PARA CENTRO.
115 1 Guarnição de cortina de fio e tecido grenat e galeria.

116 1 PINTURA A ÓLEO (VAGAS) ASSINADA F. SIMÕES LOPES, 1940.

117 1 RADIO-SEM MARCA NO ESTADO E DESMONTADA.
118 1 BONITO GRUPO ESTILO COLONIAL FORRADO DE TAPETARIA GRE-NAT COM 3 PEÇAS.

119 1 Mesa na cor de imbuia para centro.
120 1 BONITO TAPETE COM FUNDO GRE-NAT PARA CENTRO.

121 1 SALA DE JANTAR ESTILO COLONIAL CONSTATO DE BUFE COM TAMPÃO DE VIDRO, MESA ELÁSTICA, 6 CADEIRAS, 3 POLTRONAS E FAQUEIRO, AO TODO 10 PEÇAS.

122 1 Vitrina envidraçada com prateadas de cristal.
123 1 LUSTRE DE VIDRO COM 6 BRANÇOS DE DITO.

HOJE

ANDARAÍ

HOJE

Espólio de ARMANDO JOSE DE SOUZA

Pequeno Prédio Residencial

(RESTANDO APENAS O TÍTULO DEFINITIVO), A'

RUA ANDARAÍ N.º 454

EDIFICADO EM TERRENO DE 10,00 x 30,00

Feltro de chalet, tendo na fachada 3 janelas e uma porta. Construção de frontal e estuque, portais de madeira, coberto de telhas de zinco, medindo 8 x 7,40. Divide-se em 3 salas e 3 quartos e cozinha cimentada. Este prédio e suas dependências estão edificadas num terreno que mede 10 x 30 de morro acima, tendo na frente uma muralha de sustentação e uma porta de madeira. Confronta de um lado com o 462 de Georgino Francisco, do outro com o 448 de quem de direito, nos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELAQUES)

Escritório e salão de vendas à Rua Chile, 29 — Telefone 22-0000.
AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1948

AS 16 HORAS EM PONTO A'

RUA CHILE N.º 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa judiciária e diligência de Cartório e laudêmio se o terreno for foreiro.

HOJE
INHAÚMAHOJE
LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MARCELINO PALMEIRO

Terreno

TRAVESSA CABRAL

JUNTO AO ANTIGO 22, HOJE 81 — HOJE RUA ARAPIBUI
Magnífico terreno pronto a receber edificação, medindo 12m,00 de frente por 35m,00 de extensão; confronta pelo lado direito com o prédio n.º 23, pelo lado esquerdo com o prédio n.º 33 e pelos fundos com o prédio 1039 do C.º de Itaoca.

Pacheco

(SEBASTIAO PACHECO)

Armazém à Praça da República n.º 5 — Telefone 23-0000
Devidamente autorizado por alvará do MM. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Órfãos e Sucessões — Cartório 1.º Ofício

VENDE EM LEILÃO, HOJE

SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1948

AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO, A'

TRAVESSA CABRAL

(JUNTO AO ANTIGO 22, HOJE 81 — HOJE RUA ARAPIBUI — INHAÚMA)

O Sr. comprador dará o sinal de 20%; comissão 1%, taxa judiciária 1% e diligência do Cartório.
NOTA: — Esta Travessa começa no Caminho de Itaoca n.º 1049, Oitubo de Ramos-Cascadura e Méier-Ramos.

DIA 11 DE JUNHO

ARLINDO — Prédio, com 2 pavimentos vago, às 16 horas, à Rua Raul Pompéia, 180 — Copacabana.
MURICO — 3 pequenos prédios, às 17 horas, em frente aos mesmos à Rua Olina, 19 — Quintino Bocaiuva.
JULIO — 2 prédios terrenos, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Marcelino Dias, 20 e 22.
JULIO — Pequeno e bom prédio, às 17 horas, em frente ao mesmo, à Rua Escobar, 95 — Campo de S. Cristóvão.

DIA 14 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Sólido prédio residencial, com garagem, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua das Camélias, 530 — Vila Valqueire.
PACHECO — Móveis pinturas e porcelanas, às 15 horas, à Rua Lavradio, 152.

DIA 15 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua 2 de Fevereiro, 376, antigo 64 — Encantado, às 16 horas, em frente ao mesmo.
GIANNINI — Móveis para escritório, às 15 horas, em seu armazém, à Rua S. José, 35.

DIA 1 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua José Lourenço, 172 — Anchieta, às 16 horas, em frente ao mesmo.

SOUZA LEITE — Grande prédio de 2 pavimentos, à Avenida Vieira Souza, 98 — Ipanema, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Luis Vargas, 189, antigo 82 — Piedade, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, à Rua Guarani, 60 — Piedade, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

ERNANI — Prédio assobrado, com entrada para automóvel, à Rua Marechal Bittencourt, 113 — Estação do Riachuelo, às 16 horas, em frente ao mesmo.

AFFONSO NUNES — Prédio comercial, à Rua São Carlos, 225 — Estação de 84, às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Prédio, à Rua Pais de Andrade, 26 (antiga Bittencourt da Silva), às 16 horas, em frente ao mesmo.

ARLINDO — Móveis, à Rua Pais de Andrade, 26, às 16 horas no local.

DIA 21 DE JUNHO

ERNANI — Prédio de 2 pavimentos, em frente ao mesmo, às 16 horas, à Rua do Senado, 204, antigo 144.

AFFONSO NUNES — Lotes de terreno, 12 e 20, à Rua Viúva Goulart, da Estrada Sarapuí, atual Duque de Caxias — Duque de Caxias — E. do Rio, às 15 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

DIA 22 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Lotes de terreno, 11, 19 e 21, à Rua Alice, próximo à Estrada Sarapuí, atual Duque de Caxias — Duque de Caxias — E. do Rio, às 15 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

DIA 23 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Lotes de terrenos, 2 e 11, à Rua Viúva Goulart, próximo à Estrada Sarapuí, atual Duque de Caxias — Duque de Caxias — E. do Rio, às 15 horas, em seu escritório, à Rua Chile, 29.

DIA 24 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Lotes de terreno, 12 e 20, à Rua Viúva Goulart, próximo à Estrada Sarapuí, atual Duque de Caxias — Duque de Caxias — E. do Rio, às 15 horas, em seu armazém, à Rua Chile, 29.

DIA 25 DE JUNHO

AQUINO — Prédio, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua do Mato, 246.

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16,30 horas em frente ao mesmo, à Rua Barão de Setorário, 62 — Rio Comprido.

AFFONSO NUNES — Ótimo prédio residencial, em frente ao mesmo, à Rua do Bolo, 160 — Rio Comprido.

DIA 28 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Guilherme Frota, 235 — Bonsucesso.

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Guilherme Frota, 233 — Bonsucesso.

AFFONSO NUNES — 2 pequenos prédios residenciais, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Guilherme Frota, 241.

DIA 30 DE JUNHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, à Rua Gallie, 132 — Méier, às 16 horas, em frente ao mesmo.

DIA 1.º DE JULHO

AFFONSO NUNES — Material elétrico, louças e artigos de ferragem em geral, às 16 horas, à Rua Otávio Benício, 30 — Jacarépaguá.

DIA 5 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Pequeno prédio residencial, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Capitão Cruz, 310 — Cordovil.

DIA 7 DE JULHO

AFFONSO NUNES — Sólida avenida com 8 prédios, às 16 horas, em frente ao mesmo, à Rua Arnaldo Quintela, 90 — Botafogo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

HOJE

HOJE

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AV. ATLANTICA, 638, Copacabana, Pôsto 4
AS 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMÓVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS
E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Salão de vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone 47-0570

Vende em leilão, hoje

SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1948

As 9 horas da noite

Em seu amplo salão de vendas à AV. ATLANTICA N.º 638

CATÁLOGO

LINCOLN — sedan — 1943 — motor H-308864.
FORD — sedan — 1946 — motor 99A29330.
CITROEN — sedan — 1947 — motor K3986.
MERCURY — sedan — 1948 — motor 799A306428.
PACKARD-CLIPPER — sedan — motor E501475.
CHEVROLET — sedan — 1947 — motor EAM3618623.
PACKARD-CLIPPER — sedan — 1947 — motor 45689915.
FORD — sedan — 1947 — motor 799A825603.
PACKARD-CLIPPER — sedan — 1942 — motor E319210.
CITROEN — sedan — 1947 — motor K21601.
DODGE — sedan — 1947 — motor 31285503.
RENAULT — sedan — 1947 — motor R2249.
HUDSON — coupé-club — 1947 — motor 1716451.
MERCURY — conversível — 1948 — motor 799A1559528.
PLYMOUTH — sedan — 1947 — motor P15-490-483.
DODGE — sedan — 1942 — motor 87006642.
BUICK — sedan — 1947 — motor 49689221.
NASH — conversível — 1947 — motor 49115423.
FORD — sedan — 1947 — motor 7891423.
CADILLAC — conversível — 1941 — motor 186219331.
CADILLAC — sedan — 1940 — motor 80160.
DE SOTO — sedan — 1947 — motor 2202.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor 708275.
CHRYSLER — sedan — 1947 — motor B82398.
FORD — coupé-club — 1947 — motor 799A1658528.
FRAZER — sedan — 1947 — motor F234610.
HUDSON — coupé-club — 1942 — motor 1247850.
CHRYSLER — sedan — 1947 — motor 3291602.
CHEVROLET — sedan — 1946 — motor EAM137928.
FORD — sedan — 1947 — motor 799A903601.
CHRYSLER — sedan — 1942 — motor 621285.
FORD — sedan — 1942 — motor 77A110850.
STANDARD — sedan — 1947 — motor 14921A.
PONTIAC — sedan — 1947 — motor 5850439.
HUDSON — sedan — 1947 — motor 2968260.
FORD — conversível — 1943 — motor 799A83390.
MERCURY — coupé-club — 1948 — motor 799A981406.
FORD — sedan — 1941 — motor 4691002.
LINCOLN — sedan — 1947 — motor B 203397.
CHEVROLET — coupé-club — modelo 1947 — motor EAM 7399.
FORD — sedan — 2 portas — modelo 1937 — motor 5495249.
BUICK — sedan — modelo 1942 — motor 4536297.
LINCOLN ZEPHYR — modelo 1941 — motor H 114836.
PONTIAC — sedan — modelo 1941 — motor 835725.
PACKARD — sedan — 1948 — motor 32K98165.
MERCURY — coupé-club — 1948 — motor 899A82732.
AUSTIN — sedan — 1948 — motor J2124.
STANDARD — sedan — 1947 — motor T10201.
OLDSMOBILE — sedan — 1940 — motor F16946.
FORD — sedan — 1948 — motor 899A523633.
FORD — sedan — 1940 — motor 77A20988.
HUDSON — sedan — 1943 — motor F493687.
CHEVROLET — sedan — 1941 — motor EAM165049.
DODGE — sedan — modelo 1941 — motor DP1182180.
OLDSMOBILE — sedan — 1942 — motor 893342.
PONTIAC — sedan — modelo 1942 — motor 111914.
BUICK — conversível — modelo 1941 — motor 4541668.
DE SOTO — sedan — modelo 1947 — motor F59121.
CHRYSLER — sedan — modelo 1946 — motor 45803655.
BUICK — sedan — modelo 1946 — motor 45803655.
DODGE — sedan — 1946 — motor D24-34830.
NASH — coupé-club — 1947 — F132170.
BUICK — sedan — 1942 — motor 4691307.
BUICK — sedan — 1938 — motor 118267.
ADLE — sedan — 1939 — motor 69823.
CITROEN — sedan — 1947 — motor AF00309.
CHEVROLET — conversível — 1946 — motor DFA M-94949.
LINCOLN — sedan — 1948 — motor 899A21687.
MERCURY — sedan — 1946 — motor 799A1018360.
BUICK — sedan — 1948 — motor 9568569.
PONTIAC — conversível — 1947 — motor K-312908.
FORD — sedan — 1941 — motor 18-605648.
LINCOLN — sedan — 1948 — motor BT40781703.
OLDSMOBILE — sedan — 1947 — motor 50392601.
HUDSON — sedan — 1948 — motor G166328T.
KAISER — sedan — 1947 — motor 197786.
FORD — sedan — 1940 — motor 54523477.
FORD — conversível — 1946 — motor 99A895128.
FORD — coupé-club — 1946 — motor 79A217108.
STUDEBAKER — coupé-club — 1948 — motor B 2894557.
STUDEBAKER — sedan — 1948 — motor B 48653210.
STUDEBAKER — sedan — 1947 — motor 243097.
CHRYSLER — sedan — 1938 — motor C1C357.
BUICK — sedan — 1948 — motor 46789432.
STUDEBAKER — sedan — 1937 — motor D 14168.
BUICK — sedan — 1948 — motor 46928115.
CHEVROLET — sedan — 1948 — EAM 263601.
CHEVROLET — coupé-club — 1948 — EAM 2861823.
MERCURY — sedan — 1947 — motor 799A1735246.
DODGE — sedan — 1946 — motor P2381.
BUICK — sedan — 1942 — motor 4484239.
CADILLAC — sedan — 1939 — motor 8294027.
BUICK — sedan — 1940 — motor 3791131.
BUICK — sedanete — 1942 — motor 4492454.
STUDEBAKER — sedan — 1942 — motor 193516.
BUICK — sedan — 1947 — motor 4745073.
BUICK — sedan — 1939 — motor 3580284.
PONTIAC — conversível — 1941 — motor 6805047.
STUDEBAKER — coupé — 1948 — motor 370092.
HUDSON — sedan — 1948 — motor 4843733.
JARDINEIRA BRADFORD — 1947 — motor D/CBL954.
MERCURY — conversível — 1939 — motor 99A3487.
ARMSTRONG — cabriolet — 1946 — motor E161984.
WANDERER — conversível — 1938 — motor 76699.
PACKARD — sedan — 1940 — motor C22349B.
BUICK — sedan — 1940 — motor 3613786.
MERCURY — coupé — 1948 — motor 99A217226.
BUICK — sedan — 1946 — motor 45705845.
GRAHAM — sedan — 1940 — motor 710185.
HUDSON — sedan — 1941 — motor 1254451.
FIAT 1.100 — sedan — 1946 — motor 315335.
AUSTIN — sedan — 1946 — motor 1G30333.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGNOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6.º andar, sala 613, Edifício Rio-Paraná. Tels.: 45-7106 e 43-4563.
SEBASTIAO PACHECO — Praça da República, 5.º. Telefone: 32-4914.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro n.º 84, 2.º andar, sala 36. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo, n.º 43. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306. Tel. 43-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lede, 26. Telefone 42-6272.
EURICO LINDH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1.º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembleia, 10, 1.º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611. Fone 42-3397. Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, à Av. Atlântica.
JAYME CESA — LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0041 e 22-8238.
MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9851.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República 5 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia n.º 8. Telefone 42-0289.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José n.º 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4.º andar — Sala 408 — Telefone 28-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0441.

O representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio na XXXI Conferência Internacional do Trabalho

A diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, em sua última reunião resolveu endereçar ofícios de agradecimento às Confederações e Federações sindicais de empregados sediados nesta capital, que, por unanimidade, acolheram o Sr. Angelo Parnigiani, membro da C. N. T. C., para delegado dos trabalhadores à XXXI Conferência Internacional do Trabalho, a realizar-se em São Francisco da Califórnia.

Deliberou, também, a diretoria da C. N. T. C. consignar em ata um voto de congratulações pelo transcurso do 1.º aniversário de administração do jornalista Vieira de Melo na Agência Nacional.

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

FELIX VICQ D'AZYR

(COMEMORAÇÃO DO BICENTENÁRIO DO BIÓLOGO FRANCÊS)

Na reunião semanal do Clube Positivista, à rua São José, 84 — 2.º andar, será realizada pelo Sr. Ruyter Demaria Boiteux, no próximo sábado, dia 5 de junho, às 3.30 horas da tarde, uma palestra comemorativa do bicentenário de nascimento do grande biólogo francês Felix Vicq D'Ayr.

A entrada é franca.

FARMACIA ROSSINI

URÓLOGOS EM GERAL
ANTIGOS PARA PRESENÇAS
Baterias elétricas e denticão.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado de ambulatório.

RUA CONDE DE BONFIM, 97
PEDIDOS PELO TEL. 24-4123
GRIPES E ESTADOS FEBRIS
se tratam com ACONITOLINA SEM INJEÇÕES

TRIBUNAL DO JURI

MAE DESNATURADA, ESTRANGULOU O FILHO NASCIDO 4 DIAS ANTES

Deve ser julgada, hoje, pelo Tribunal do Juri a ré Izabel Costa, que, segundo a denúncia, no dia 30 de outubro de 1947, cerca das 6 horas, no interior do Hospital Gelulio Vargas, estrangulou um filho seu, nascido quatro dias antes e ainda sem com, matando-o por asfixia. A ré foi presa em flagrante e o cadáver da vítima submetido a exame médico-legal.

Na tribuna de defesa, o advogado Leopoldo Heitor de Andrade Mendes.

O "INCENDIÁRIO" AUGUSTO MANUEL DO NASCIMENTO CONDENADO A 18 ANOS DE RECLUSÃO

Sob a presidência do Juiz Sousa Neto reuniu-se ontem, o Tribunal do Juri, a fim de julgar o réu Augusto Manuel do Nascimento.

Segundo a denúncia no dia 1 de setembro de 1947, por volta das 4 horas o réu se dirigia à casa de Lucinda Vitória de Sousa, situada na rua Ibatam número 318, e, depois de quebrar a vidraça da janela do quarto de Lucinda, atirou sobre esta, que no momento dormia, grande quantidade de gasolina, de que ia munido, jogando a seguir, um fósforo aceso. Lucinda recebeu gravíssimas queimaduras, em consequência das quais faleceu, sendo desta forma, o crime cometido por meio de fogo e com o emprego de recurso que impossibilitou a defesa da vítima.

A acusação esteve a cargo do 10.º Promotor Substituto Doutor Marcelo Heitor de Sousa e a defesa foi feita pelo advogado Dr. Leopoldo Heitor.

Findos os debates, o Conselho de Justiça, reunido na Sala Especial, resolveu condenar o réu a 18 (dezoito) anos de reclusão.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL.

AVISO

Aviso aos interessados, que a Companhia Imobiliária Municipal S. A., com sede nesta cidade, à rua Araújo Porto Alegre, 70, s/305, proprietária de 650 alqueires geométricos de terra no Município de Barra Mansa, no Estado do Rio de Janeiro, requereu os benefícios outorgados aos pecuaristas pela Lei n.º 209 de 2-1-1948, tendo o M.M. Dr. Juiz determinado a expedição de edital (art. 24) com o prazo de 30 dias, determinando a notificação dos credores na forma da letra b do citado artigo e fixou o prazo de 30 (trinta) dias para os credores apresentarem os seus créditos, acompanhados dos comprovantes.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1948.

O Escrivão — substituto: Walter Leitão.

Ótica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

Regressou da Paraíba Sr. Rui Carneiro

Procedente de João Pessoa via Recife pelo Constellation da Panair do Brasil, gressou, ontem, o Sr. Rui Carneiro, presidente da seção paraibana do Partido Social Democrático, o qual seguirá para o nordeste há uma semana.

Viaja para a América do Norte o Ministro da França no Uruguai

Transitou pelo Rio, num "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Montevideo, com destino a Nova York, o Sr. Herré Grandjeu de L'Épervier, ministro plenipotenciário da França no Uruguai, antigo chefe da representação de seu país na África do Sul.

A MAIOR PARTE DAS ENFERMIDADES PROVEM DO MAU ESTADO DOS DENTES
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
Especialista em moléstias da boca
AV. MARECHAL FLORIANO, 67
508 - TEL. 45-6062

APÊNDICE ENFIM!

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES
DE CRUZEIROS

Justiça do Trabalho

Julgamentos marcados para hoje

1.ª JUNTA

Início: 12.30.

Rogério Hernani Martins e outro X Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Antonio Duarte e outros X Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Geraldo Francisco Rocha X M. Lurtado & Costa — Luiz Rocha X Iracema Pinheiro — Amadeu Magalhães X Banco Brasileiro do Comércio S. A. — Casa Souza Mattos Ltda. X Francisco Murcia Compan. (Inquérito) — Jorge Caetano Felix X Infração do artigo 731 — Otávio Augusto X Infração do artigo 731.

2.ª JUNTA

Início: 12.30.

Arthur Volga X Cia. Nacional da Navegação Costeira — José Gama X Antonio Di Duccio — José Pereira Rodrigues X Fábrica de Vidros Palmeirano Ltda. — Francisco Antonio X Alameda Barthelemy — Bellarmine de Souza X Reayen & Cia. Ltda. — Jorge David Sobrinho X Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A. — Pedro José Bernardo X Colégio Brasileiro de São Cristóvão S. A. — Credit Foveler do Brasil e L'Amérie du Sul X Hariberto Miranda Jordão. (Inquérito) —

3.ª JUNTA

Início: 9.00.

Alcyr Alves Camera X Cantolagem Metropolitana — Aram Berman X T. M. Guterman — João Marcelino X Pacificação Oriente — Nelson Francisco da Cruz X Tipografia Mercantil — Mario Carneiro X Tecidos Pereira da Silva — Alredo Pinto Madureira X Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

4.ª JUNTA

Início: 14.00.

Jaci de Oliveira Machado X Antonio Tavares — Severino Renório dos Reis e outro X Linha Material do Brasil S. A. — Augusto Martins Lopes X Silva Reis & Adalberto Nogueira Ltda. — Vadesino Custódio X Cia. Construtora e Técnica Koteca S. A. — Waldir Silva X Café Gondar — Nair Fernandes X Drago & Galbo — Humberto Cassia X Megbela S. A. — Hele Augusto Gouveia X Padaria e Confeitaria Macedo — Setembrino Jardim X Linhas Aéreas Brasileiras S. A. — Cássio Vergara X Laboratório Alves Ltda. — Aurelina Euphrasia X Pensão Colony Clube — Arivaldo de Araújo Freire X Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro.

5.ª JUNTA

Início: 14.00.

Cia. Material Engenharia X Osvaldo Quintino — Clovis Souza Cordelero X Moreira Bartholô

6.ª JUNTA

Início: 13.00.

Manoel Correia Sampaio X Jaci Teixeira — Noemia Maria

do Nascimento X Tinturaria Nossa Senhora da Paz — Creusa Miranda Campos X Corretores de Seguros e Resseguros — Pedro José da Silva X "Ciel" Construtora Imobiliária Oliveira Ltda. — Pedro Evaristo dos Santos X Cia. Radiotelegráfica Fraz — Antonio Soares Ribeiro X Propriedade Reunidas Edmundo Guinle — Corsino Braz de Alcantara X Padaria São Paulo — Luiza Bulado X Casa de Saúde Santo Antonio.

7.ª JUNTA

Início: 13.00.

Ruth Rodrigues X Cama Patente — José Maria Muniz e outros X Empresa Luiz Severiano Ribeiro — Severino Brasil Xavier X Oliveira Hercula — José Honzique Oliveira X Moacir Barcelos — Sebastião Florêncio de Jesus X Luiz & Cia. Ltda. — Eurico de Andrade X Cia. N. de Navegação Costeira — Heitor da Silva Viana X Linhas Aéreas Brasileiras S. A. — Salvador B. de Souza X Armando de Oliveira Nobre — Dirico Julio da Cruz X Cia. Souza Cruz.

8.ª JUNTA

Início: 13.00.

José Fernandes de Azevedo X Isnard Gomes dos Santos — Severino da Silva Ramos X Casa Júpiter de Bebidas Ltda. — Antonio B. de Luz e Força do Rio de Janeiro — Francisco P. M. Junior X S. A. Casa Domingos J. da Silva — Aldina de Carvalho X Casa Cebera — Elza Gonçalves X Cia. Fábrica de Vidros Esberard — Maurício Ribeiro X L. Quatroni — João Tertuliano Sobrinho e outros X Cia. Comércio e Navegação — Bepi Amaral X Cia. Nacional de Navegação Costeira.

9.ª JUNTA

Início: 13.00.

Antonio Pimental X Cia. Edificadora Metropolitana Ltda. — Leandro Unto X Navegação Comércio Pan-Americana — Wilton de Costa X Colégio 28 de Setembro — Elizabeth Van Meijl X S. A. Transportes Aéreos — Heleio da Silva X Cia. de Seguros Sul America — Francisco Reis X Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro — Rogério Flor Filho X Casa Yankee — Francisco Chagas Oliveira X Banco Metropolitan do Brasil S. A. — Angelo Mathias X José de Freitas.

Rádios

e refrigeradores dos melhores fabricantes nacionais, com preços baixos, em longo prazo.

Agência PHILIPS — PHILCO — 38 - Rua 7 de Setembro, 24 - L.º Tel. 43-4171 — CASA ROYAL

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Santana, 223.

O LEILOEIRO OFICIAL

é capaz de realizar para o senhor a venda de um prédio, de um terreno, de móveis e de jóias, em condições ótimas, vantajosas e seguras.

DOENÇAS DO STOMAGO, FICADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI
ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO

Franco Giffoni & C. — Rua 1.º de Março, 17 — Rio

Deposto o...

(Conclusão da 1ª página)
Comunicado publicado hoje pelos chefes militares menciona uma tentativa de Morinigo de destituir o chefe de polícia, que desejava executar uma das decisões do Parlamento e uma intervenção das forças armadas, para assegurar a aplicação. Foi em virtude dessa intervenção, ocorrida às primeiras horas da manhã de hoje, que Morinigo compreendeu que toda resistência seria vã e assinou o texto de demissão. Seu sucessor será Juan Manuel Frutos, presidente do Supremo Tribunal, que exercerá as funções de chefe de Estado até 15 de agosto, quando o novo presidente eleito, Natalicio Gonzalez, deverá assumir o cargo.
A queda do ditador foi acolhida com grande alívio pelos exilados paraguaios, dos quais mais de 80.000 estão estabelecidos na Argentina.

NENHUMA INFORMAÇÃO SOBRE A REVOLTA DO EXERCITO PARAGUAIO
WASHINGTON, 3 (AFP) — Hoje à tarde, o Embaixador do Paraguai, não tinha ainda nenhuma informação oficial de Assunção, acerca da revolta no seio do Exército paraguaio, que causou a deposição de Morinigo. Um porta-voz da Embaixada, declarou a "France Presse" que a "Embaixada continuará a funcionar regularmente, pelo menos até que reciba informações oficiais sobre o novo Governo, que, ao que parece, será dirigido por Manuel Frutos, Presidente do Supremo Tribunal paraguaio".
Os meios sul-americanos de Washington não escondem certa satisfação pela queda do Presidente Morinigo, considerado pelos meios bem informados como um dos ditadores mais absolutos ainda no poder na América Latina. Se bem que a personalidade de Manuel Frutos seja pouco conhecida em Washington, espera-se que seja capaz, no Paraguai, um regime democrático, que permita a todos os partidos da oposição apresentar-se livremente às eleições que se espera sejam convocadas dentro em breve.
Ainda que, segundo informações provenientes de Buenos Aires, o novo Presidente conta com o apoio do Partido Comunista paraguaio, observa-se que os comunistas no Paraguai constituem uma infima minoria e que não podem, de maneira alguma, constituir um perigo para a criação de um regime democrático.

DE PRONTIDÃO PARA QUALQUER EVENTUALIDADE
BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Informam de Assunção que os chefes do Exército apolam sem reservas as novas autoridades, e que a guarnição de Campo Grande — a alguns quilômetros da Capital — continua de prontidão para qualquer eventualidade.

No Rio, o Presidente do SESI de São Paulo

Para presidir a reunião mensal do Conselho Nacional do S. E. S. I., chegou ontem, a esta Capital, procedente de São Paulo, o Sr. Armando Arruda Pereira. O presidente do Conselho Nacional do S. E. S. I., esteve no Ministério do Trabalho, devendo voltar na manhã de hoje, quando será recebido em audiência especial pelo Ministro Morvan Dias de Figueiredo.

PROCLAMADO O NOVO PRESIDENTE DE CUBA

Eleito o Sr. Carlos Socarras Prios
HAVANA, 3 (AFP) — O Sr. Carlos Socarras Prios foi proclamado Presidente da República Cubana, em resultado das eleições realizadas domingo último.
A proclamação foi feita solenemente pela Suprema Corte Eleitoral.
O novo Chefe da Nação assumirá o mandato a 10 de outubro.

Confirma-se agora que a destituição de Morinigo, que durante 7 anos foi senhor absoluto do Paraguai, foi provocada pelas suas divergências com a organização política "Guion Rojo", que obedece às diretrizes do Sr. Natalicio Gonzalez, Presidente eleito, que deve assumir o cargo em meados de agosto vindouro.

Quando Morinigo quis demitir o Chefe de Polícia de Assunção — membro importante da "Guion Rojo" — estourou a crise que terminaria por derrubá-lo.
Ignora-se onde se encontra Morinigo.

A emissora de Assunção irradiou um apelo dos chefes do Exército, pedindo ao povo que se conserve em calma e evite qualquer excesso.

Apresentou credencial o novo Embaixador...

(Conclusão da pág. 1)
dutor de diplomatas, Ministro Coelho Lisboa. Recebido a entrada, pelo oficial de dia, Capitão Edelmur Patury Monteiro, o Embaixador Mc Donald, com os demais componentes da representação canadense, foi introduzido no Salão Amarelo, pelo Ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência da República. Pelo Sr. Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, o Sr. Mac Donald foi apresentado ao General Eurico Dutra, a quem fez entrega de suas credenciais. Seguiram-se as apresentações dos membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência ao novo Embaixador, o qual, por seu turno, apresentou os componentes de sua representação ao Presidente da República.
Concluída a audiência, que durou 15 minutos, o Embaixador se retirou com as mesmas homenagens com que foi recebido. O Batalhão de Guardas prestou as honras militares previstas no protocolo.

QUEM É O NOVO EMBAXADOR
O Sr. James Scott Mc Donald ao ser transferido para o Rio de Janeiro se achava em Terra Nova, onde, a partir de 1944, ocupou o cargo de Alto Comissário do Canadá. Diplomata de carreira, serviu vários anos em missões diplomáticas na França, Suíça e Estados Unidos. Participou ainda de várias negociações comerciais com a França e a Austrália e foi um dos secretários da Conferência da Comunidade Britânica, realizada em Ottawa, em 1937.

Visita de jornalistas à Exposição Permanente
PALAVRAS DE AGRADECIMENTO, EM NOME DA CLASSE DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA
A propósito da visita dos jornalistas cariocas às obras da Exposição de Quintanilha, inaugurando a "Frota Rodoviária" de Pakards, ocasião em que foi oferecida sob os auspícios da ABI, a escolha do local, em que funcionará a "Sala da Imprensa", no referido certame, o Sr. Hebert Moses, interpretando os sentimentos da classe, dirigiu a seguinte carta ao diretor geral da Exposição: "A ação e a realização despertam sempre o maior entusiasmo dos jornalistas, animadores das vontades que servem ao progresso. A turma de confrades não se surpreendeu com o que lhe foi dado ver: porque o nome do realizador já deixava entrever o alcance da obra. Tenho a certeza de interpretar o sentimento de todos, augurando sucesso ao seu novo compromisso, importante pela sua influência no desenvolvimento da economia brasileira e valiosa aliada como grande cenário de intercâmbio cultural. Receba as minhas felicitações, com a expressão do meu sincero entusiasmo por tudo quanto vi e apreciei. Cordialmente, ass. Hebert Moses".

O motorista...

(CONCLUSÃO DA PÁG. 1)

E observou: — "Quem val à chuva tem que se molhar", e neste caso, estamos nós, como o pedestre. De fato, há muito motorista presentemente trabalhando mal, o povo facilita horrivelmente; não se compenetra que temos nas mãos uma máquina, e que não podemos fazer dela, rapidamente, o que quisermos. Quantas vezes ao tentarmos nos desviar de um pedestre imprudente, estamos sujeitos a causar um desastre de maiores proporções. Enfim, são coisas do trânsito.
OS MOTORISTAS DOS ÔNIBUS ANDAM DE ANTOLHOS

Ao perguntarmos a sua opinião sobre os seus colegas que dirigem ônibus, declarou-nos o chofer Horácio: — "Esses coitados, andam de antolhos, como se fossem cavalos de corrida pois, além de trabalharem muitas horas com carros pesadíssimos, e às vezes em mau estado de conservação, ainda tem contra eles, um fator que reputo um sério perigo. Como o senhor pode observar, estes carros transitam super-lotados, de forma que o motorista fica com

NOTAS ESTUDANTINAS

FACULDADE NACIONAL DE AGRICULTURA
UNIVERSIDADE DO BRASIL
Deverão proceder, com a máxima urgência, ao pagamento das taxas escolares, a fim de ser possibilitado em face da lei, a prestação das primeiras Provas Parciais, a serem realizadas na 2.ª quinzena de junho corrente, os seguintes alunos:

- 2.º ANO — Adelfino Seixas — Edward Meira — Ary Botelho — Lucio Antunes — Olival — Newton Gomes Noronha;
- 3.º ANO — Harry Cova — Luiz Gonzaga — Manuel Machado — Marcelo Vianna — Moisés Aren Mendelson — Nestor Jandenberg — Landreço Guimarães;
- 4.º ANO — Américo Carnevali — Arlindo Henrique Mendes — Aymer de Mendonça — Fernando Pereira — Fernando Barbosa Silva;
- 5.º ANO — Alexandre Arsenios — Cláudio Vieira Filho — Felipe Junior — Rubem de Almeida Serra Walter Logatti.

Os fiscais da...

(Conclusão da 1ª página)
chefes das casas comerciais à testa do negócio, servindo, outrossim, aos elementos da população, geralmente operários, os quais só podem fazer as suas compras, à tarde, quando praticamente os estabelecimentos não mais funcionam.

Em Niterói, mesmo, e isso há mais de três anos, quando os empregados no comércio passaram a gozar o descanso a partir de meio dia de sábado, observa-se o que acima referimos, no bairro fabril do Barreto. Os negociantes que cercam as suas portas às 12 horas, ficam em suas casas e, com permissão da própria fiscalização da Prefeitura, permitem que eles vendessem o que fosse necessário aos frequentes retardatários, como se sabe, em sua maioria, operários residentes naquele bairro e no de Neves, pertencente já ao município de São Gonçalo, o qual faz divisa com aquela zona da capital fluminense.
Entretanto, num desses últimos sábados, dois funcionários da Prefeitura niteroiense, percorreram as ruas do Barreto, depois de 12 horas, autuando em Cr\$ 500,00, cada uma, duas casas comerciais, por atenderem os seus proprietários a vários trabalhadores.

Percebe-se aí a indústria da multa, que prosseguiu, aliás, segundo a basofia de um dos fiscais, estranhos à zona, mas não desconhecedores da crise que passa o comércio e da necessidade que tem geralmente o indivíduo que trabalha e que não tem "semana inglesa", de fazer as suas compras, somente depois do meio dia, quando consegue algum dinheiro para amenizar o seu domingo.

Estamos certos que, apesar da situação precária em que se encontram os cofres da municipalidade niteroiense, o Prefeito Rocha Werneck não recomendará tão antipática medida.

a visão totalmente vedada, para a direita, esquerda e retaguarda, de nada valendo o espelho nestes veículos, o qual dá visão para a retaguarda. Assim sendo, eu sou de opinião que a responsabilidade desses motoristas, está só no ponto que lhe é facilitada a visão, visto que de antolhos, não é possível a ninguém enxergar bem.

MEDIDA OPORTUNA, MAS COM JUSTIÇA

Referindo-se a medidas do Diretor do Trânsito, assim se expressou o motorista em questão: — Acho a medida oportuna, desde que seja aplicada com justiça. Vou dar-lhe exemplo em que a mesma, será aplicada com justiça e trará ótimos resultados. Quantas vezes temos visto nos volantes, homens completamente embriagados, isto é, não ajudam somente a motoristas profissionais, mas a todos que enchem nas mãos a responsabilidade de direção de um veículo. Nestes casos a cassação dos documentos, será necessária e justa.

TRANSITO VEDADO AOS PEDESTRES

No mesmo local, em que alarmos ao motorista Horácio, se observava uma particularidade interessante em matéria de trânsito. Havia, ali, nas proximidades, uma larga fileira de autos particulares, que tomava quase todo o espaço de um quarteirão. Pela sua colocação, com os para-choques colados uns aos outros, esses autos fechavam a passagem do pedestre para as calçadas, obrigando-o a andar no meio da rua, correndo o risco de serem atropelados. Segundo apuramos, o Código de Trânsito não permite essa situação, determinando que os veículos guardem um pequeno espaço entre si, a fim de dar passagem livre aos pedestres. Estamos certos que tal irregularidade será objeto de fiscalização por parte das autoridades do trânsito.

Solução para...

(Conclusão da pág. 1)

República para estudar o problema das favelas, entregou a Sua Excelência o seu parecer.

A Comissão, após o exame dos elementos colhidos pela Sub-Comissão e tendo em vista o Plano Geral para o encaminhamento das soluções a serem adotadas, apresentado pelo Sr. Prefeito do Distrito Federal deliberou:

a) dar a sua aprovação ao plano exposto pelo Sr. Prefeito do Distrito Federal, ao qual fica afeta a coordenação dos trabalhos de execução do mesmo, assegurada a cooperação de todos os serviços do Governo Federal que possam contribuir para a solução do problema;

b) dar apoio ao pedido de assistência financeira feito pela Prefeitura para início dos trabalhos da primeira fase do plano aprovado, devendo, outrossim, assegurar-se aos serviços públicos federais e instituições de assistência social, como a Legação Brasileira de Assistência, os recursos indispensáveis ao desempenho dos encargos que lhe são confiados e para os quais não dispõem de dotações e disponibilidades próprias.

O Presidente da República, examinando o assunto, resolveu aprovar as deliberações da Comissão, que, assim, encerrou os seus trabalhos.

O Plano se desdobra em várias etapas: fase preparatória, apreensão dos meios, execução e desencadear da ação e atingirá a 119 favelas, 70.605 casas, beneficiando 284.000 habitantes.

A execução do Plano ficará subordinada à supervisão do

Serviço de Trânsito do Distrito Federal

CHAMADA PARA 5 DO CORRENTE, AS 7.00 HORAS (EXAME DE MOTORISTA)

Maurício Martin Seidl — José dos Santos Lopes — Arthur Breves — José Francisco Parente Filho — Salomão Gleizer — Silvio Duarte — Manoel Lucena de Araújo — Francelino Severiano da Silva — Washington da Silva Kocering — Secundino Carlos Coelho — Cesar Vinhaes Lopes — Plínio do Nascimento — Menezes Patrocínio — Francisco de Souza — Enio Afonso Monteiro — Plácido José da Conceição Filho — José Candido Teixeira Filho — Luiz Augusto Moreno — Osmar dos Santos — Juvenal da Cruz — Rubio Lucio dos Santos — Diogenes Joaquim Neto — Lourenço Monteiro dos Santos — Abel Rodrigues — Manoel Borges de Pinho — Gaspar Augusto Rego — Mario Walter Nogueira — Sebastião Fernandes Filho — Luiz Martins de Oliveira — Manoel Maria da Silva — Irlis Paiva.

CHAMADA PARA 5 DO CORRENTE, AS 11.30 HORAS (EXAME DE MOTORISTA)

Waldemar Desitzer — Antonio Simões Martins — Guilherme Eschen — José Pontes de Oliveira — Direceu Machado de Andrade — Salvador Januário — Pedro de Alcantara Miranda — Waldemar Figueiredo Santos — Arnaldo da Costa Lambrecht — José Maria Bitar — Otavio Blau — Albano Felipe — Eraldo Cesar Machado — Paulo Vieira da Rosa — Waldemiro Vieira — Alvaro Gesteira — Luiz Juvenal — Antonio de Farias Castro — Armando Dias dos Anjos — Francisco Carbono — Gaiure Tavares Coman — Derio Veloso — Orlando Ornelas da Costa — Abelardo Lucena — Otavio de Souza Werneck — Luiz da Costa Soares — João Moreira Filho — Antonio José da Silva — Sebastião Justiniano Maia — Alfredo Lourinho, Oscar Campos da Cunha.

Festival aquático em benefício do Instituto Central do Povo

A sociedade carioca terá oportunidade de apreciar, de novo, o brilhante "Festival Aquático", que foi realizado, em dezembro, na piscina do Copacabana Palace.

A professora Orisca Cotton e suas alunas repetirão o original espetáculo, na piscina do Fluminense F. C., em benefício da construção do "Pavilhão Tucker" do Instituto Central do Povo. A festa terá lugar na noite de 5 do corrente, às 21 horas, com variado programa no qual, além do desfile de modas da Casa Imperial, figuram interessantes "performances" de ballet dentro d'água.

Presidente da República e direção geral do Prefeito do Distrito Federal.

Os elementos de colaboração serão a Imprensa, o Ministério da Fazenda, Trabalho, Agricultura, Educação e Saúde, Polícia Federal, Legião Brasileira de Assistência, Antarquias e Institutos de Previdência.

Como órgãos de execução figurarão todas as Secretarias da Prefeitura e o Gabinete do Prefeito, Superintendência de Trânsito, Fundação Leão XIII e as seguintes Comissões de membros organizadas na Prefeitura: financeira, estatísticas, transporte, saúde, política, técnica, busca e aquisição de terrenos, menores e velhos, distribuição de casas e recuperação de material das favelas.

CHAMADA PARA 5 DO CORRENTE, AS 13.00 HORAS (EXAME DE MOTORISTA)

João Mulhaert Filho — Edith Giudice — Alvaro Rainho da Silva Neves — Francisco Cordeiro Ormonde Junior — Ferdinando de Oliveira Figueiredo — Mario Antunes de Oliveira — Lino Luiz dos Santos — Olegário Funes Carpas — José Alves Alexandre — Sinval Vieira — Helbe Mangabeira — Antonio José Quintanilha — Milton dos Santos — José da Costa Fraga — Arlindo de Barros Guimarães — Cotia — José Vieira Braga — Manoel Ferreira Gomes Filho — Mariano Granja — José Francisco de Almeida — Durio da Costa Faria — Newton Mota Severino — Jerônimo dos Santos — Orlando de Jesus — Atília Moreira da Luz — Alfredo Ribeiro Bastos Filho — Francisco Diogo da Silva — Sidnei Mendes — Milton Vieira Bordini — Aude Olivier Ecard — Charles Naccache.

CHAMADA PARA 5 DO CORRENTE, AS 15.45 HORAS (EXAME DE MOTORISTA)

Luiz Cunha de Souza — José Felinto de Albuquerque — Victor dos Santos — Manoel José Alves — Hermes Gomes de Carvalho — Hans Huss — Jaime Dias dos Santos — Bruno Schultz — Eduardo Teixeira Dias — Rubens Ambrosio Garcia — José Eugenio Gomes — Eugenio Wiewolowsky — Evaldo Nissen — Idio da Silveira — João Oliveira Lima — Francisco Antonio Gomes — Angelo Mares — Ernesto Giuseppe Polia — Amílcar Saravia — Reinaldo dos Santos — Victorino Angelo Bazzello — José Geraldo Ramos — Itaci Santos — Joaquim Henrique de Freitas.

CHAMADA PARA 4 DO CORRENTE, AS 7.00 HORAS (EXAME DE MOTORISTA)

Richard Oestreicher — Altair Gomes dos Reis — Renato Avello Pedrosa — Francisco José de Florabel Pinto Peixoto — Armand Sauveur Recchia — Maria Luiza Silveira Cardoso — José Pinto da Silva — Kira von Wittegenstein Breuer — Norma Caetan — Jovino de Barros Leite — Mario Caio Teixeira — Araújo Mala — Alberto Diniz da Silva — Antonio Serafim dos Santos — Helio Rodrigues Amaro — Manoel dos Anjos Diniz da Costa — Dionisio Francisco de Souza — Maurício da Silva Curvelo — Aramis Vieira Pena — Waldemar Pereira de Oliveira — Alfredo Alves — Joaquim Duarte Justo — Gilberto Pereira Menezes — Benedito Moraes da Silva — Edgard Barbosa da Silva — Milton Antonio — José Gomes — Eustaquio de Souza Andrade — Evaristo dos Reis Oliveira — José de Souza.

CHAMADA PARA 4 DO CORRENTE, AS 8.15 HORAS (EXAME DE MOTORISTA)

Jara Cerqueira Montebello — Eurico de Oliveira Assis — Helio Candido Valverde — Manoel Soares Valverde — Georg Gotthard Block — Carlos Amado — Alfredo Braga Sobrinho — Alaliba Ramos Pinto — José Augusto da Silva — Norival Mendes Ferreira — Manuel Carrera Paz — Fernando Soares — Manoel dos Santos — Antonio Sergio Souto Pinto Moreira — Paulino Brito do Couto — Adalberto Almeida — Manoel da Rocha Ferreira Filho — Mario Comido Saragoça — Waldir de Oliveira Almeida — José Camelo da Silva — Antonio Dias Gomes — Sebastião Acácio da Silva — Vicente Delvaux — Altamiro Gonçalves Mota — Murilo Amol rim Serrano — Alvarino Pereira — Antonio Gomes de Almeida — João Manoel Alves — Leonhard Plocki Finkelshtein — Namiir de Oliveira.

Observação — A falta a chamada importará no pagamento de nova inscrição.

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Sede principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

100 anos de experiência na fabricação dos famosos bilhares BRUNSWICK

Vendas a prestação com grande facilidade de pagamento PEÇAM-NOS INFORMAÇÕES

MATRIZ: — RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021
FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitória, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

O Botafogo interessado pela conquista do centro médio gaúcho

Touguinha substituirá Avila nos seus impedimentos no reforço da linha de halves

Há muito, vinham se processando os entendimentos para a conquista do centro médio gaúcho, Touguinha, pertencente ao grêmio de Porto Alegre.

Nossa reportagem estava relativamente ao par do trabalho para a conquista do substituto de Avila no centro da intermediária do selecionado gaúcho, mas como o fato veio a público, estamos à vontade para voltar ao assunto.

Trata-se de um excelente "crack" cuja conquista no momento viria reforçar o esquadrão botafoguense de maneira excepcional.

Em palestra com peredros do alvi-negro apuramos que a vinda do destacado jogador é considerada certa e para os próximos dias.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 73 — Número 128
4 de junho de 1948 — Sexta-feira

Herminio para o Corinthians

Proposta de 150 mil cruzeiros do grêmio paulista e outra do Madureira até 60 mil cruzeiros

A transferência mais demorada de um jogador, nos últimos tempos, tem sido em torno do centro-médio Herminio, que surgiu no Madureira, foi logo cobçado por vários clubes.

Allás para complicar as coisas, o próprio jogador tem incluído com evasivas.

Agora que a coisa chegou a um ponto decisivo, o Corinthians Paulista, elevou sua proposta para 150 mil cruzeiros, devendo o profissional, seguir para a paulicéia, a fim de ultimar os entendimentos ou encerrar.

No entanto, o Madureira que está alerta, oferece 60 mil cruzeiros, no sentido de ressaltar seus direitos.

Estamos portanto, na expectativa de uma renovação na transferência, e talvez ainda mais prolongada.

Heleno partiu para Buenos Aires

Estará de volta dentro de 30 dias para casar

Conforme noticiamos o jogador Heleno de Freitas, partiu ontem, pela manhã, para Buenos Aires.

É uma vultosa transação, talvez a de maior expressão em cifras, do futebol continental, essa transferência do comandante da seleção nacional para o Boca Juniors. Heleno vai salvar a situação premente do grande clube portenho, exatamente na hora incerta de sua penúltima colocação no campeonato da Associação Argentina. No Boca Juniors de 1935 para cá tem militado grande número de brasileiros, entre os quais a zaga Bibi e Moisés; o center-half Martin Silveira e Domingos Da Guia. A última aquisição foi exatamente Heleno de Freitas, jogador profissional, bacharel em Direito.

Não sabemos se o temperamental center-forward vai se dar bem com o clima argentino. Talvez, o Boca Juniors gaste cerca de duzentos mil pesos argentinos. Heleno, falando à reportagem na manhã de ontem no Aeroporto, declarou que regressará ao Rio, no próximo mês para casar-se. O popular crack de nossas "canchas" declarou ainda que o seu passe não tem preço fixado. Mas, o clube argentino, segundo o serviço telegráfico, declarou que a transferência de Heleno custará aquela importância acima, ou cerca de um milhão de cruzeiros.

Depois de Heleno, Rúi

O Boca interessado no atual center-half do São Paulo

BUENOS AIRES, 3 (AFP) — Dois novos jogadores brasileiros, além de Heleno, que chega hoje a Buenos Aires, atuam na Argentina. Trata-se do center-forward Carmo Lopes, que atua no São Paulo, por quem estão interessados os dirigentes do Chacarita Juniors. Os dirigentes argentinos, em escção, que realizaram hoje, resolveram discutir com o clube brasileiro, as condições em que se realizaria a transferência.

O segundo jogador é o destacado center-half internacional Rúi, também do São Paulo, que seria contratado pelo Boca Juniors. É provável que Carmo Lopes estreie nos gramados portenhos, em 6 do corrente, contra o River Plate. Informou-se, por outro lado, que as negociações que se estão realizando, terminariam na próxima semana.

Chico Landi participará do circuito de San Remo

DEPOIS CORRERÁ NA FRANÇA, EM OUTRAS COMPETIÇÕES

BARI, 3 (A.F.P.) — O volante brasileiro Francisco Landi, que acaba de vencer brilhantemente o "Grande Prêmio Automobilístico de Bari", declarou que participará do Circuito Internacional de San Remo, que será corrido no dia 27 do corrente mês de junho. Falando à imprensa local, Francisco Landi, deu a entender, ser possível que siga para a França, em julho próximo, a fim de tomar parte em algumas corridas de automóveis que ali serão disputadas.

Grande concurso de cartazes

Instituído pela Empresa Metropolitana dos Esportes — Inscrições abertas até o dia 10

Atendendo ao grande interesse que vem despertando a próxima disputa do Torneio Mundial de Luta-Livre, que será realizado com sensacionais rodadas nesta Capital, no Palácio Metropolitano dos Esportes e em São Paulo, no magnífico ginásio do Pacaembu, em noites simultâneas e atendendo, ainda, ao desejo de proporcionar aos nossos artistas a oportunidade de uma contribuição para tão expressivo acontecimento, a Empresa Metropolitana dos Esportes resolveu instituir um concurso de cartazes, sob o patrocínio da imprensa carioca, com prêmios no total de 3.000 cruzeiros, sendo 1.500 ao primeiro classificado; 1.000 cruzeiros ao segundo e 500 cruzeiros ao terceiro. Os cartazes deverão ser alusivos à disputa do sensacional certame devendo ser apresentados no máximo até o dia 10 do corrente. Os trabalhos não deverão conter qualquer assinatura, recebendo o número correspondente ao envelope fechado que acompanhará os trabalhos, contendo nome, endereço e demais indicações do concorrente.

O julgamento deverá ser feito por uma comissão de que provavelmente farão parte o Presidente do A.B.L., Sr. Herbert Moses, Professor Castro Filho, Presidente do D.I.E. e Presidente da A.C.D., Sr. Célio de Barros, com a assistência de um representante da Empresa Metropolitana dos Esportes.

Alcino renovou contrato
O Olaria fêz registrar na F. M. F. o novo contrato do goleiro Alcino.

Empolgante o prélio de ontem

Vencedor o Fluminense sobre América por 5 x 3

Constituiu um bonito espetáculo o prélio que ontem disputaram América e Fluminense.

Foi um "match" disputadíssimo de igual para igual. Se um momento o Fluminense dominou, logo após o América passava a dirigir as ações. Mesmo quando o marcador já lhe era desfavorável por 3 x 1 no 1.º tempo e mais tarde até o término com o marcador de 5 x 3 não esmoreciam e mantinham igualdade nas ofensivas.

Se houve momentos em que os americanos se viram dominados, ao ponto de concederem 8 escanteios contra 2 dos tricolores não perdiam o ritmo, reagindo forçando o jogo das Laranjeiras a se defenderem de todos os modos para evitar a derrota ante o grande espírito de luta do América, representado pelo seu quadro de Aspirantes. Como João Aguiar e a vitória dos tricolores, foi o resultado de maior experiência e melhor habilidade dos seus jogadores nas finalizações das jogadas.

Nos primeiros minutos tivemos a impressão que o América venceria facilmente, porém depois o Fluminense conseguiu se equilibrar a partir do tento de abertura do escor pelo América por intermédio de Haroldo.

Quando aos 31 minutos da fase inicial o marcador assinalava três a um para o Fluminense era evidente o desânimo entre os defensores de Campos Sales, mas a partir do 40.º minuto reagiram-se quando então aos 41 nasceu o seu 2.º tento, para finalizar com o "placard" de 3 x 2.

Tanto mereceu o Fluminense vencer por 5 x 3, como se o América houvesse vencido por um escor que ultrapassasse os cinco do tricolor, pois a maior parte da peleja vimos equilibrado e muita combatividade.

OS MELHORES
Na equipe tricolor, gostamos de Orlando em primeiro plano, Helvio, Pé de Valsa, Emilio, Rodrigues e o goleiro Zé Paulo, muito futuroso.

No quadro do América os melhores foram: Gamba, Alcides, Ivan, Haroldo, Campista e Alcides.

JUIZ
Alberto da Gama Marcher — bom.

RENDIA
Bom publico compareceu ao estádio do Botafogo, proporcionando a renda de Cr\$ 43.413,00.

PRELIMINAR
Na preliminar o Fluminense venceu por 3 x 1.

QUADROS
AMÉRICA: — Jorge — Joga e Alcides — Ivan — Gamba e Walter — Haroldo — Maxwell — Roberto — Campista e Carlos.

FLUMINENSE: — Zé Paulo — Pé de Valsa e Helvio — Rigode — Mirim e Indio — "103" — Emilio — Simões — Orlando e Rodrigues.

Rescindido o contrato de Roberto com o Olaria
O Olaria rescindiu o contrato que mantinha com o dianteiro Roberto.

Treinam, hoje, veteranos do América e do São Cristóvão
Preparando-se para o Torneio Início do certame a inaugurar-se domingo no estádio dos cadetes, treinarão hoje, às 16 horas, no mesmo local os seguintes cracks do passado: Do América: Lirio — Camurça — Tadeu — Zumbak — Carola — Aralton — Calego — Plácido — Ludovico — Mosqueira — Alvinho — Lindo — Pirica — Lázaro Mota — Mineiro — João Martins — Vital — Delavale — Michel — Mario Pinto — Hildegarde — Onestaldo — Almeida — Jonas — Osvaldinho — Pomba — Valtér Guimarães. Do São Cristóvão: Paulino — Madalena — Hernandez — Osvaldo — Ernesto — Batista — Arquimedes — Pichim — Cito — Amadeu — Afonsinho — Valdo — Sarmago — Agrícola — Nena — Roberto — Bahianinho — Teofilo — Joazezinho — Salomina — Cantuário — Nelson Gaspar — Artur Lopes e Armando.

Os cronistas visitam o local do novo Estádio

NA AVENIDA DAS BANDEIRAS, DISTAN TE VINTE MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE — OPORTUNA EXPOSIÇÃO DO SR. FAUSTO MATARAZZO SOBRE OS LOUVÁVEIS OBJETIVOS DA E. N. S. A. E O ALMOÇO NO PALACE HOTEL



Flagrantes da visita dos cronistas esportivos ao local do novo estádio, que será construído a vinte minutos da Praça Mauá. A' esquerda, aspecto da Praça da Bandeira, onde se edificará a Vila Olímpica; ao centro, no local do Estádio Nacional, os jornalistas ouvem uma exposição de Sr. Fausto Matarazzo; à direita, os engenheiros arquitetos, Carlos Calderaro, Heio Luna e Belfort Arantes, mostram aos cronistas as plantas do projeto da Vila Olímpica

convite do Sr. Fausto Matarazzo, principal idealizador da construção do Estádio Nacional os jornalistas especializados estiveram em visita ao local onde será construído a futura e monumental praça de esportes.

A localidade é das mais agradáveis, na Avenida das Bandeiras em poucos minutos o publico será conduzido ao Estádio, e que, efetivamente, representa exíguo tempo.

A impressão geral dos cronistas, concenente ao local, foi a mais entusiástica.

Os trabalhos de demarcação já se estão iniciados, sabendo a vários topógrafos a tarefa de melhorar as condições dos terrenos exigidos pela Empresa.

As partem os jornalistas do Início da Avenida Brasil, em S. Cristóvão, foi anunciado a hora e uma vez chegou ao local onde se encontra o

A EXPOSIÇÃO DO SR. FAUSTO MATARAZZO

No Palace Hotel, após a excursão dos cronistas esportivos ao local onde vai ser construído o estádio, os cronistas ouviram a exposição de Sr. Fausto Matarazzo, fundador da E.N.S.A., que na sua exposição afirmou os objetivos do empreendimento, principalmente no campo das operações de crédito, no que diz respeito aos propósitos de honestidade, ao emprego do capital realizado.

Inicialmente, cita outros empreendimentos de natureza particular, nos Estados Unidos, semelhantes ao de sua empresa, como o Madison Square Garden, o Yankee Stadium e Hollywood Bowl.

A palestra aborda outros aspectos da iniciativa particular como o caso

do portador de uma ação de um estádio da Califórnia, que usufruiu bons lucros na venda das cadeiras. Refere-se, ainda, o Sr. Fausto Matarazzo, ao espírito da iniciativa do esporte espanhol, como o da construção do estádio do Real de Madrid.

Para atrair e comportar grandes aglomerações esportivas são necessárias instalações amplas, proporcionais e confortáveis. E estas só se podem edificar, na prática, sobre sólidas bases financeiras: suficientes e garantidoras de justa remuneração do capital empregado. Disse, mais, o Sr. Fausto Matarazzo: Se a questão é de nome, tanto se poderá chamar a empresa de Estádio-Nacional S. A., como de Estádios Nacionais, ou qualquer outro, pois o seu objetivo é servir ao Brasil, edificando outras estádios, tanto aqui como nas outras

unidades da federação brasileira. A E.N.S.A. surge assim impregnada de salutar patriotismo de trabalhar pelo esporte, servindo ao publico além de proporcionar bom emprego de capital.

Durante o almoço falaram os nossos confrades Diocesano Ferreira Gomes e Edgar Pilar Drummond.

DETALHES TÉCNICOS DA VILA OLÍMPICA

São estes os detalhes do vultoso empreendimento, segundo os dados colhidos pela nossa reportagem:

Área destinada a Vila Olímpica: 500.000 m².

Área prevista para o "parking" de estacionamento de automóveis: 100.000 m², podendo guardar 4.000 carros.

Estádio de futebol: Eixo maior — 220 m²; eixo menor — 200 m²; área de ocupação — 69.400 m²; capacidade prevista — 100.000 espectadores.

Estádio de atletismo: Capacidade — 10.000 espectadores; área de ocupação — 15.000 m².

Estádio de natação e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de atletismo: Capacidade — 10.000 espectadores; área de ocupação — 15.000 m².

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de atletismo: Capacidade — 10.000 espectadores; área de ocupação — 15.000 m².

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de atletismo: Capacidade — 10.000 espectadores; área de ocupação — 15.000 m².

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de atletismo: Capacidade — 10.000 espectadores; área de ocupação — 15.000 m².

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de atletismo: Capacidade — 10.000 espectadores; área de ocupação — 15.000 m².

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de atletismo: Capacidade — 10.000 espectadores; área de ocupação — 15.000 m².

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de atletismo: Capacidade — 10.000 espectadores; área de ocupação — 15.000 m².

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de atletismo: Capacidade — 10.000 espectadores; área de ocupação — 15.000 m².

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de atletismo: Capacidade — 10.000 espectadores; área de ocupação — 15.000 m².

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de atletismo: Capacidade — 10.000 espectadores; área de ocupação — 15.000 m².

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de atletismo: Capacidade — 10.000 espectadores; área de ocupação — 15.000 m².

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de atletismo: Capacidade — 10.000 espectadores; área de ocupação — 15.000 m².

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de atletismo: Capacidade — 10.000 espectadores; área de ocupação — 15.000 m².

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de atletismo: Capacidade — 10.000 espectadores; área de ocupação — 15.000 m².

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

Estádio de nataçao e saltos: Capacidade — 10.000 espectadores. Terá duas piscinas.

Estádio de atletismo: Capacidade — 10.000 espectadores; área de ocupação — 15.000 m².

Estádio de basquetebol e vôleibol: Capacidade — 5.000 espectadores; área — 3.000 m².

Estádio de tênis: Capacidade — 10.000 espectadores.

DB Deutsche Beilage

der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 73

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1948

N. 128

Paraguays Praesident General Morinigo vom Heer abgesetzt

Assuntion, 3. (AFP) — Der Praesident der Republik Paraguay, General Higinio Morinigo, ist seines Postens enthoben worden. Das Oberkommando des Heeres gab folgende offizielle Note aus: "Mitteilung an die Wehrmacht: Der Praesident Morinigo wurde auf Beschluss des Abgeordnetenhauses, das ihn

aufforderte sein Amt niederzulegen, abgesetzt. General Morinigo versuchte den Polizeichef, der von der Praesidentschaft Besitz ergreifen wollte, zu entlassen. Der Herr jedoch hat, den Beschluss des Abgeordnetenhauses achtend, den Polizeichef in seinem Amt belassen und die Demission des Praesidenten verfügt.

Diese Veruegung wurde dem Abgeordnetenhaus mitgeteilt, damit ein interinistischer Praesident ernannt wird, der bis zum 15. August das Amt des Praesidenten ausueben kann. An diesem Tage wird Natalicio Gomez, der bei den letzten Wahlen zum Praesidenten gewaehlt wurde, das Amt des Praesidenten uebernehmen".

Kriegsschauplatz Palaestina — Erfolge der Juden

Tel Aviv, 3. (AFP) — Die letzten militaerischen Nachrichten vom Kriegsschauplatz Palaestina, die bis heute nachmittag um 16 Uhr vorlagen, sind folgende:

Das Kommuniqué der Hagana meldet, dass in der vergangenen Nacht an allen Fronten weitergekaempft wurde. Arabische Artillerie habe unaufhoerlich und heftig die juedischen Viertel Jerusalems und Ramatrachels unter Feuer genommen.

An der Suedfront haetten die Geschuetze der Juden den Panzerstreitkraefte der Aegypten, die sich in Richtung Majdale bewegen, schweren Schaden zugefuegt. Ein "Spitfire"-Apparat der Aegypten sei waehrend eines Luftangriffs auf die israelitische Kueste Gad abgeschossen worden.

Die juedische Artillerie sei hauptsaechlich im Sueden von Negba und an der Zen-

tralfront taetig gewesen.

Zahlreiche Angriffe der Arabischen Legion seien abgewiesen worden. Hinter den arabischen Linien sei eine Gruppe israelitischer Kommandos taetig gewesen und habe die Bahnstrecke Gaza-Majdale an verschiedenen Stellen zerstoeert. Mehrere Huegel und strategische Punkte in der Umgebung von Djezin seien von den Juden eroebert worden. Eine arabische Kolonne im Gebiet von Isdoud sei aufgerieben worden.

Juedische Truppen haben weiter eine Bruecke der Strasse von Tulkamen nach Kfar Yona in die Luft gesprengt und Stellungen eingenommen, die nur noch funf Kilometer von dem erstgenannten Ort entfernt sind.

Die Lage in Reimlen sei unveraendert und die Lufttaetigkeit der juedischen Kommandos sei aeusserst heftig.

GRAF BERNADOTTE IN GROESSTER GESCHAEFTIGKEIT

Kairo, 3. (AFP) — Graf Bernadotte, Vermittler der ONU, hatte heute mit den Militaerattachés der Botschaften der Vereinigten Staaten, Frankreichs und Englands Unterredungen, in denen er ihre moegliche Teilnahme an der Waffenstillstandskommission pruefte. Es wurde vereinbart, dass jeder Kontrollabschnitt einen Beobachter jedes dieser Laender haben soll. Endgueltig ist jedoch noch nichts festgelegt worden. Um 9 Uhr hatte Graf Bernadotte mit dem Ministerpraesidenten eine Unterredung, die sich bis gegen 10 Uhr hinzog. Gegen Mittag reiste er im Flugzeug nach Amman, der

Hauptstadt Transjordaniens weiter. Von dort aus will er nach Tel Aviv und Beirut fliegen. Morgen will er hier wieder zurueck sein.

SS-Elite-Garde "Adolf-Hitler" begnadigt

Heidelberg, 3. (AFP) — Das Hauptquartier der nordamerikanischen Streitkraefte in Europa gibt bekannt, dass auf Grund einer Veruegung des Kriegsministeriums der USA die gegen die Angeklagten von Malmedy ausgesprochenen Urteile nicht vollstreckt werden.

In diesem Prozess waren 43 SS-Leute, die der Elite-Garde "Adolf Hitler" angehoeerten, vom Amerikanischen Militaergericht in Dachau zum Tode verurteilt worden, weil sie an den Massenhinrichtungen amerikanischer Soldaten beteiligt waren. Sie wurden im Dezember 1944 nach der Ardennen-Schlacht gefangen genommen. — Eine Bittschrift des Dr. Wurm, des protestantischen Bischofs von Wuerttemberg, und des Monsignore

BENELUX EIN FRIEDENSAKTOR

Bruessel, 3. (AFP) — "Die Herstellung des Friedens erfordert es, dass wir eine kuehne und mutige neue Politik treiben", erklarte heute im wesentlichen Premierminister Spaak im Senat waehrend der ausenpolitischen Debatte. "Ein neues Element dieser Politik ist die Schaffung eines geeinten Westeuropas. Alle, die dieser Vereinigung feindlich gegenueberstehen, widerstehen sich einem Element des Friedens. Keine Regierung will gegenwaertig — und das ist meine feste Ueberzeugung — Krieg".

Was schliesslich den Notenwechsel zwischen dem USA-Botschafter Bevell Smith und dem russischen Ausenkommissar Molotov angeht, so koenne er sagen, dass die Veroeffentlichung desselben seitens der Russen einen etwas verdachtnigen Propagandacharakter habe. Der Zweck dieser Veroeffentlichung sei wohl auch mehr der gewesen, den Gegner zu beeinflussen. Es erhebe sich die Frage, ob es nicht auch konkrete Elemente in der Sowjetnote gebe. Zweifellos sei jedenfalls diese Veroeffentlichung eine Folge der neuen Westeuropapolitik. Grossbritannien und Frankreich sollten ihre Solidaritaet auf rechterhalten, auch wenn die Russen sich mit den Nordamerikanern direkt zu veraendigen trachten.

Morgen
5.
PREIS-
FOTO!

Neuer russisch-amerikanischer Flugzeug-Zwischenfall

Berlin, 3. (AFP) — General Dratvin, der Stellvertreter des Marschalls Sokolowski, schickte dem nordamerikanischen Oberkommandierenden Berlins, Clay, einen "Protest gegen die Verletzung der elementarsten Flug-Vorschriften".

In dem Schreiben heisst es, dass ein russisches Transportflugzeug am 28. April auf der regularen Flugstrecke von Berlin nach Zuerich von nordamerikanischen Jaegern begleitet wurde. Diese Haltung haette, so heisst es in der Note, schwerwiegende Folgen haben koennen und nur der Erfahrung, der Disziplin und dem kalten Blut des russischen Piloten sei es zu danken, dass ein Unfall vermieden wurde. Es sei zu hoffen, dass die Nordamerikaner Massnahmen treffen, um die Wiederholung eines derartigen Zwischenfalles unmoeglich zu machen.

Berlin, 3. (AFP) — "Die Darstellung des Generals Dratvin ist ungenau", erklarte heute Generalmajor Hall, der Chef der Militaerabteilung der USA-Besetzungsverwaltung.

"Das Sowjetflugzeug hat seine Flugroute verlassen und unsere Militaerbehoeerden haben durch Radar ein unbekanntes Flugzeug signalisiert. Eine unserer Jagdmaschinen

stieg daraufhin auf, um festzustellen, welcher Nationalitaet es sei. Der Sowjetapparat flog daraufhin direkt auf unseren Jaeger los in Verletzung aller Sicherheitsmassnahmen, und setzte einige Augenblicke spaeter seinen Flug in Richtung Berlin fort. — Die Maschine konnte mittels Radar identifiziert werden".

Der Protest sei bisher nicht in Haenden der nordamerikanischen Militaerregierung und man habe ihn nur der "Taeglichen Rundschau" entnommen.

"FRANKREICHS BESATZUNG SCHUETZT VOR DEUTSCHEM ANGRIFF"

Paris, 3. (AFP) — "Solange die Besetzungstruppen in Deutschland bleiben, koennen wir annehmen, dass die Sicherheit Frankreichs garantiert ist", erklarte heute ein Sprecher des Quai d'Orsay in einer Pressebesprechung auf die Frage, was er zu der nunmehr beendeten Deutschland-Konferenz in London zu sagen habe. Er fuegte noch hinzu, dass er unter "Sicherheit" nur einen eventuellen deutschen Angriff und somit nichts verstehe.

DR. BENESCH SCHWER ERKRANKT

Prag, 3. (AFP) — Der Gesundheitszustand des Praesidenten Dr. Benesch soll sich in den letzten Tagen sehr verschlechtert haben, wenn auch keine unmittelbare Gefahr bestehe.

Niemöeller von Frankfurt abgelehnt

Der Oberbuergemeister von Frankfurt, Walter Kolb, hat die evangelische Kirchenleitung von Hessen-Nassau gesucht, an Stelle von Pfarrer Niemöeller einen anderen Festredner fuer die Einweihungsfeierlichkeiten der Paulskirche zu benennen. Als Begrueundung fuehrte er an, dass gegen Pfarrer Niemöeller in grossen Teilen der Bevoelkerung Misstrimmung herrsche.

579 Flugzeuge "zerstoerten" Detroit

Detroit, 3. (AFP) — Eine Luftflotte von 225 Bombern, 2 Begleitflugzeugen und 325 Jaegern fuehrte gestern nacht einen simulierten Angriff auf Detroit durch, der die Stadt "voellig vernichtete", wie der

Heeresbericht besagt. Die Militaerbehoeerden bezeichnen den Angriff als "absoluten Erfolg".

Ueber 1000 Tonnen Bomben wurden aus einer Hoehe von 6000 Metern abgeworfen.

ANNEKTIONSGERUECHTE IN BERLIN

Berlin, 3. (AFP) — Ganz Ostdeutschland das gegenwaertig von den Russen besetzt ist, wird von der Sowjetunion annektiert. Das ist die sensationelle Nachricht, die hier augenblicklich verbreitet und ueberall diskutiert wird.

Die diesbezaeglichen Geruechte werden seit gestern in der Reichshauptstadt verbreitet, obwohl offiziell noch keine derartige Absicht der Sowjetunion bekanntgegeben wurde.

Berlin, 3. (AFP) — "Die Geruechte, dass die sowjetrussische Besetzungszone von Russland annektiert werden soll und andere Vermuetungen dieser Art sind absurd und weiter nichts als Verleumdungen", erklarte heute Marschall Sokolowski, der Oberkommandant der sowjetrussischen Militaerverwaltung in einer Un-

terredung mit Otto Nuschke, dem neuen Praesidenten der "Christlich Demokratischen Partei" der Sowjetzone.

Das Sowjetrussische Informationsbureau habe dem Staatsdepartement der USA am 19. Mai eine Erklaeung gehen lassen, in der es sich fuer baldigen Abschluss eines Friedensvertrages mit Deutschland, sowie fuer den Abzug der Besetzungstruppen ausgesprochen habe. Die Vereinigten Staaten wurden heute alle Verantwortung der Sowjetunion zuschieben, doch haetten sie selbst sich an die Abkommen von Potsdam und Yalta gehalten, waere man heute bereits weiter und waere man auch in den Konferenzen von Moskau und London zu einer Einigung gekommen. In diesen Konferenzen seien aber alle Vorschlaege der Russen von den Nordamerikanern zurueckgewiesen

worden, insbesondere das, dass eine Vorbereitung des Friedensvertrages fuer Deutschland zum Inhalt hatte. Auch die Vorschlaege, eine einheitliche Regierung fuer Deutschland zu bilden und zentrale Wirtschaftsverwaltungen in Deutschland zu schaffen, seien auf Widerstand gestossen. Dasselbe Politik wurden die USA jetzt auch in London, bei der Sechser-Konferenz, getrieben haben.

Die Sowjetunion jedenfalls wolle weiter nichts als aus Deutschland einen demokratischen Staat machen, der einheitlich und friedlich ist und die Abmachungen der Potsdamer Konferenz zur Grundlage hat. Die Schaffung eines westdeutschen Staates mit einer eigenen Regierung, Verfassung und Waehrung aelberdings seien entgegen den Interessen aller friedliebenden Voelker Europas.



Neu Delhi — Die Verurteilung des Moerders Gandhis soll noch in diesem Monat erfolgen, und zwar auf Veranlassung der Verteidigung am 22. Juni.

Buenos Aires — Das Abgeordnetenhaus Argentiniens billigte einen Antrag, in dem die Rechte dieses Landes auf die Antartide als unbestreitbar festgestellt werden.

Buenos Aires — Eine nordamerikanische Militaer-Abordnung hat hier 200.000 Tonnen Weizen gekauft, der in die USA-Besetzungszone Deutschlands geschickt werden soll.

Washington — Der Senat billigte in seiner gestrigen Nacht. Sitzung einen Gesetzesvorschlag, der die Einreise von 200.000

Kriegsfluechtlingsen nach den USA in den naechsten zwei Jahren vorsieht. Das Projekt wurde an die Kammer weitergeleitet.

Washington — Der Senat ratifizierte Handels-, Schifffahrts- und Freundschaftsvertraege mit Italien und China.

Helsinki — Die finnische Regierung wurde von den Sowjetbehoeerden dahingehend informiert, dass Finnland die Haelfte der noch verbliebenen Reparationszahlungen erlassen werden soll.

Wien — Hier wurde gestern eine Internationale Sozialistische Frauen-Konferenz eröffnet.

Deutschlands Ernährungssorgen

Diplom-Landwirt Dr. HANS-GEORG LITTMANN, Frankfurt am Main

(Schluss)

Auf Grund der bereits gekennzeichneten Ration und der Erzeugungsmöglichkeiten ergibt sich folgender Mindestbedarf an Zuführen fuer das vereinte Wirtschaftsgebiet, dem der Bedarf auf Grund der Verbrauchsmengen 1932-1933 regeneubergestellt wurde:

pro Kopf jährlich kg	Bed. insges. 1.000 t	Bedarf b. Ver- sorg.	Erzeug. in 1000 t	Defizit in 1000 t
				wie 1933 bis 1936
Mehl u. Nahrungsmittel	140,0	6300	4725	3480
Kartoffeln	1,7	77	99	77
Zucker	230,0	10350	8100	10350
Gemüse	18,2	820	945	820
Obst u. Suedfruechte	70,0	2500	1700	2400
Fleisch	30,0	1350	1500	1000
Fette zusammen	25,0	1125	1980	785
Kaese	18,0	810	1170	381
Trinkvollmilch	3,9	175	225	175
Magermilch	120,0	4600	5500	4600
Eier	25,0	1125	1000	1125
Fische	3,0	135	270	135
	13,0	585	430	400
				185

Ein Vergleich der Gesamtmenge zeigt, wie stark der Bedarf pflanzlicher, nach landwirtschaftlicher Ansicht nicht vollwertiger Erzeugnisse zugunsten der tierischen Erzeugnisse in die Höhe geschraubt wurde. Unter gleichen Voraussetzungen wurden bei bisher gewohnter Versorgung bei Fett und Fleisch mehr als ein Drittel mehr gebraucht, während der Aufwand an Kartoffeln und Getreide niedriger sein koennte. Das gleiche gilt fuer so hoch-

wertige Nahrungsmittel wie Milchzeugnisse und Eier. Um das Defizit zwischen Erzeugung und Bedarf nach den Planzahlen des Verwaltungsamtes decken zu koennen, sind nachfolgende Einfuehren notwendig, die nach dem gegenwaertigen Weltmarktpreis und ohne Ruecksicht auf die besonderen Handelsbeduerfnisse, das sind gleichzeitig die wirtschaftlichen Beduerfnisse der Vertragspartner, die dargestellten Betraege erfordern:

	In 1000 t	USA-Doll.
Brotgetreide	2820	267.000.000
Gemuese	100	30.000.000
Obst und Suedfruechte	350	210.000.000
Fische	185	3.000.000
Deckung des Defizits von Fleisch und Fett durch Einfuhr von Oelsaaten	600	120.000.000
Butter, Schlachtfette, Waltran	60	60.000.000
Futtergetreide	2240	198.000.000
		888.000.000

Nach diesem Plan kann sich also das Zweizehnengebiet nicht selbst ernahren und braucht auch auf lange Sicht wesentliche Einfuehren. Es erhebt sich nun die Frage nach der Hohe der Kosten der Importen und die Frage nach den Herkunftsgebieten. Man sollte zuerst meinen, dass sich beide Fragen sehr eindeutig beantworten lassen. Dem ist aber nicht so. Denn die Frage nach dem Preis laesst sich dann beantworten, wenn man die jeweils guenstigsten Einkaufsmoeglichkeiten ausnutzen wuerde und koennte, und die Frage nach dem Herkunftsgebiet koennte dann sehr leicht beantwortet werden, wenn man die Moeglichkeit haette, jeweils an den Orten der groessten Ueberschuesse zu kaufen. Hoher Ueberschuss und niedriger Preis werden in der Regel zusammenfallen und wuerden unter Umstaenden guenstige Einkaufsmoeglichkeiten ergeben. Das wird sich aber Deutschland aus zweierlei Gruenden nicht leisten koennen. Das Gesamtvolumen seiner Ausfuhr wird, wenn wir nicht in eine ueberraschende Verschuldung hineingeraten wollen, zwangslaeufig bestimmt durch die Hohe der Exporte. Am Export interessiert ist aber nicht nur Deutschland allein, sondern es hat fuer einen grossen Teil seiner Erzeugnisse ernst zu nehmende Konkurrenten. Dies umso mehr, als die deutsche Exportindustrie mit der Hypothek des inneren Aufbaues und der schwierigen Rohstoffbeschaffung von vornherein belastet ist und damit zweifelsohne nicht immer mit eindeutig guenstigen Angeboten herauskommen kann. Exportziel und greifbare Lebensmittelmengen werden sich nur in seltenen Faellen decken.

Es wird immer behauptet, dass die Gesundheit der deutschen Wirtschaft fuer die wirtschaftliche Gesundheit Europas eine Voraussetzung waere und dem ist zweifelsohne auch so. Denn gewisse europaeische Laender sind einerseits in der Lage, deutsche Exportguter aufzunehmen und koennen andererseits sehr wohl von ihrem Nahrungsmittelueberschuss abgeben. Ja, sie sind unter Umstaenden direkt gezwungen, ihre Agrarerzeugnisse auf dem deutschen Markt abzusetzen, um tiefgreifendes wirtschaftliches Stoen in eigenen Land zu entgegen. Daraus ergeben sich Verflechtungen

zwischen den Kontrahenten in ihrer Freizuegigkeit mehr oder weniger stark beschraenken und zu zweiseitigen Handelsvertraegen und Beziehungen zwingen. Importnotwendigkeiten in Hohe von 888 Millionen Dollar nur fuer Lebensmittel zwingen zuerst die deutsche Wirtschaft zu ganz unerhoerten Anstrengungen und legen gleichzeitig der Entwicklung der Bedarfsindustrien im eigenen Land Beschraenkungen insofern auf, als die Notwendigkeit zu exportieren der Notwendigkeiten, den Eigenbedarf zu decken, zwangslaeufig vorgehen muss. Ausserordentliche Einfuehrueberschuesse und damit zwangslaeufig eine erhebliche Auslandsverschuldung wuerden sehr schnell eine reorganisierte deutsche Wahrung erschuettern und durch unausbleibliche Moratorien ne angeknuepfte Wirtschaftsbeziehungen lahm legen, wenn nicht ganz unterbinden. Diese Entwicklung wird zwar nicht sprunghaft sein, sondern so anlaufen, wie Exportmoeglichkeiten Importe, unter Beruecksichtigung ausserordentlich notwendiger langfristiger Anlaufkredite, ermoeglichen.

Es ist sicher moeglich, einen grossen Teil des Importbedarfes aus Ueberschuss zu beziehen und es bestehen fuer manche Erzeugnisse sogar gewisse Notwendigkeiten. Der Bedarf an Getreide, mindestens an Brotgetreide, ist in ueberschaubaren Laendern sehr viel leichter zu decken, als dies unter Umstaenden in Europa der Fall sein kann. Fuer Futtergetreide hier wuerde es sich vorwiegend um Mais handeln, liegen die Dinge jedoch wesentlich anders. Hier bestehen gewisse Ueberschuesse in den suedosteuropaeischen Laendern, fuer die ein anderer, als ein europaeischer Absatz, und hierbei duerfte Deutschland der erste rangige Kunde sein, nicht zu finden ist. Man kann auf natuerliche Bindungen zwar bewusst verzichten, man wird dies aber nur tun, wenn man die Folgen in ihrer Gesamtheit uebersieht und keinen Wert darauf legt, ueber die wirtschaftliche Ebene gegebenenfalls bestehende ideologische Divergenzen zusammenzufuehren. Oelsaaten in nennenswerter Umfange koennen nur aus Ostasien bereitgestellt werden. Die Sojaerzeugung der Vereinigten Staaten ist waehrend des Krieges grundsaetzlich gestie-

gen und hat 1947 einen Stand von etwa 5 Millionen Tonnen erreicht. Es muesset also, wenn auch das asiatische Oelsaaten-aufkommen wieder ansteigt, sich die Bedarfsdeckung wohl auf beide Gebiete verteilen und auspendeln. Wie weit die afrikanische Oelsaatenproduktion eingreifen wird, um zumindest einen Teil des Volumens an sich zu ziehen haengt von der noch nicht abzuschenden Entwicklung dieses Gebietes ab. Gemuese, Obst und Suedfruechte nehmen unter den Importnotwendigkeiten einen nicht geringen Raum ein. Es koennte zuerst moeglich erscheinen, auf diese Importe als Nahrungsmittel mit einem relativ geringen Kalorienwert zuerst einmal zu verzichten. Hier liegen jedoch ganz bestimmte europaeische Schwerpunkte und Beduerfnisse. Die hollaendische Landwirtschaft wird schwer darunter leiden, wenn die deutsche Verbraucher als Kunde fuer ihre fruehzeitigen und qualitativ hochwertigen Feingemuese auf lange Sicht ausfaellt. Fuer die italienische Wirtschaft ist der Absatz von Citrusfruechten eine Lebensfrage. Beiden Staaten kann Deutschland mit dort besonders benoetigten Exportguetern Aequivalente bieten. Die Domane der nordischen Staaten Europas, also Dänemarks, Schwedens und Norwegens, ist das Gebiet der Fette und Fische. Wenn hier die Beziehungen durch die Kriegs- und Nachkriegszeit zuerst etwas gelockert und zum Teil geloesert sind, so werden sich diese Bindungen doch wieder anknuepfen lassen, und sie werden sich auf lange Sicht als notwendig und entsprechend dauerhaft erweisen. Zweifelsohne wird es mit einem Ansteigen der Nahrungsmittelproduktion der Welt und mit einem Einspielen der gesamten Weltwirtschaft Schwerpunkte in jedem Erdteil geben, die als Orte ungedeckten Verbrauchs, einen gewissen Sog ausueben und so der Stabilitaet der Wirtschaft anderer Laender dienen. Der auf hoechste Veredelung eingestellte daenische Bauer, die norwegische Walfangflotte und die schwedischen Fischer werden aber auf lange Sicht kaum auf ihren Absatz nach Deutschland verzichten koennen und verzichten wollen. Inwieweit das Gebiet ostlich von Oder-Neisse und der neu konstituierte polnische Staat die eigene landwirtschaftliche Erzeugung in Gang bringen und zu nennenswerten Ueberschuessen kommen, ist eine Frage der Zukunft. Auch hier wird man sich darueber klar sein muessen, dass gewichtige Argumente dafuer sprechen, die agrarische Erzeugung dieser Gebiete fuer das westliche Europa zu nutzen. Es ist keineswegs so, dass nun etwa Deutschland aus Europa mehr oder weniger alles beziehen muesset, sondern es gibt sicher noch die eine oder die andere Moeglichkeit, neue Handelsbeziehungen auf dem Wege des gegenseitigen Warenaustausches zur Deckung des Importbedarfes an Nahrungsmitteln nach Uebersee anzuknuepfen und zum Tragen zu bringen. Immerhin ist die Wirtschaft der europaeischen Laender so stark verflochten, dass die mittelbaren oder unmittelbaren Nachbarn Deutschlands auf dieses Gebiet als Kaeufer nicht ohne weiteres verzichten koennen. Andererseits hat Deutschland gewisse und gut fundierte Exportgeschaeft nach diesen Laendern betrieben, und wird sie mit nicht allzu grossen Schwierigkeiten wieder anknuepfen koennen.

Die meisten der in Deutschland benoetigten Nahrungsmittel unterliegen dem Weltmarktpreis. Sie erscheinen dadurch nicht freizuegig auf dem Weltmarkt, sondern sind an bestimmte Weltmarktpreise gebunden. Der Weltmarktpreis uebt mit allen Vor- und Nachteilen der Bewirtschaftung ueberhaupt aus. Es wird sehr davon abhaengen, ob sich port eine Form der Bewirtschaftung der Nahrungsmittelvorrate der Welt herausbildet, die lenkend und ordnend nur da eingreift, wo Beziehungen der Voelker zu eigener Ordnung nicht kommen koennen. So notwendig in sich gerade fuer Deutschland die Arbeit dieser Institution ist, um es aus seinem derzeitigen, mit eigener Kraft nicht ueberbrueckbaren Nahrungsschwierigkeiten herauszubringen, so notwendig ist es andererseits, mit der Starrheit und der Prioritaet eines Prinzips zu brechen, und den wirtschaftlichen Entwicklungsmoeglichkeiten und natuerlichen Beziehungen der europaeischen Wirtschaft mit zunehmender Erholung der Weltwirtschaft von den Wirrnissen des Krieges freie Hand zu lassen. Dass hier fuer ein nicht unerhebliches Beduerfnis besteht, zeigen die laufenden Angebote von Nahrungsmitteln gerade der europaeischen Laender. Die Starthilfe, die die Vereinigten Staaten ueber den Marshall-Plan dem europaeischen Wiederaufbau geben, wird sich sowohl fuer den empfangenden als auch fuer den gebenden Teil als umso nachdrucklicher und anhaltender erweisen, je staerkere sich alte und naturbedingte Wirtschaftsbeziehungen konsolidieren und es wird durchaus im Sinne gerade der Exportnotwendigkeiten der USA und des wirtschaftlichen Ausgleiches beider Kontinente liegen, ohne typische Schwerpunkte zu bilden, das Netz alter Handelsbeziehungen neu zu knuepfen.

Berlin, die Stadt unvorstellbaren Elends

Mordfaelle verzehnfacht — Keine Spur von Wiederaufbau — Dunkel um das Ruinenfeld

Berlin lebt heute in einem unbeschreiblichen Elend. Am klarsten drueckt sich die Not in der erschreckend angewachsenen Zahl der Verbrechen aus. So hatten zum Beispiel im vergangenen Jahr die Gerichte zehnmal mehr Mordfaelle zu behandeln als im Jahre vor dem Zusammenbruch, wobei aber nicht uebereben werden darf, dass die Einwohnerzahl in der Zwischenzeit um 25 Prozent gefallen ist. Die Zahl der Einbrueche und Raubueberfaelle ist, verglichen mit den Friedens-

jahren, auf das Fuenfundvierzigfache gestiegen. Es gibt keinen Wiederaufbau, und das ist auch kein Wunder. Oftmals erscheint auch die Ueberwindung der kleinsten, laecherlich unbedeutenden Hindernisse eine beinahe unloebare Aufgabe. Einer der Theaterdirektoren Berlins sah sich — und sicher nicht ohne Grund — dazu gezwungen, im Foyer seiner Theaters einen Anschlag mit folgendem Wortlaut anzubringen:

„Liebe Theaterbesucher! Sie allein koennen uns helfen. Wir haben leider ueberhaupt keine Naegel mehr. Wir bitten Sie, uns einige Naegel zur bringen, wenn Sie solche entbehren koennen. Fuer uns ist dies eine Sache von lebenswichtiger Bedeutung. Herzlichen Dank im voraus!“

Die Stromabschaltung ist eine jener behoeftlichen Massnahmen, die das Leben der Berliner am gergsten verbittert. Es stent keine genuegende Strommenge zur Verfuegung, und so verzuagt nach einem festgesetzten „Stundenplan“ jeden Abend ein anderer Stadtteil in vollstaendiges Dunkel. Kerzen sind auf dem Schwarzen Markt beinahe unerschwinglich. Die Arbeiter der zu zeitweiliger Dunkelheit verurteilten Stadtteile legen sich „nach Feierabend“ hungrig nieder und warten auf die Einschaltung des Mitternachtsstromes. Sobald der Strom „wiederkommt“, kann die Hausfrau sofort mit Kochen, Buegeln und all der anderen haeuslichen Arbeit beginnen; vor Morgengrauen wird naemlich wieder abgeschaltet. Der „Stundenplan“ wird manchmal unverhohlen abgeändert, was die Unannehmlichkeiten noch vermehrt.

Der Verkehr der Besatzungstruppen mit der deutschen Bevoelkerung hat ausschliesslich offiziellen Charakter. Die An-

gehoerigen der Besatzungsmachte spielen in eigenen Gasthaeusern, fahren in eigenen Autobussen, unterhalten sich auf eigenen Sportplaetzen und in eigenen Kinos, kaufen in eigenen Geschaeften. Selbst die Benzintankstellen sind gesondert. In der letzten Zeit weisen einige Anzeichen auf einen Versuch hin, Sieger und Besiegte einander naeherzubringen; die aengstlich und befängelt organisierten Debatte, abende jedoch wie auch die Schulungskurse und die Nachmittage „fuer gegenseitiges Kennenlernen“ bleiben ohne sichtlichen Erfolg. Alle detaetigten Experimente scheiterten vor allem an der Haltung der Deutschen.

ENDLOSE REIHEN VON BETTLERN

Berlin hat heute zwei Gesichter. Im Strassenbild wechseln zwei Erscheinungen mit einander ab: Ueberfluss und Elend. Auf dem Fährdamt maerchenhaft schoene Automobile; auf den Randsteinen endlose Reihen von Bettlern, Lauer und Stimmung in den Bars und Vergnuegungslokalen — ein trauriges Hindaemern oder schwarze Verzweiflung in den verbombten Wohnungen der Ruineviertel. Nirgends ein Zeichen der Reue, ein Zeichen des Willens zu geistlicher Erhebung“ In den Truemmern wohnt ein ziel- und zweckloser Hass gegen alles und gegen alle.

ABER THEATERBETRIEB AUF HOCHTOUREN

Das war die eine, die dunkle Seite. Wie sieht die andere aus? Opernhaeuser, Theater und Varietes laufen auf vollen Touren. Eine Konzertveranstaltung nach die andere. Die Militaerverwaltungen beschaeftigen viele Betriebe. Das bis in den Grund verbombte Berlin hat sein einstiges Ansehen und Gewicht verloren. Seine Bedeutung als internationaler Treffpunkt, als Beruehrungsflaeche zwischen West und Ost ist ihm aber geblieben.

ZAUBERHAFTE LANDSCHAFT

EUROPAEISCHES KLIMA

ZENTRALE LAGE

allein tun es nicht! — Der vom Reiseschicksal verwoehnte Hotelgast verlangt mehr:

Einen Wohnraum mit Bewegungsfreiheit

Ein Badezimmer fuer sich allein

Eine Bedienung ganz wie zu Hause

Und vor allem: auserwaelhte Mahlzeiten, die nichts gemein haben mit der typischen Hotel-Kueche.

Das alles bietet Ihnen das

HOTEL RESIDENCIA

IN TERESOPOLIS

Der Name ist ein Programm: Ihre Residencia

IHR HEIM!

— Tel.: Teresópolis — 27-73, 27-72 —

DEUTSCHE BEILAGE

GAZETA DE NOTÍCIAS

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226

Anzeigenannahme nur

AVENIDA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Spanien übergibt deutschen Besitz

Das deutsche Eigentum beträgt ungefähr 600 Millionen Pesetas

WIEDERAUFNAHME DES HANDELS ZWISCHEN SPANIEN UND DEN DEUTSCHEN WESTZONEN

Das Kabinett gab bekannt, das ein Abkommen mit den Vereinigten Staaten und Frankreich betreffend die Verfassung über das deutsche Eigentum erzielt wurde. Das Communiqué, das nach der Kabinettssitzung veröffentlicht wurde, teilt auch mit, dass man vorher zu einer Vereinbarung über das offizielle und halb-offizielle Eigentum der Deutschen gekommen ist, ebenso über die Wiederaufnahme des Handels zwischen Spanien und Deutschland sowie die Wiederherstellung des spanischen Konsulardienstes in Westdeutschland.

Das Kabinett genehmigte auch ein Handelsabkommen mit den Vereinigten Staaten über den Vertrag von Bretton Woods. Einzelheiten werden nicht angegeben, aber man vermutet, dass es sich um die Identifizierung des spanischen Goldes dreht.

Auf Grund einer anderen Massnahme wird die Menge des ausländischen Geldes verringert, das die Reisenden täglich während ihres Aufenthaltes in Spanien in Pesetas umwechseln können, und zwar auf 100 Pesetas anstatt der 300, die bisher erlaubt waren, für die Touristen und zwei Pesetas für die Studenten.

Das Kabinett entsandte das Protokoll Franco-Peron an die Cortes zur Ratifizierung. Über den Industriellen José Aguilera Soteras wegen Verletzung der Gesetze, die die offiziellen Preise festsetzen, eine Strafe von fünf Millionen Pesetas verhängt.

DIE SOWJETUNION ERHEBT KEINE ANSPRÜCHE...

Der Vertrag zwischen Franco-Spanien, den Vereinigten Staaten, Grossbritannien und Frankreich über die Enteignung, Liquidierung und Aufteilung des privaten deutschen Eigentums in Spanien gibt der Halbinsel das Recht, die Handelsverbindungen mit Westdeutschland wieder aufzunehmen und eine Konsularvertretung unter denselben Bedingungen einzurichten, die für andere Länder gelten. Er wurde im spanischen Auswärtigenministerium unterzeichnet und wurde nach einer Arbeit von 17 Monaten fertiggestellt. Das deutsche Eigentum in Spanien beträgt ungefähr 600 Millionen Pesetas. Durch ein Dekret wird die Regierung das ganze Eigentum der nicht in Spanien lebenden Deutschen beschlagnahmen und den Mechanismus der Liquidierung schaffen. Das Abkommen sieht den Transfer des Ergebnisses des beschlagnahmten Eigentums an die alliierten Länder sowie Massnahmen zum Schutz gegen die Herbeiführung einer wirtschaftlichen Friedensbedrohung durch den Verkauf oder die Verfassung über das deutsche Eigentum vor. Spanien wird rund 140 Millionen Pesetas aus dem Gesamterlös erhalten, eine Summe, die alle anhängigen Ansprüche des spanischen Staates gegen den deutschen liquidiert. Die restlichen Pesetas werden zwischen Albanien, den Vereinigten Staaten, Australien, Belgien, Kanada, Dänemark, Ägypten, Frankreich, Grossbritannien, Griechenland, Indien, Pakistan, Luxemburg, Norwegen, Neuseeland, Holland, Tschechoslowakei, Südafrika und Jugoslawien aufgeteilt werden.

Die Verteilung des Verkaufserlöses unter die Alliierten

35 Berufskrankheiten anerkannt

Durch eine neue Verordnung der Deutschen Verwaltungen für Arbeit und Sozialfürsorge und für Gesundheitswesen wird in der Sowjetzone der besondere Sozialversicherungsschutz für Berufskrankheiten wiederhergestellt. Die Berufskrankheiten sind entsprechend den vor dem Zusammenbruch bestehenden Grundsätzen den Arbeitsunfällen gleichgestellt worden. Bei Eintritt von Invalidität ist die Rente wesentlich höher als die normale Invalidenrente. Alle Ausgaben für Berufskrankheiten sind von den Arbeitnehmern nach einem Gehaltsprozent zu tragen. Die Liste der Berufskrankheiten ist von 31 auf 35 erweitert worden. Neu anerkannt wurden: Erkrankung der Zähne durch Säure, Abrissbrüche der Knochen, Schipperkrankheit, Bursitis, Fluorose und das Augenzittern der Bergleute. Eine Berufskrankheit wurde gestrichen; die Tropenkrankheit.

Wie geschmiert geht der Laden, seitdem ich in der DE inseriere.

Der Teppich des Schweigens

Über das Pressewesen in Russland

Von Arthur Keesler

Ausländische Zeitungen waren und sind in Russland verboten. Die Sowjetpresse steht in einem derartigen Masse unter Kontrolle, wie es der Nazismus nie fertiggebracht hat. Jede Stadt in der Union, ausschliesslich Moskau, hat zwei Morgenzeitungen: ein Regierungsorgan und ein Parteorgan. Alle Regierungsblätter im ganzen Land erscheinen jeden Morgen mit einem einheitlichen Leitartikel, der durch Radio und Telegraph durchgegeben wird; dem Leitartikel der Moskauer "Iswestija". Die Parteiblätter im ganzen Land dagegen bringen den Leitartikel der Moskauer "Pravda". Auslands- und Inlandsnachrichten werden beide gleicherweise durch die offizielle TASS-Agentur verbreitet. Die lokalen Nachrichten stammen aus amtlichen Quellen.

Die Wirkung dieser vollkommenen Zentralisation des Nachrichtenwesens in einem Lande mit derartig ungeheurer Entfernung ist die, dass die grosse Masse des Volkes in Unwissenheit nicht nur über die Ereignisse im Ausland, sondern auch über die Vorgänge jenseits ihrer unmittelbaren Nachbarschaft gehalten wird.

Jeden Morgen, wenn ich den "Charkower Kommunisten" las, erfüllte ich von Planzahlen, die erreicht oder überschritten worden waren von Wettbewerben von Fabrikstossbrigaden, Verleihungen des Roten Banders, neuen riesenhaften Fabrikkombinaten im Ural usw.; die Photos zeigten entweder junge Leute, immer lachend und immer Fahnen in der Hand haltend, oder einige malerische Motive, immer lachend und immer das Alphabet lernend. Kein einziges Wort z. B. über die örtliche Hungersnot, selbst die Tatsache, dass es in Charkow keinen Strom gab, wurde in der Charkower Zeitung nicht einmal erwähnt. Es gab einem das Gefühl traumhafter Unwirklichkeit: die Zeitungen schienen von einem ganz anderen Land zu sprechen, das keinerlei Berührungspunkte mit dem täglichen Leben, das wir führten, hatte, und ebenso verhielt es sich mit dem Rundfunk.

Die Folge von all dem war, dass die grosse Mehrheit der Bevölkerung von Moskau keine Ahnung hatte von dem, was in Charkow vorging, und noch weniger von dem, was in Taschkent, Archangelsk oder Wladivostok sich ereignete — zwölf Stunden Eisenbahnfahrt entfernt, in einem Lande, wo das Reisen der Regierungsbeamten vorbehalten war, und diese Reisenden waren nicht mittelmässig. Das ungeheure Land war mit einem Teppich des

Schweigens zugedeckt, und niemand ausserhalb des kleinen Kreises der Eingeweihten konnte sich ein fassbares Bild von der Lage machen.

Ein zweiter Gürtel des Schweigens schneidet das Land von der Berührung mit der Aussenwelt ab. Die ausländischen Vertretungen und Zeitungskorrespondenten waren in Moskau konzentriert. Die Hauptstadt genoss den Vorrang in allen Dingen, von der Ernährung und dem Brennstoff bis zu den Industrieerzeugnissen, Zahnkuren, Lippenstiften, Empfangnisverhütungsmitteln und anderen Luxusgegenständen, die im übrigen Land unbekannt waren; der Lebensstandard in Moskau war völlig unmassgeblich für das übrige Land. Wenn der Durchschnittsbewohner von Moskau in einem grossen Ausmass nicht wusste, was in entfernten Teilen seines eigenen Landes vorging, so war die Unkenntnis der Ausländer unbegrenzt. Er konnte nur in Begleitung von Sicherheitsbeamten reisen, welche die verschiedenen Funktionen von Dolmetschern, Fremdenführern, Kraftfahrern, Zufallsbekanntschaften und sogar Liebschaftsbeziehungen ausüben mussten. Seine Berührung mit der Bevölkerung beschränkte sich auf Sowjetbeamte. Für den gewöhnlichen Sowjetbürger bedeutete der gesellschaftliche Umgang mit Fremden, dass er Gefahr lief, wegen Spionage oder wegen Landesverrats angeklagt zu werden. Abgesehen von den Schwierigkeiten, überhaupt Nachrichtenmaterial zu bekommen, stand dann der Auslandskorrespondent vor dem Problem, es durchzubringen. Nachrichten, die vom Zensorstandort wurden, durchzuschmuggeln, war gleichbedeutend mit Ausweisung, ein Risiko, welches Journalisten und ihre Auftraggeber nur ungern übernehmen und nur, wenn lebenswichtige Dinge auf dem Spiele stehen. Aber "lebenswichtige Dinge" ist ein dehnbarer Begriff, und das praktische Ergebnis des auf sie ausgeübten dauernden Drucks war, dass selbst gewissenhafte Presseleute eine Routine des Kompromisses entwickelten: sie kabeelten zwar keine Lügen, passten sich aber dem amtlichen Schmus an und brachten dann diejenige Art von Kommentar oder Kritik zum Ausdruck, die sie "zwischen den Zeilen" mit einigen spitzfindigen Adjektiven oder Nuancierungen wagen durften — die dann natürlich von jedermann, ausser dem eingeweihten Leser, unbemerkt durchschlüpfte.

ILAN D

DIE PRÄSIDENTEN-REISE NACH ZENTRAL-BRASILIEN

Präsident Dutra wird sich noch in diesem Monat auf eine Reise begeben, die ihn erst jüngst erschlossene Gebiete Brasiliens führen wird. Der Präsident der Republik wird am den 20. ds. erst den Gegend, in denen die Fundação Brasil Central ihre Tätigkeit entfaltet, einen Besuch abstatten, um sich dann nach der Stadt Xavantina zu begeben. In weiterer Folge wird General Dutra die Region von Quadrilátero Gols, die 1932 für die künftige Hauptstadt des Landes gewählt wurde, überfliegen, um sich dann nach Planaltina zu begeben, wo er Gast des Vize-Gouverneurs von Goiás Herrn Homenes Campos Guimarães sein wird. Bei seiner Staatsvisite in Goiás wird der Präsident, in dessen Begleitung zwei Minister, mehrere Parlamentarier und der Präsident der Fundação Brasil Central Herrn Vigoso Jardim reisen werden, im Palácio das Esmeraldas Aufenthalt nehmen.

34 MILLIONEN-KREDIT FÜR DIE EINWANDERUNG

Die Finanzkommission des Senats genehmigte gestern einen Kredit von 34 Millionen Cruzeiros zur Deckung der Spesen für eine intensiviert Immigration.

DER NEUE AMERIKANISCHE BOTSCHAFTER KOMMT ERST IM JULI

Der neu ernannte amerikanische Botschafter für Brasilien, Exz. Herschel Johnson, der sein Amt bereits in diesem Monat hätte antreten sollen, wird sich erst am 2. Juli mit der "Argentinien" nach Rio begeben, da Amtsgeschäfte in Washington eine frühere Abreise unmöglich macht.

STELLUNGNAHME GEGEN DIE FREIGABE DES GUTES DER "ACHSEN"-ANGEHÖRIGEN

In der Deputiertenkammer nahm gestern Abgeordneter Ferreira da Silva (Amazonas) eine Stellung gegen das beabsichtigte Gesetz, das den Besitz der Angehörigen der ehemaligen Achse an seine ursprünglichen Eigentümer rücküberführen will. Der Deputierte ersuchte um Rückverweisung des Gesetzesantrages an die Comissão de Segurança Nacional, damit diese der Materie noch eine genauere Prüfung zuwenden und richtete ferner das Ersuchen um Information des Abgeordnetenhauses in folgenden Punkten an den Justizminister:

1.) Wer sind die Deutschen, Italiener und Japaner, denen seit Kriegsende der "Titulo Declaratório" der brasilianischen Staatsbürgerschaft zu teil wurde, was ist ihre Tatkraft, wo ihr Aufenthaltsort, konnten sie ihren ununterbro-

chen Aufenthalt in Brasilien nachweisen, welches ist ihr Besitz und dessen Wert?

2.) Wurde seitens des Justizministeriums vor Ausfertigung jedes "Titulo Declaratório" beim Banco do Brasil die notwendige Auskunft eingeholt, ob Besitz des Empfängers dieses Dokumentes gemäss den gesetzlichen Bestimmungen erlaubt war und unter öffentlicher Kontrolle stand, um für die Wiedergutmachung von Kriegsschäden herangezogen werden zu können?

3.) Welches war, falls die Auskünfte eingeholt wurden, die erteilte Information der befragten Organe in jedem einzelnen Falle.

4.) Enthalten die laufenden Naturalisierungs-Prozesse von Deutschen und Italienern auch Angaben über deren ideologische Vergangenheit?

VERBOT DER LEUCHTBALONS ZU SAO JOAO

Der Unfug, die Festlichkeiten des São João-Tages dadurch zu feiern oder vorzuführen, dass man Balons mit einem angezündeten Docht im Inneren steigen lässt, bringt alljährlich durch Waldbrände, die von den abgestuerten Balons verursacht werden, beträchtlichen Schaden.

Jährlich wird seitens der zuständigen Behörden das Verbot, derartigen sinnlosen Unfug zu begehen, erneuert, ohne dass der Appell an den Gemeinsinn der Bevölkerung bisher zufriedenstellenden Erfolg gezeitigt hätte.

Der Conselho Florestal, dessen Verordnungen bisher ergebnislos blieben, da man die Personen, die einen Balon, der beim Abwurf Waldbrände verursachte, nie feststellen konnte, hat nunmehr einen äusserst begründeten energischen Schritt unternommen, um die Walder Rios vor den traurigen Resultaten einer zweifachen Vergnügungssucht zu bewahren. Es erschien soeben eine Verordnung, derzufolge es bei Geldstrafe bis zu Cr\$ 500,00 und Arrest-Strafe bis zu 35 Tagen verboten ist, derartige Balons herzustellen, zu verkaufen oder zum Steigen zu bringen. Damit ist die Frage nach dem Urheber eines Waldbrandes unanfechtbar geworden und es ist zu hoffen, dass die angekündigten Strafnassnahmen, die nunmehr jeder Person gegenüber zur Anwendung gelangen, die dabei erappt wird, dass sie einen derartigen Brandbalon steigen lässt, genügen werden, São João in weniger gefährlicher Weise feiern zu lassen.

VERKEHRSSTÖRUNG AUF DER "LINHA AUXILIAR"

Bei der Station Del Castilho entgleite gestern in den Morgenstunden eine Lokomotive, wodurch der Verkehr auf der "Linha Auxiliar" durch einige Zeit unterbrochen blieb.

DIE STADT PORTO ALEGRE LÖSET DEN VERTRAG MIT DER COMPANHIA DE ENERGIA ELETRICA RIOGRANDENSE

Über Veranlassung des Gouverneurs Walter Jobim hat die Stadtverwaltung von Porto Alegre den Vertrag mit der Companhia de Energia Elétrica

Rio-grandense, dessen zehnjährige Laufzeit zu Ende ging und der gemäss einer Vertragsklausel auf weitere 10 Jahre hätte verlängert werden können, wegen unbefriedigender Leistung gelöst. Die Comp. de Energia Elétrica Rio-grandense hatte die Versorgung Porto Alegres mit Elektrizität und Gas über

KONZERT DES "ORQUESTRA AFRO-BRASILEIRA"

Das von uns bereits angekündigte Konzert des "Orquestra Afro-Brasileira", das Sonntag um 20 Uhr in der ABI stattfindet, wird zu Ehren Peter Kreuders veranstaltet. Der sehr interessante Programm des Konzertes, zu welchem u. a. Minister Raul Bopp und Herrn Renato Almeida ihr Erscheinen zusagten, umfasst unter anderem:

Funeral de Zumbi (lamentoso); Muro-muro da Senzala (prelúdio); Sinfonia da dor (apoteose negra); Tempestade d'Alma (jongo); Na Poela (bataque).

Kino - Programm fuer heute

(cartaz do dia)

AMERICA — "O Capitão de Castela", mit Tyrone Power, um 14, 16, 40, 19, 20, 22 Uhr.

ASTORIA — "A caminho do Rio", mit Bob Hope, um 14, 16, 18, 20, 22 Uhr.

CAPITULO — Cr\$ 3,30 — Sessões passatempo, ab 10 Uhr.

CARIOCA — "O Capitão de Castela", mit Tyrone Power, um 14, 16, 40, 19, 20, 22 Uhr.

CINEMINHA DO LEME — Bunter Programm fuer Kinder ab 13 Uhr.

IMPERIO — "Viver em paz", mit Aldo Fabrizi, um 14, 15, 40, 19, 20, 22 Uhr.

IPANEMA — "Era uma vez um capitão", ab 14 Uhr.

METRO-COPACABANA — "Fruto proibido", mit Clark Gable, um 14 — 16, 50 — 19, 30 — 22 Uhr.

METRO-PASSEIO — "Fruto proibido", mit Clark Gable, um 12, 15 — 14, 40 — 17 — 19, 30 — 22 Uhr.

METRO TIJUCA — "Fruto proibido", mit Clark Gable, um 14 — 16, 50 — 19, 30 — 22 Uhr.

ODEON — "O Capitão de Castela", mit Tyrone Power, um 14 — 16, 40 — 19, 20 — 22 Uhr.

OLINDA — "A caminho do Rio", mit Bob Hope, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PALACIO — "O Capitão de Castela", mit Tyrone Power, um 14 — 16, 40 — 19, 20 — 22 Uhr.

PARISIENSE — "A caminho do Rio", mit Bob Hope, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

PATHE — "A mulher dos meus sonhos", mit Marika Rokk, um 14 — 16 — 18 — 19, 30 — 22 Uhr.

PLAZA — "A caminho do Rio", mit Bob Hope, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

RIAN — "O Capitão de Castela", mit Tyrone Power, um 14 — 16, 40 — 19, 20 — 22 Uhr.

RITZ — "A caminho do Rio", mit Bob Hope, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

ROXY — "O Capitão de Castela", mit Tyrone Power, um 14 — 16, 40 — 19, 20 — 22 Uhr.

REX — "Reliquia macabra", mit Humphrey Bogart; "Navio espiao", mit Craig Stevens, ab 14 Uhr.

S. LUIZ — "O Capitão de Castela", mit Tyrone Power, um 14 — 16, 40 — 19, 20 — 22 Uhr.

S. JOSE — "Pirata dos sete mares", ab 12 Uhr.

S. CARLOS — "Sina da jogador", "Abott e Costello em Hollywood", ab 12 Uhr.

STAR — "A caminho do Rio", mit Bob Hope, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.

VITORIA — "Razões do castigo", mit Ronald Reagan, um 14 — 16 — 18 — 20 — 22 Uhr.



Einsendung der Coupons fuer unser Preisausschreiben

Auf vielfache Anfragen aus Leserkreisen geben wir bekannt, dass es den Einsendern der Lösungen unserer Foto-Preisfragen natürlich auch freisteht, die Coupons nach Beendigung des Wettbewerbs gemeinsam einzusenden.

Wir wiederholen, dass in der abgelaufenen Woche 3 Fotos erschienen sind und zwar in den Nummern vom Sonntag, den 3., Donnerstag, den 27. und Sonnabend, den 29. Mai.

Das vierte Preisfoto erschien in der letzten Sonntagsnummer. An einem der Wochentage dieser Woche und am kommenden Sonntag erscheinen die beiden nächsten Fotos. Die Veröffentlichung jedes neuen Fotos wird am vorangehenden Tag auf Seite 1 unseres Blattes angezeigt. Etwa übersehene Nummern können in der Verwaltung des Blattes Avenida Marechal Floriano 23, nachbezogen werden.

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Goebbels Tagebuecher

Cr\$ 147.00 und viele andere Neuerscheinungen in deutscher Sprache aus der Schweiz eingetroffen — LIVRARIA KOSMOS, Rua Rosário 137 und Rua Senador Dantas 40.

Zum Kopfzerbrechen

SILBENRAESEL

Aus den Silben: a — bahn
ben — chen — dah — del
den — du — e — e
ei — ein — er — er —
frank — fuer — ge — gel
gies — gok — haar — hard — i — i
iff — kelt — kel — land —
land — lau — li — lieb — lo
ma — mass — na — na — ne
ra — re — reich — ro — sa
se — see — sel — sen — sen
sie — sor — stern — stras
stre — te — te — tel — tor
uh — werbs — sind 22 Woer-
ter zu bilden, deren erste und
dritte Buchstaben von oben
nach unten gelesen ein Zi-
tat von Koenig ergeben. Die
zu suchenden Woerter haben
folgende Bedeutung: 1 Gar-
tenblume. 2 Schweizer Kur-
ort. 3 Zahl. 4 Bezeichnung
fuer einen Huenervogel. 5
Maennlicher Vorname. 6 Frueh-
lingsblume. 7 Landschaft in
Spanien. 8 Weiblicher Vor-
name. 9 Befestigungsmittel.
10 Stadt im Lahntal. 11 So-
ziale Einrichtung. 12 Europaei-
scher Staat. 13 Deutscher
Dichter. 14 Untugend. 15 Toi-
lettengegenstand. 16 Musikin-
strument. 17 Beruehmter
Schauspieler. 18 Meerestier.
19 Gebaeck. 20 Woerterbuch.
21 Berg bei Innsbruck. 22 Ver-
kehrstechnische Bezeichnung.

AUFLÖSUNG DES KREUZ WORTEAETSELS VON GESTERN

WAAGRECHT: 1 Pumpe. 5 Gruft. 9 Fiesole. 12 Madras.
13 Acheron. 14 Start. 15 Ernani. 18 Elbe. 20 Lee. 21 Eder.
23 Sessel. 25 Esel. 27 Alster. 28 Angela. 30 Aloe.
32 Streit. 35 Anis. 37 Pech. 39 Lahn. 40 Devise. 41 Anita.
42 Nedschd. 43 Barsol. 44 Senegal. 45 Aster. 46 Udine. —
SENKRECHT: 2 Undine. 3 Pflanze. 4 Eis. 5 Glarus. 6 Recht.
7 Firnis. 8 Ansel. 10 Sattler. 11 Angel. 16 Regatta. 17 Idee.
18 Essen. 18 Benares. 22 Esra. 24 Osten. 26 Laon. 29
Neld. 31 Laotse. 32 Slang. 33 Rhodus. 34 Tender. 36 Se-
bald. 37 Pilsen. 38 Chemie. 41 Achse. 43 Bau. —

Die Sekretärin der Sängerin

ROMAN

Von ELISABETH HOLT

7. Fortsetzung

Ich wuerde zugreifen!" antwortete eine tiefe Maenner-
stimme — und der vertraute norddeutsche Klang der Aus-
sprache liess Gerda aufhorchen. Im Voruebergehen warf sie
einen schnellen Blick nach hinten, nach einem grossen Herrn.
Das Monokel verlieh seinem Gesicht eine steinerne Unbeweg-
lichkeit, aber die Augen waren voll Leben, voll gebaendigter
Kraft.

"Die Felle sind schoen — aber fuerchterlich teuer, fin-
den Sie nicht?" antwortete die Magere.

Das Monokel blitzte zu Gerdas Gesicht hin. "Sie sind
bezaubernd", acusserte der Herr ueberzeugt. Sein Blick ruhte
auf Gerda, und eine Sekunde lang schien herzliches Verstand-
nis darin aufzuleuchten. Dann, knapp vor Schluss der Mo-
denschau, erfuhr man in den Garderoben, die Witwe des
Industriellen Pachoven wuerde den Zobel wahrscheinlich kau-
fen. 60.000 Goldfrancs hatte sie bereits geboten. Die Nach-
richt loeste erhebliche Aufregung aus? Pachoven? Wer ist
das? Kein Mensch hatte den Namen je gehoert. Besass
die tatsaechlich so viel Geld, um heutzutage 60.000 oder
70.000 fuer einen Pelz hinzulegen?

"Kempff — Pachoven", sagte Gerda nachdenklich und
legte das letzte Kleid der Kollektion Fareau Freres in die
besorgten Haende der Ankleiderin zurueck, "das Motorenwerk
Kempff-Pachoven in Hamburg! Die Frau kann sich den Zo-
bel leisten".

Uebrigens bekam Gerda anstatt zwanzig fuernfundswan-
zig Schilling. "Sie haben unsere Maentel so charmant ge-
zeigt!" Monsieur Lavin taetschelte ihr zaertlich die Wangen,
er sah aus wie aus dem Wasser gezogen.

KLEINE ANZEIGEN

Dr. ENIO LIMA und
Dra. MARIELOISE
VON HAEHLING-LIMA
ZAHNAERZTE
Chirurgie, Zahnersatz,
Kinderbehandlung
RUA A CARIOCA 6, 5.
Vor Anmeldung durch Telefon
22-2678

LEDERWAREN

Koffer — Akten — Schulma-
pen — Guertel — Brief- und
Geldtaschen etc. —
A ORIGINAL
RUA MIGUEL COUTO 47.

PELZE!

Spezial-Werkstatt uebernimmt
Modernisieren, Reparaturen,
Umarbeitungen, Reinigen. —
25 Jahre am Platze. — Rua
Marques de Olinda 88, apt.101,
Tel. 26-7973. — Botafogo.

PARTEIRA — DIPLOMADA

Mine SWOBOLA. Tel. 49-4484.
Rua Dom Bosco 28, apt. 202.
— Estação Riachuelo —

Kleine Geschichten

"Herrlich!" rief die Fuers-
tin, als sie ihr Portraet be-
tractete, das van Dyck soeben
vollendet hatte. "Warum ha-
ben Sie denn meine Haende
viel schoener gemalt, als sie
in Wirklichkeit sind?" fragte
sie. "Weil ich aus diesen Haen-
den meine Belohnung erhalten
werde", erwiderte laechelnd der
Meister.

— "Maravilhoso", declarou a
Princesa, enquanto admirava
seu retrato, ha pouco terminado
por Van Dyck. Por que o se-
nhor pintou as minhas mãos
muito mais bonitas do que o
são em realidade? perguntou-lhe
ela. "Porque dessas mãos vou
receber minha recompensa", re-
trou-lhe o mestre sorrindo.

Aerglich lehnte Henrik Ibsen
die Einladung zu einem grossen
Abendessen bei einem seiner
Verleger mit den Worten ab:
"Es ist weit besser, ich er-
scheine nicht. Kaeme ich
naemlich, dann wuerde ich nicht
reden, und aus Angst wuerden
auch die anderen Gaeste
schweigen. So aber aergert
man sich, dass ich nicht er-
schienen bin, und hat dann we-

nigstens etwas, ueber das man
reden kann".

Por se encontrar mau humo-
rado, Hendrick Ibsen, certa es-
ta, recusa um convite para jan-
tar em casa de um de seus edi-
tores, e com as seguintes pa-
lavras: — "É melhor eu não

MORGEN.

5.

PREIS-FOTO

KENNEN SIE BRASILIEN?

Das ist die Preisfrage, die wir stellen und die Antwort wird dadurch zu geben
sein, dass die Teilnehmer an unserem Preisausschreiben

von 12 Photos

charakteristischer und beruehmter brasilianischer Bauwerke oder Landschafts-
punkte, die wir im Laufe eines Monats in der DB publizieren werden, angeben
koennen, was das Bild darstellt, welche Stadt und welcher Staat das abgebil-
dete Wunder Gottes oder Meisterwerk menschlicher Haende stolz sein Eigen
nennt.

An 3 Tagen der Woche wird in der DB je eine der insgesamt 12 Photographien
erscheinen, die zusammen die erste Preisraetsel-Serie der DB ausmachen.
Unter jeder der Photographien, die nur wirklich bekannte und keineswegs
kuenstlich schwer gemachte Abbildungen darbieten, befindet sich ein Coupon,
zur Ausfuellung durch den Teilnehmer an unserer Preiskonkurrenz bestimmt.
In diesen ist

die Angabe, was die obenstehende Photographie darstellt
und Name und genaue Adresse des Einsenders einzutragen.
Die einlangenden Coupons werden gesammelt und nach Abschluss des Erschei-
nens der Fotos erfolgt eine Klassifizierung der Beantwortung jedes Einsenders,
in Gruppen, die alle 12 oder weniger Bilder richtig beschriftet haben. Aus
der Gruppe der richtigsten Einsendungen wird dann unter Teilnahme der
Oeffentlichkeit die Auslosung der Gewinner des ersten und zweiten Preises
und der 10 Trostpreise unseres ersten Preisausschreibens erfolgen.

1. PREIS

Einwochentlicher Gratis-Aufenthalt fuer zwei Personen
in einem der besten Luxus-Hotels
von Teresópolis.

2. PREIS

Gratis-Weekend fuer zwei Personen
(Samstag/Sonntag)
in einem der besten Luxus-Hotels
von Teresópolis

10 TROSTPREISE

10 Jahres-Abonnements auf die DB und „Gazeta de Noticias“

Das ist das grosse Preisausschreiben der DB.

100 Apartements

habe ich nicht. Sie sind
bereits der 100. der auf
mein DB-Inserat gekom-
men ist.

blatt, die Unterschrift fehlte: "Wissen Sie, was ich da
habe?"

Gerda wusste es, natuerlich nicht. Sie erfuhr mit un-
glaeubiger Verwunderung, dass eine Mitteilung an das
"Placierungs-Institut Schmitz-Weiser" ausschliesslich Frau
Maurers Wohl gelte. Man schrieb, dass eine Dame in der
Parkstrasse 16 eine Sekretuerin suche, sie muesse eine um-
sichtige Kraft sein, faehig, einen grossen Haushalt zu be-
aufsichtigen, aber sich auch als eine geuebte Klavierspie-
lerin erweisen. Eine Telefonnummer war angegeben. Na-
tuerlich hatte die Schmitz gleich angerufen. Und wer hat-
te sich gemeldet: — Die Zofe der Kammersaengerin Pola
Luckner!

"Die Luckner!" sagte die Vermittlerin mit bedeutend
hochgezogenen Brauen, "was sagen Sie dazu? Das waere
eine Anstellung!"

Gerda war nicht sonderlich beeindruckt. Sie sagte ohne
Ueberzeugung. "Ja gewiss" und nahm sich vor, gar nicht
in die Parkstrasse zu gehen. Sekretuerin bei der Luckner!
Empfohlen vom Vermittlungsinstitut Schmitz! Vollkommen
aussichtslos!

Als Gerda nachher wieder auf der Ringstrasse stand, kam
erneut der starke gute Geruch von feuchtem Ackerland vom
Stadtguertel herein. Parkstrasse 16, bei der Kammersaen-
gerin Luckner! Wie lange hat sie die Luckner jetzt schon
nicht mehr gehoert? — Vier Monate, zumindest vier Monate
— verflucht teuer sind die Eintrittskarten der Oper — nicht
einmal fuer Stehplaetze reicht es.

"In leichter Waffen Scheine —", Herrgott, was fuer eine
Stimme! Das strahlende A, aufsteigend aus einem Grunde
von gehaemmertem Gold. Man sollte trotz allem in die
Oper gehen. Hier und da auf ein Abendessen verzichten und
dafür zuhoeren, wie diese Stimme anschwillt, klar und
manchmal von einer Suesse, dass es beinahe weh tut, so
schoen ist das. Die gehauchten Planos der Luckner —
Parkstrasse 16 — Gerda wird doch hingehen. Eine Ableh-
nung mehr, was macht das denn schliesslich aus!

(Fortsetzung folgt)